

# **UMA DESCRIÇÃO DO BARÉ (ARAWAK) Aspectos Fonológicos e Gramaticais**

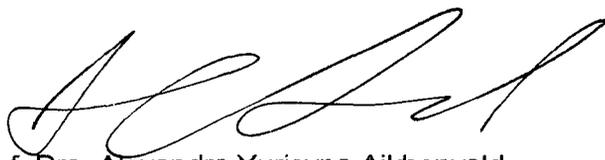
por

**Christiane Cunha de Oliveira**

Trabalho apresentado ao Departamento de Língua e Literatura Vernáculas da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Linguística.

**Florianópolis, 1993.**

Esta dissertação foi julgada adequada para a obtenção do grau de Mestre em Lingüística, e aprovada em sua forma final pelo Programa de Pós-Graduação em Lingüística da Universidade Federal de Santa Catarina.



Prof. Dra. Alexandra Yurievna Aikhenvald  
Orientadora



---

Prof. Carlos Mito  
Coordenador/CPGLL/UFSC

Banca Examinadora:

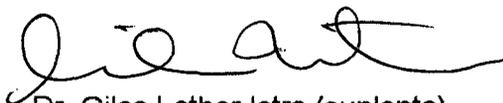


Dra. Alexandra Yurievna Aikhenvald (presidente)

Dr. Aryon Dall'igna Rodrigues



Dr. Robert M. W. Dixon



Dr. Giles Lothar Istre (suplente)

## AGRADECIMENTOS

Apresento meus agradecimentos

- À Sra. Catalina Cadena, ao Sr. Pedro e ao Sr. Candelário da Silva, pelas preciosas informações e pela boa vontade em auxiliar esse trabalho;
- À Prof. Dra. Alexandra Aikhenvald, pela competência, interesse e efetiva orientação;
- Às entidades que contribuíram para a realização dessa pesquisa:
  - CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, pela concessão da bolsa de Mestrado (processo no. 830. 876/93-6);
  - BEC - Batalhão de Engenharia e Construção, São Gabriel da Cachoeira, AM;
  - BEF - Batalhão Especial de Fronteira, São Gabriel da Cachoeira, AM;
  - FAB - Força Aérea Brasileira;
  - Corpo de Bombeiros da cidade de Manaus, AM;
  - CCE/UFSC - Centro de Comunicação e Expressão;
  - NUPELA (UFSC) - Núcleo de Pesquisa das Línguas Ameríndias;
- À Dra. Leopoldina Maria Araújo, pela hospitalidade e simpatia;
- Ao Dr. José Alvarez, pela cópia do material de Rafael Lopez Sanz (1972), pelos ensinamentos de lingüística e pelo constante incentivo nos momentos de insegurança;
- À Dra. Marita Pôrto Cavalcante, pelas críticas e sugestões feitas durante a revisão desse trabalho;
- À colega Simoni Benicio Valadares pela troca de informações durante a pesquisa de campo; ao colega Valteir Martins por haver tão atenciosamente me auxiliado na análise acústica dos dados; e à colega Mônica Veloso Borges pelas proveitosas discussões acerca das análises aqui apresentadas;
- A Mauricio Garcia Tosi, grande companheiro, pela colaboração na parte de informática;
- Aos meus pais, Hebe e Adolfo, e irmãos, Paula e Júnior, pela solidariedade, encorajamento e incondicional apoio.

Este trabalho é dedicado ao Sr.  
Candelário da Silva (in memoriam) e a todos os  
Baré.

## SINOPSE

A dissertação Uma Descrição do Baré (Arawak) - Aspectos Fonológicos e Gramaticais apresenta os primeiros resultados da análise fonológica e morfológica do Baré (variação dialetal do município de Cucuí, AM), língua da família Arawak falada no alto Rio Negro, na fronteira entre o Brasil e a Venezuela. Ao longo do trabalho são feitas comparações entre o dialeto aqui descrito e aquele descrito por Rafael Lopez Sanz (1972).

Iniciamos o trabalho com um histórico sobre a língua e o povo Baré no Brasil e na Venezuela, levando em consideração informações bibliográficas a respeito dos primeiros contatos dos colonizadores com o povo e sua língua, a localização e as migrações desta população, bem como a classificação, divisões dialetais e seu atual estado de sobrevivência.

No primeiro capítulo faz-se a descrição dos fones com base nos dados por nós coletados em pesquisa de campo. No capítulo 2, é apresentada a análise fonológica segmental com base no modelo estruturalista; o modelo gerativo também é utilizado para melhor descrição dos processos fonológicos. O funcionamento do acento de intensidade é apresentado no terceiro capítulo, onde também se propõe a interpretação do traço de aspiração como elemento prosódico da língua, sob o ponto de vista da teoria prosódica. Uma abordagem à morfologia a partir do modelo de análise tipológico-funcional, é apresentada no quarto capítulo; aqui são identificadas as classes de palavra, bem como suas categorias inflexionais e os padrões derivacionais. A bibliografia contém 77 fontes referentes ao Baré, línguas Arawak e a temas da lingüística geral. A dissertação também inclui três apêndices: dois mapas (aps. 1 e 2) e um vocabulário Baré-Português / Português- Baré (252 itens lexicais com exemplos).

## ABSTRACT

The dissertation A Description of Baré (Arawak) - Aspects of Phonology and Grammar contains the first results of a preliminary phonological and morphological analysis of Baré (dialect of Cucuí region, Brasil), a Maipure-Arawakan language spoken in the region of the upper Rio Negro, on the Brazil-Venezuela frontier. The dialect described in the present dissertation is compared with the one described by Rafael Lopez Sanz (1972).

The dissertation begins with an overview of the history of the Baré language and the people in Brazil and Venezuela. We consider the data concerning the first contacts between the colonists and the Bare people, the location of the Baré speaking community and their migrations, as well as the classificatory status, dialectal division and the present linguistic situation of Baré.

The first chapter of the dissertation contains a phonetic description of the language, based on the data collected as a result of our field work. In the second chapter we present a phonological analysis of the data, in accordance with the structuralist model; the generative model is also used for a more accurate description of the phonological processes. The rules of stress placement and the interpretation of aspiration as a prosodic phenomenon, in accordance with the prosodic theory, are considered in chapter 3. In chapter 4 we discuss the morphological characteristics of the language, including word classes and their inflectional categories and derivational patterns. The analysis is carried out within the functionalist framework.

The bibliography contains 77 sources concerning Baré, Arawakan languages and issues of general linguistics. The dissertation also contains three appendices, including 2 maps (apps. 1;2) and a Bare-Portuguese/Portuguese-Bare vocabulary (252 lexical items, with examples).

## SÍMBOLOS E ABREVIÇÕES

~	- nasalidade	GEN	- genitivo
##	- fronteira de palavra (pausa)	GN	- gênero
+	- fronteira morfológica	IMP	- aspecto imperfeito
\$	- fronteira de sílaba	INS	- instrumental
øP	- zero pessoa	LOC	- locativo
1S	- primeira pessoa singular	lon	- longa
2S	- segunda pessoa singular	MD	- modo
3M	- terceira pessoa masculino singular	mtr	- metástase retardada
3F	- terceira pessoa feminino singular	N	- consoante nasal
1P	- primeira pessoa plural	nas	- nasal
2P	- segunda pessoa plural	NEG	- negação
3P	- terceira pessoa plural	NOM	- nominalizador
4P	- quarta pessoa / impessoal	PD	- prefixo demonstrativo
Abl	- ablativo	PER	- perlativo
ABS	- forma absoluta	PF	- aspecto perfeito
ace	- acentuado	PL	- plural
ADJ	- adjetivo	POS	- forma possuída
AL	- alativo	pos	- posterior
alt	- alto	RFL	- reflexivo
AN	- atributivo negativo	Rdpl	- reduplicação
ant	- anterior	SA	- sufixo atributivo
AP	- atributivo positivo	SD	- sufixo demonstrativo
ASP	- aspecto	SDr	- sufixo derivacional
asp	- aspirado	sil	- silábico
BEN	- benefactivo	soa	- soante
bai	- baixo	SP	- sufixo pronominal
C	- consoante	ST	- sufixo temático
CAU	- causativo	V	- vogal
CL	- coletivo	voz	- vozeado
cns	- consonantal	VT	- vogal temática
cnt	- contínuo	Vtr	- verbo transitivo
COM	- comitativo	SAd	- sufixo adverbial
cor	- coronal		
DEM	- demonstrativo		
EXS	- existencial		
FIN	- finalidade		

## SUMÁRIO

0. Introdução	1
0.1. Reconhecimento da Língua Baré como Arawak	3
0.2. A Classificação do Baré	4
0.3. Localização e Migrações	6
0.4. Situação Etnolingüística Atual	8
0.5. O Uso do Termo "Baré"	8
0.6. Dialetos	9
0.7. Estudos Prévios	11
0.8. O Trabalho de Campo	11
0.9. Os Dados Aqui Utilizados	12
0.10. Organização do Presente Trabalho	12
Apêndice 1	14
Apêndice 2	15
1. Descrição Fonética	16
1.1. Vogais	16
1.1.1. Vogais Surdas	16
1.1.2. Vogais Nasais	16
1.2. Semivogais	17
1.3. Consoantes	17
1.3.1. Oclusivas	18
1.3.2. Africadas	18
1.3.3. Fricativas	18
1.3.4. Nasais	19
1.3.5. Flapes	19
1.4. O Inventário Fonético do Baré	19
1.5. Duração	20
1.6. Acento	21
1.7. Os Padrões Silábicos	21
2. Análise Fonológica Segmental	23
2.1. O inventário Fonêmico do Baré	24
2.2. A Interpretação Fonêmica	24
2.2.1. Variação Livre	24
2.2.1.1. Vogais	25
2.2.1.2. Consoantes	25
2.2.2. Distribuição Complementar	25
2.2.2.1. Vogais	25
2.2.2.2. Consoantes	27
2.2.3. Oposição	28
2.2.3.1. Vogais	28
2.2.3.2. Consoantes	29
2.2.4. Segmentos e Seqüências Ambivalentes	30
2.2.4.1. Consoantes	30
2.2.4.1.1. Distribuição Complementar	30
2.2.4.1.2. Oposição	30
2.2.4.2. Semivogais Sonoras	32
2.2.4.3. Soantes Surdas	34
2.2.4.3.1. Oposição	
2.4. Nasalidade	36
2.4.1. Nasalização em Contexto de /h/	36
2.4.2. Redução de Sílabas NV	38

2.5. A Sílaba	40
2.6. A Matriz Fonológica	41
2.7. Processos Fonológicos	42
2.7.1. Arredondamento de Vogal	42
2.7.2. Nasalização de Vogal	42
2.7.3. Ensurdecimento de Vogal	43
2.7.4. Palatalização	44
2.7.5. Ditongação	45
2.7.6. Levantamento de Vogal	45
2.7.7. Abaixamento de Vogal	45
2.7.8. Consonantização de Vogal	46
2.7.9. Harmonia Vocálica em Ambiente de /h/	46
2.7.10. Redução Silábica	47
2.7.11. Metátese e Coalescência	47
2.7.12. Assimilação e Vozeamento	48
2.7.13. Sobre as Vogais em Fronteira Morfológica	50
3. Prosódia	55
3.1. Acento	55
3.2. Prosódia de Aspiração	58
4. Aspectos Gramaticais	60
4.1. Características Tipológicas	60
4.2. Classes de Palavra	60
4.2.1. Classes Abertas	61
4.2.1.1. Nomes (substantivos)	61
4.2.1.1.1. Nomes Inalienáveis	62
4.2.1.1.2. Nomes Alienáveis	63
4.2.1.2. Adjetivos	64
4.2.1.2.1. Derivação	64
4.2.1.2.2. Quantificadores e Numerais	65
4.2.1.3. Verbos	66
4.2.1.3.1. Derivação	69
4.2.1.3.2. Reduplicação	71
4.2.1.4. Advérbios	72
4.2.2. Classes Fechadas	72
4.2.2.1. Pronomes Pessoais	72
4.2.2.2. Demonstrativos	73
4.2.2.3. Posposições	74
4.2.2.4. Pro-formas Interrogativas	77
4.2.2.5. Marcador Existencial	77
5. Conclusão	78
Bibliografia	80
Anexo 3	
Vocabulário Baré-Português	85
Vocabulário Português-Baré	112

## 0. INTRODUÇÃO

O propósito deste estudo é descrever alguns aspectos dos sistemas fonético, fonológico e morfológico da língua Baré (família lingüística Arawak, ou Aruak) do alto Rio Negro. O modelo que serve como base para o desenvolvimento da análise fonológica é o estruturalista, conforme a metodologia proposta em Pike (1947) e Kindell (1981). Contudo, as teorias prosódica (Firth, 1948) e gerativa (Chomsky & Halle, 1968) também servem como recursos para a descrição dos fatos fonológicos da língua. Os aspectos gramaticais são tratados sob o ponto de vista do quadro teórico tipológico-funcional (cf. Shopen, 1985).

Esta dissertação é o primeiro resultado do projeto de pesquisa intitulado "Descrição do Sistema Fonético-Fonológico da Língua Baré", que, por sua vez, é parte do projeto integrado de pesquisa do CNPq "Informática Aplicada às Línguas Indígenas: Reconstrução do Proto-Arawak", desenvolvido na UFSC sob a coordenação do Prof. Dr. Jean-Pierre Angenot. O projeto integrado tem por objetivo específico estabelecer a localização atual, documentar e analisar sincronicamente as línguas Arawak do alto Rio Negro em seus aspectos fonológicos e gramaticais, bem como fazer análises diacrônicas, contribuindo para o esclarecimento das relações genéticas entre as línguas Arawak.

A documentação e a análise de tais línguas são feitas sob forma de projetos individuais desenvolvidos pelos alunos do programa de pós-graduação em lingüística, membros do projeto. Como tal, coube a mim a descrição do Baré. Os motivos que despertaram meu interesse pela investigação desta língua emergem do panorama que se segue.

Atualmente, a família Arawak ocupa uma área que vai das cabeceiras do Rio Paraguai, na América do Sul, até Honduras e Belize, na América Central. Embora

ainda não tenha sido possível estabelecer o número exato de línguas que compõem esta família (entre 89, segundo Noble, 1965, e 154, cf. Loukotka, 1968), ela é considerada a maior família lingüística da América do Sul tanto em extensão geográfica quanto em número de línguas.<sup>1</sup>

Muitas tentativas de classificação das línguas Arawak (Aruak) ou Maipuran vêm sendo realizadas desde os primeiros séculos de contato com os nativos da América.<sup>2</sup> Contudo, a falta de conhecimento de várias línguas Arawak, algumas delas em vias de extinção ou mesmo já extintas, e as dúvidas quanto ao grau de proximidade entre alguns idiomas Arawak para os quais ainda não se pode assegurar o *status* de língua ou dialeto devido à carência de dados e à falta de uma reconstrução histórico-comparativa<sup>3</sup> abrangente para esta família, são fatores que promovem as divergências entre classificações e quanto ao número exato de línguas que a compõem.

O Baré é uma das línguas Arawak que se encontram em processo de desaparecimento e da qual pouco se sabe, uma vez que quase não há estudos sistemáticos sobre esta língua. Atualmente, conta com baixo número de falantes (ver 0.4), todos com idade avançada, localizados nos territórios brasileiro e venezuelano (ver 0.3). O material lingüístico disponível sobre este idioma resume-se a listas de palavras coletadas por viajantes e etnólogos durante os primeiros séculos da colonização da América, e apenas um estudo lingüístico relativamente recente (ver 0.7):

Mais que isso, o Baré é principalmente mais uma das línguas indígenas da América que tende a desaparecer por completo nas próximas décadas, o que representa um prejuízo não só para os estudos comparativos sobre a família Arawak como também

---

<sup>1</sup> Rodrigues, 1986: 65; Tovar & Tovar, 1984: 120, *apud* Payne, 1991: 306.

<sup>2</sup> Cf. Martius, 1867; Rivet, 1924; Schmidt, 1926; Loukotka, 1935, 1968; Greenberg, 1987; Noble, 1965; Matteson, 1972; Voegelin & Voegelin, 1977; Valenti, 1986; Payne, 1991.

<sup>3</sup> Entre o material histórico-comparativo a respeito das línguas Arawak pode-se citar De Goeje, 1928, que apresenta um vocabulário comparativo sem contudo tentar uma reconstrução; e Shafer, 1956; Noble, 1965; Matteson, 1972; Valenti, 1986 e Payne, 1991, que procuram reconstruir o Proto-Arawak (ou Proto-Maipure).

para a ciência lingüística em geral, visto que as línguas da América apresentam características fonológicas e morfossintáticas completamente novas que têm contribuído para o enriquecimento da teoria lingüística.<sup>4</sup> O desaparecimento de uma língua, especialmente no caso das línguas ágrafas, representa, numa perspectiva ainda mais ampla, uma perda para o conhecimento universal, pois, citando Rodrigues (1992), "cada língua está intimamente ligada aos processos cognoscitivos e à experiência acumulada pelo povo que a fala através de sucessivas gerações. As descobertas que, elaboradas e reelaboradas pela inteligência ao longo de milênios, formaram o imenso acervo que é a cultura, têm sua expressão mais ampla e mais precisa na língua que se desenvolveu como parte e como instrumento dessa cultura".

Algumas considerações gerais a respeito do Baré serão apresentadas nos parágrafos seguintes.

### 0.1. Reconhecimento da língua Baré como Arawak

Os primeiros contatos com a população Baré dos quais se tem notícia foram aqueles reportados por Natterer, 1831, e Spruce, 1854<sup>5</sup>; nesta época, os estudiosos puderam identificar no Baré características semelhantes àsquelas das demais línguas ditas Arawak, como, por exemplo, a ocorrência dos prefixos pessoais (**nu- 1S**; **bi- 2S**) de posse e referência verbal cruzada. Depois disso, outros autores confirmaram a filiação do Baré a esta família (cf. 0.2 abaixo).

A língua Baré também é conhecida na literatura por outros nomes, tais como Baria, Barauna e Barawana.<sup>6</sup>

---

<sup>4</sup> Derbyshire, 1977, 1981, 1986; Derbyshire & Pullum, 1981; Landin, 1980; Rodrigues, 1984, 1986, 1990, 1992.

<sup>5</sup> *Apud* Koch-Grünberg, 1911.

<sup>6</sup> Cf. Koch-Grünberg, 1911; Tavera-Acosta, 1907, *apud* Civrieux & Lichy, 1951; Voegelin & Voegelin, 1977; Grimes, 1988.

## 0.2. A classificação do Baré

Nas classificações dos idiomas indígenas da América, por vezes o Baré não é mencionado entre as demais línguas da família Arawak. Entretanto, nos estudos em que está incluído, o Baré é unanimemente considerado uma língua Arawak do norte. Paul Rivet (1924) distribui as línguas Arawak em sete grupos; o Baré é incluído no grupo Norte-Amazônico juntamente com o Guajiro, outras línguas faladas no Orenoco e em tributários ao norte do Amazonas, além de algumas localizadas ao sul da região amazônica.

Tomando como base a divisão feita por Rivet, Schmidt (1926) propõe um rearranjo dos sete grupos principais (que ele chama "ramos") da família Arawak, além de outros sub-agrupamentos internos. Das línguas do grupo Norte-Amazônico, o Baré pertence ao subgrupo Orenoco, nesta classificação. Neste subgrupo também está incluído o Guinau, idioma considerado bastante semelhante ao Baré.<sup>7</sup>

Em 1935, Loukotka sugere 14 grupos para a família Arawak. Destes, o grupo Guiana (diferente daquele proposto por Rivet) inclui o Baré e contém também quase todas as línguas do subgrupo Orenoco de Schmidt, com exceção do Guinau, que não é mencionado; mas da divisão Norte-Amazônica de Rivet, apenas o Guajiro é incluído.

Outra classificação das línguas Arawak é a de Mason (1950), na qual apenas quatro grupos são propostos; estes por sua vez dividem-se em grupos menores. Assim, o grupo Norte-Amazônico de Mason inclui um subgrupo, considerado "indeterminado", que contém as línguas Baré, Baniva, Warekena e Cariaya.

Noble (1965) propõe nova classificação pela metodologia de análise lexicostatística e pela tentativa de reconstrução da proto-língua. O Baré é novamente

---

<sup>7</sup> Ver Nimuendajú, 1927:176.

incluído no grupo Norte juntamente com o Lokono (ou Arawak), Maipure, Guajiro, Parauhano, Island Carib, Resígaro e as línguas do subgrupo Rio Negro.

Em sua última classificação das línguas sul-americanas, Loukotka (1968) inclui as línguas Baré, Warekéna, Adzáneni, Carútana, Katapolitani, Siusí, Moriwene, Mapanai, Hohodene e Mauliene no grupo Baré do tronco Arawak.

Voegelin & Voegelin (1977) partem das classificações de Mason e Noble e realizam uma nova distribuição das línguas Arawak. O Baré é colocado na divisão Maipurán Norte, subdivisão Orenoco. Fazem parte da mesma subdivisão o Warekéna, o Guinau, o Maipure e o Mawacua.

A classificação de Greenberg (1987), criticada por muitos comparativistas<sup>8</sup>, é realizada pelo método de *mass comparison*. O autor aceita como cognatos palavras de formas semelhantes mas de glossas não necessariamente equivalentes, embora relacionadas. Por exemplo: **figado, barriga e coração** (p. 89, no 68); **homem e marido** (p. 89, no 77); **manhã, ocaso e amanhã** (p. 90, no 82); **nariz, ouvido e ouvir** (p. 90, no 89). Além disso, em seu material ele não apresenta os "cognatos" de maneira sistemática; do Baré, especificamente, há apenas uns 14 dados em todo o livro. O uso deste método justifica-se pelo fato de a classificação cobrir um nível taxionômico muito elevado, na análise das relações genéticas entre as línguas. Neste trabalho, o Baré é incluído na família Maipurán do tronco Arawak, não havendo, dentro das famílias, subdivisões que incluam grupos de línguas, como nas outras classificações.

Na mais recente classificação das línguas Arawak (ou Maipurán) \_ a de Payne (1991) \_, o Baré aparece apenas na recompilação das classificações já existentes (grupo Baré; divisão Norte-Amazônica), que o autor utiliza como ponto de partida; mas não é incluído entre as 24 línguas examinadas por ele na sua nova proposta classificatória.

---

<sup>8</sup> Cf. Rodrigues, 1990, entre outros.

### 0.3. Localização e migrações (ver mapas ao final do capítulo)

O grupo étnico Baré já foi considerado na literatura como um dos mais populosos do noroeste amazônico. Vários autores<sup>9</sup> apontam a região dos Rios Cassiquiare e Baria (2°/67°, mapa 1), afluente do Passimoni, como o local de origem dos Baré. Em território venezuelano, Koch-Grünberg menciona o espalhamento dos Baré pelo alto Rio Orenoco até a confluência com os Maipure, na época de Spruce (1854),<sup>10</sup> e também menciona a ocupação Baré ao longo dos rios Baria, Passimoni, Cassiquiare e Guainia, bem como a presença de alguns Baré que trabalhavam como colonistas e canoeiros no alto Rio Orenoco, na época de sua própria visita à Amazônia. Na região do Rio Guainia (3°/68° mapa 1; 0°/68° mapa 2), Crevaux, Sagot & Adam (1882) coletaram um vocabulário com 32 itens lexicais em Baré. Nimuendajú (1927) e Civrieux & Lichy (1951) também confirmaram a presença de falantes Baré na região do Rio Guainia e no alto curso do Rio Negro (mapa 2). Estes últimos afirmavam ser o Baré "el dialecto más difundido en el Rio Guainia vnezoelano (...)" e que também se falava "(...) corrientemente en muchas poblaciones pequeñas del Rio Negro" (p.121).

No Brasil, Koch-Grünberg (1911) sugere um possível deslocamento deste povo em direção ao leste do Rio Negro (mapa 2) e justifica sua hipótese pelos topônimos e hidrônimos encontrados na região, geralmente palavras de origem Baré. Segundo suas informações, na época de Natterer (1831)<sup>11</sup>, os Baré habitavam o Rio Negro até Barcelos, a então capital da Capitania do Rio Negro. Martius (1867) localiza este povo no médio e baixo Rio Negro (mapa 2) e acredita na possibilidade de que a língua Baré tenha se originado a partir de uma ramificação do Manao. Esta divisão teria sido proveniente de um rompimento na estrutura social do grupo com a chegada da

<sup>9</sup> Montolieu, 1887, *apud* Koch-Grünberg, 1911; Koch-Grünberg, 1911; Nimuendajú, 1927.

<sup>10</sup> *Apud* Koch-Grünberg, *op. cit.*

<sup>11</sup> *Ibidem*

colonização. Esta hipótese, anteriormente já sustentada por Spruce (1854)<sup>12</sup>, é renegada por Koch-Grünberg devido às evidências lingüísticas. Ele atesta que o Baré é uma língua Arawak independente, sem qualquer sinal de influência do Manao. Nimuendajú (1927: 176) afirma que, em território brasileiro, esta língua era falada "até a ilha Timini, na boca do Teya, onde ela se confinava com o Manao", e também na região do baixo Rio Içana (0°/68° mapa 2), que teria sido ocupado pelos Warekéna e Carutana Baniwa posteriormente à saída dos Baré. Mais uma vez a hipótese é reforçada pelos nomes geográficos da região.<sup>13</sup>

Informações relativamente recentes a respeito do povo e da língua em questão são aquelas fornecidas por Ernest Migliazza (1985), que localiza os Baré ao longo do Rio Negro, a partir da fronteira do Brasil, nos povoados de Santa Lucía, Santa Rosa de Amanadona, São Carlos e Solano, na Venezuela (2°/67°mapa 1). Os falantes dessa língua, no entanto, são algumas poucas pessoas idosas cujos filhos e netos substituíram o Baré pelo Nheengatú e, paulatinamente, vêm substituindo o Nheengatú pelo espanhol ou português.

Grimes (1988), também recentemente, menciona a ocupação Baré no alto Rio Padauris, tributário esquerdo do Rio Negro (0°/64°, mapa 2). Tais informações coincidem com aquelas fornecidas por Gama Malcher (1962); no entanto, Grimes aponta o Baré como língua não mais falada, totalmente substituída pelo Nheengatú, português ou Tucano.

Durante nosso trabalho de campo (1991), obtivemos a informação de que muitos falantes Baré dos povoados mencionados por Migliazza (1985) teriam se deslocado para as cidades de São Carlos e Puerto Ayacucho à procura de trabalho e melhores condições de vida.

---

12 *ibidem*

13 Cf., p. ex., "Cubate Igarapé", em Nimuendajú, 1927: 124.

#### 0.4. Situação etnolingüística atual

Em entrevista com três informantes, durante nossa pesquisa de campo, pudemos confirmar as informações de Migliazza a respeito da existência de falantes na Venezuela, o que contraria a afirmação contida em Grimes de que o Baré seria uma língua extinta; e foi possível também encontrar uma pessoa com grande conhecimento da língua (cf. 0.9), além de outros semifalantes, em Cucuf (mapas 1 e 2), cidade brasileira localizada na fronteira do território nacional com a Venezuela e a Colômbia.

Cumpra ainda retificar em Grimes (1988) a informação de que o Baré teria sido substituído pelo Tucano. A menos que esta troca lingüística tenha se dado na região do Rio Padauris, o que parece pouco provável, uma vez que são os Yanomami e não os Tucano que ocupam aquela região<sup>14</sup>, o que se observou durante a pesquisa foi que os Baré, de maneira geral, são fluentes em Nheengatú e nas línguas nacionais (português e espanhol), somente. Esta conclusão é confirmada por Renault-Lescure (1989) que, no seu estudo sobre a prática lingüística das crianças do Rio Negro, afirma que "(...) os Baré e, em certos casos os Baniwa, adotaram aos poucos a Língua Geral como materna."

A sobrevivência da língua, portanto, ainda está assegurada pelos representantes mais velhos deste grupo étnico; ao passo que as pessoas não tão idosas e os jovens apresentam-se nas condições de semifalantes (cf. 0.9) e não falantes, respectivamente.

#### 0.5. O uso do termo "Baré"

Embora o termo *Baré* seja claramente utilizado para denominar uma língua e um povo em particular, é sabido que na literatura tal termo foi (e ainda é) muitas vezes

---

<sup>14</sup> Cf. mapa do CIMI, 1985

adotado como termo abrangente para diferentes populações do Rio Negro.<sup>15</sup> Já afirmava Koch-Grünberg (1911) que a população Índia dita civilizada daquela região se auto-denominava Baré, o que provavelmente se devia ao fato de a população Baré ter tido um *status* social elevado na época da chegada dos colonizadores, e de ter esse grupo auxiliado na instalação dos estrangeiros, na região Amazônica. É possível identificar até mesmo nas classificações das línguas Arawak a tendência do uso do nome *Baré* como termo mais amplo (ver, p. ex., Loukotka, 1968); talvez essa seja a razão do equívoco cometido por Donna Valenti, que, em seu livro, considera os termos *Baré*, *Baniva* e *Baniwa* como variantes para a denominação de uma única língua, a saber, o Baniwa. Também na região do Rio Negro, atualmente observa-se o uso do termo com referência ao elemento indígena em geral.

#### 0.6. Dialeto

Os primeiros autores a reportar notícias desse povo identificaram diferenças dialetais na língua Baré. Natterer (1831)<sup>16</sup> reconheceu os dialetos chamados *Ihini* e *Arihini*<sup>17</sup>, o primeiro falado na costa do Rio Negro, de Barcelos a São Pedro (mapas 2 e 1), e o último, de São Pedro a São Carlos (Mapa 1), na Venezuela. Martius (1867) localiza falantes do dialeto *Arihini* \_ ou *Aryhini*, ou ainda *Alihini* \_ ao longo do Rio Cauaburi (1°/66° mapa 1), em Miuá, e nos aldeados de Nossa Senhora de Curiana e São José de Marabitana (1°/67° mapa 1).

Um exemplo que comprova esta divisão dialetal é a diferença entre os padrões silábicos admitidos nos dados do presente trabalho (informante da região de Cucuf), comparados com aqueles contidos em Lopez Sanz (1972; variação de Santa

<sup>15</sup> Cf. Grimes, 1988

<sup>16</sup> *Apud* Koch-Grünberg, 1911.

<sup>17</sup> C. Nimuendajú (1927: 176) traduz estas palavras como "Os de lá" e "Os de cá", respectivamente.

Rosa de Amanadona, cf. 0.7 abaixo). Pode-se ilustrar este caso com as formas dos prefixos pessoais de primeira pessoa encontradas numa e noutra variação:

	Cucuí			Santa Rosa	
1.	nu-	datini	n-	datini	"minha orelha"
2.	nu-	ti	n-	ti	"meu nariz"
3.	nu-	sa-ni	n-	sa-ni	"minha canoa"
4.	nu-	k <sup>h</sup> inaha-ni	n-	k <sup>h</sup> inaha-ni	"eu penso"
5.	nu-	babi	m-	babi	"ao meu lado"
6.	nu-	minari	m-	minari	"meu patrão"

Como se vê, no Baré falado pelo informante de Cucuí não é admitido o encontro consonantal em início de palavra (ver 1.7 adiante), e a estrutura do prefixo pessoal "1Sg" é única \_ ou seja, CV \_ diante de obstruintes e soantes assilábicas (ver 2.7.11., 12., 13. para processos morfofonológicos referentes às vogais e às soantes assilábicas pré-aspiradas). No Baré falado em Santa Rosa, não há vogal entre a consoante do prefixo e a consoante inicial do radical; o que ocorre é a produção de uma consoante nasal homorgânica à do radical, sendo que em 4. esta realiza-se foneticamente como a velar [ŋ] (ver Lopez Sanz, 1972: 32).

Considerando-se as informações sobre a localização geográfica dos dialetos fornecidas por Natterer (1854)<sup>18</sup> e Martius (1867), a fala de ambos informantes deveria pertencer ao mesmo dialeto. Há que se levar em conta, porém, o longo período de tempo decorrido desde a visita desses viajantes àquela região e os deslocamentos das populações Baré por diversos motivos, que vão desde a fundação de cidades coloniais nas capitânicas brasileiras até as revoluções do período republicano na

<sup>18</sup> *Apud Koch-Grünberg, op. cit.*

Venezuela. Tais deslocamentos justificam a existência do que parece ser uma diferença dialetal entre o Baré encontrado em Santa Rosa e o de Cucuí, o que não deixa de ser uma feliz obra do acaso, uma vez que torna possível a descrição de dois dialetos de uma língua que se encontra em um estado tão crítico de sobrevivência.<sup>19</sup>

### 0.7. Estudos prévios

Apesar de vários autores <sup>20</sup> terem contribuído para a documentação do Baré por meio de vocabulários contendo palavras para as partes do corpo, fenômenos naturais, utensílios domésticos e animais, bem como frases, nenhum destes procedeu à análise fonológica e gramatical dos dados; tais autores restringiram seu trabalho à coleta, compilação e comparação do material contido nesses vocabulários.

Até o momento, somente um estudo lingüístico sistemático havia sido realizado sobre esta língua. Lopez Sanz (1972) trata da fonologia, da morfologia e de alguns aspectos da sintaxe do Baré falado na região de Santa Rosa de Amanadona, Venezuela. Embora a abordagem não seja muito aprofundada, este é um trabalho de fundamental importância por tratar-se do estudo de uma língua em processo de extinção.

### 0.8. O trabalho de campo

A pesquisa de campo durante a qual foram coletados os dados para este trabalho foi realizada nos meses de julho e agosto de 1991, nos municípios de Cucuí e São Gabriel da Cachoeira, AM. Para a elicitação de dados lexicais, foram utilizados o vocabulário padrão do Museu Nacional do Rio de Janeiro (1960) e a lista de 200

<sup>19</sup> Embora a divisão dialetal seja clara, não foi possível saber qual dos dois dialetos está sendo descrito aqui e qual é aquele descrito por Lopez Sanz. Em seu trabalho, ele menciona somente "a variação de São Carlos" e a de Santa Rosa.

<sup>20</sup> Cf., p. ex., Wallace, 1853, *apud* Koch Grünberg, 1911; Montolieu, 1877, *ibidem*; Martius, 1867; Crevaux, Sagot & Adam, 1882; Chaffanjon, 1889; Koch-Grünberg, 1909-10, 1911, 1928; Nimuendajú, 1927; Civrieux & Lichy, 1951.

palavras de Swadesh. Para informações sintáticas e morfológicas, foi utilizado o questionário morfológico de Brent Berlin e Terence Kaufmann (SAILDP), além da coleta de textos narrativos em Baré. Outra atividade desenvolvida em campo, com o auxílio do nosso informante, foi a revisão e eventual correção da tradução das listas já coletadas nos séculos anteriores. Os dados foram registrados em fitas magnetofônicas, alcançando um total de 25 horas de gravação. Para a pesquisa de campo seguimos a metodologia proposta em trabalhos como Samarin (1967) e Kibrik (1977).

#### **0.9. Os dados aqui utilizados**

Os dados analisados e apresentados nesta dissertação foram fornecidos pelo sr. Candelário da Silva, 72, residente no Sítio Tiburi, município de Cucuí, AM. Dos três informantes mencionados em 0.4 acima, o sr. Candelário dominava perfeitamente o Baré. Os outros dois, sra. Catalina Cadena, 71, residente em Cucuí, e sr. Pedro, de aproximadamente 65 anos, residente na Venezuela, eram semifalantes e recordavam-se de poucas palavras; o último confundia o Baré com o Nheengatú e com o espanhol.

Devido a algumas limitações, dispusemos de pouco tempo para contactar os informantes na cidade de Cucuí. Numa próxima oportunidade, pretendemos fazer um levantamento mais completo do número de falantes e semifalantes encontrados na região para que se possa reportar mais acuradamente a situação atual de sobrevivência da língua.

#### **0.10. Organização do presente trabalho**

O trabalho Uma Descrição do Baré (Arawak) - Aspectos Fonológicos e Gramaticais pretende ser um passo inicial na documentação e estudo sincrônico sistemático desta língua ameaçada de extinção, bem como visa contribuir para o desenvolvimento das análises comparativas a respeito da família Arawak.

Este trabalho é organizado em cinco capítulos e três apêndices, dois dos quais (mapas) encontram-se ao final dessa introdução. Inicialmente, serão descritos dos segmentos fonéticos do Baré (cap.1). Em seguida (cap. 2), os elementos fonéticos serão submetidos à análise distribucionalista e os fonemas serão especificados por traços distintivos. Haverá uma discussão acerca dos segmentos soantes surdos e das vogais nasais, para, então, serem apresentados os processos fonológicos da língua. No capítulo 3 apresentar-se-á a colocação do acento no Baré, e será proposta a interpretação da aspiração como elemento prosódico. No quarto capítulo, serão apresentados a classificação das palavras em classes gramaticais, os processos de modificação de radical \_ como, por exemplo, a reduplicação \_ , as derivações, e as categorias inflexionais da língua. A conclusão do trabalho se dá no capítulo 5. Ao final do trabalho, consta um vocabulário Baré-Português/Português-Baré (apêndice 3), constituído de palavras e frases. O vocabulário foi organizado a partir dos dados coletados com o sr. Candelário da Silva em 1991.

Os símbolos do IPA são utilizados para a transcrição dos dados. Os programas *Shoebox*, com recursos para construção de banco de dados, e *IT*, para interlinearização e divisão morfológica dos enunciados, foram instrumentos auxiliares na organização e análise, bem como na apresentação do *corpus* contido nesta dissertação.





## 1. DESCRIÇÃO FONÉTICA

### 1.1. Vogais

As vogais do Baré distinguem-se quanto à posição vertical da língua em anteriores [i, e, ε], centrais [e, a, α] e posteriores [u, o], e quanto à posição horizontal da língua em altas [i, u], médias [e, e, o] e baixas [a, α]; das vogais baixas, [α] é arredondada. As vogais ocorrem nas posições inicial, medial e final de palavra.

(1)	[ˈtʃipə]	"rouxinol"
	[uˈnuri]	"jararaca"
	[kɛˈrɛkɛrɛ]	"periquito"
	[wakoˈrø]	"garça"
	[dohoˈrokʰoti]	"macaco da noite"
	[iˈnewi]	"ariranha"

#### 1.1.1. Vogais Nasais

As vogais sonoras do Baré apresentam contraparte nasal; são elas as anteriores [ĩ, ě, ě̃], a central [õ] e as posteriores [ũ, õ] (ver distribuição e exemplos em 2.2.2.1.).

#### 1.1.2. Vogais Surdas

Algumas das vogais do Baré apresentam contraparte surda. Nos dados analisados registrou-se a ocorrência das seguintes vogais surdas: as anteriores [i̥, e̥, ε̥], a central [ə̥] e a posterior [u̥] (ver distribuição e exemplos em 2.2.2.1.).

## 1.2. Semivogais

As semivogais do Baré apresentam contrapartes sonora e surda; as sonoras distinguem-se entre orais e nasais. Assim, fazem parte do inventário fonético do Baré as semivogais palatal e labio-velar surdas [ɣ̃, w̃], e as sonoras orais [y, w] e nasais [ỹ, w̃].

No plano fonético, as semivogais sonoras podem ocupar *onset* ou *coda* de sílaba, nas posições inicial, medial ou final de palavra. As semivogais surdas, ao contrário, tem ocorrência limitada ao *onset* da sílaba inicial da palavra.

(2)	[ka`wey]	"arara"
	[ku`yaw]	"papagaio"
	[`wɨnadʒi]	"estrela"
	[ɣa`ruku]	"chumbo"

## 1.3. Consoantes

As consoantes do Baré distinguem-se quanto ao modo de articulação em oclusivas [p<sup>h</sup>, p, b, t̥, t, t<sup>h</sup>, d, k, k<sup>h</sup>], africadas [tʃ, tʃ<sup>h</sup>, dʒ], fricativas [s, h], nasais [m, m̃, n, ñ, ŋ] flape [r] e flape lateral [ɭ].<sup>1</sup> Quanto ao ponto de articulação, distinguem-se em bilabiais [p<sup>h</sup>, p, b, m, m̃], dental [t̥] alveolares [t<sup>h</sup>, t, d, s, n, ñ, r, ɭ], palatais [tʃ, dʒ, ɲ], velares [k<sup>h</sup>, k] e glotal [h].

As consoantes do Baré ocupam predominantemente o *onset* da sílaba (ver exceção em 1.7). Da mesma forma que as semivogais surdas, as nasais surdas ocorrem somente em posição inicial de palavra. As demais consoantes podem ocorrer nas posições inicial e medial.

<sup>1</sup> Articulatoriamente, este fone é caracterizado pela saída do fluxo de ar pelas bordas da língua durante o breve contato desta contra a arcada alveolar.

### 1.3.1. Oclusivas

As consoantes oclusivas distinguem-se entre sonoras [b, d] e surdas, sendo as últimas aspiradas [p<sup>h</sup>, t<sup>h</sup>, k<sup>h</sup>] ou não-aspiradas [p, t, t̥, k].

(3)	[dê`nabət̥i]	"asa"
	[k <sup>h</sup> u`ɛk <sup>h</sup> uɛ]	"cachorro do mato"
	[t <sup>h</sup> eki]	"por isso"
	[ka`takə]	"galinha"
	[tak <sup>h</sup> ēni]	"quente"
	[t̥jipə]	"rouxinol"

### 1.3.2. Africadas

As consoantes africadas surdas também diferenciam-se quanto à aspiração no momento da soltura da constrição articulatória; podem ser aspirada [tʃ<sup>h</sup>] e não-aspirada [tʃ]. A consoante africada sonora [dʒ] não apresenta contraparte aspirada.

(4)	[tʃi`piru]	"irapuca"
	[ku`idʒu]	"calango"
	[nu`tʃ <sup>h</sup> uehe]	"meu queixo"

### 1.3.3. Fricativas

As consoantes fricativas [s, h] são ambas surdas e distinguem-se apenas quanto ao ponto de articulação.

(5)	[ha`wisi]	"vento"
-----	-----------	---------

### 1.3.4. Nasais

No Baré as consoantes nasais apresentam contrapartes sonora [m, n, ŋ] e surda [m̥, ŋ̥]<sup>2</sup>. Como as semivogais surdas, [m̥, ŋ̥] ocorrem somente em sílaba inicial de palavra.

(6)	[m̥a`radʒi]	"jacú"
	[`mami]	"nambu"
	[i`pepe]	"língua dele"
	[ka`dunuri]	"ilha"
	[ŋu`mi]	"meu marido"

### 1.3.5. Flapes

Os flapes do Baré distinguem-se quanto ao modo de articulação; [r] é um flape alveolar simples enquanto que [ɾ] é um flape lateral. São ambos sonoros.

(7)	[`ɾitʃu]	"veado roxo"
	[ma`rahayu]	"veado"

## 1.4. O inventário fonético do Baré

	ANT			CEN				POS		
	Or	Ns	Su	Or	Ns	Su	Ar	Or	Ns	Su
<b>Alt</b>	i	ĩ	ı					u	ũ	ұ
<b>Med</b>	e	ẽ	ẹ	ə	ẽ	ẹ		o	õ	ọ
<b>Bai</b>	ɛ	ẽ	ɛ̃	a			ɑ			

<sup>2</sup> Lopez Sanz (1972) classifica estas nasais como semi-surdas aspiradas. Durante a coleta dos dados tivemos a oportunidade de analisar acusticamente estes sons com o auxílio do programa CECIL e pudemos verificar que realmente trata-se de sons nasais surdos; articulatoriamente, estes sons são caracterizados por uma alta turbulência provocada pelo fluxo de ar que sai das narinas durante a sua produção; além disso caracterizam-se também pela não vibração das cordas vocais até o momento da soltura da constricção articulatória (ver Ohala, 1974: 292). No entanto, os segmentos soantes assilábicos surdos serão interpretados como pré-aspirados, no plano fonológico (cf. 2.2.4.3.).

		Bil	Den	Alv	Lat	Pal	Vel	Glo
	asp	p <sup>h</sup>		t <sup>h</sup>			k <sup>h</sup>	
Ocl	su							
	nsp	p	t	t			k	
	so	b		d				
	asp					tʃ <sup>h</sup>		
Afr	su					tʃ		
	nsp					dʒ		
	so							
Fri	su			s				h
	so							
Nas	su	m̥		ŋ				
	nsp							
	so	m		n		ɲ		
Flp	so			r	ɾ			
	su					ɣ	w̥	
Smv	so					y	w	

### 1.5. Duração

Em seu estudo lingüístico sobre o Baré falado em Santa Rosa de Amanadona, Lopez Sanz (1972: 21) afirma que

"El alargamiento silábico coincide siempre con el acento de intensidad. El alargamiento es completo y la sílaba acentuada es por lo menos 3 veces más fuerte que la non acentuada, y dicho alargamiento está reforzado por el rasgo de acentuación."

Na variação do Baré falada pelo nosso informante em Cucuí a situação é diferente. Vogais longas não são muito freqüentes, e, quando ocorrem, podem aparecer tanto em sílaba tônica quanto átona.

Mais comum é a ocorrência de vogais longas em sílaba inicial de palavra (ver 2.7.13.), onde se dão certos processos morfofonológicos. Fora desta posição, a duração coincide com o acento em situações nas quais o falante quer enfatizar a sílaba acentuada, ou seja, varia conforme o tipo de registro (ver Dressler, 1985: 81).

(8)	[bi: kũ]	"você tem"
	[i: tʃø]	"cabelo dele"
	[ne: ru. `dẽ. ni]	"eu enxugo"
	[ya. `rẽ: ne. wi]	"homem branco"

### 1.6. Acento

No Baré o acento é perceptualmente ligado ao traço de intensidade. O número de sílabas das palavras no Baré pode chegar a sete. O acento de intensidade recai sobre uma das três últimas sílabas fonéticas da palavra (para uma discussão acerca da acentuação no Baré ver 3.1.).

(9)	[m̩i]	"rede"
	[hu`mi]	"marido dela"
	[nuya`dã]	"eu vi"
	[`nisi]	"meu pé"
	[ti`buri]	"cabeçudo"
	[`kurini]	"verde"
	[uma`tʃetani]	"facão dela"
	[nukatehe`sawaka]	"eu (não) sei"

### 1.7. Os padrões silábicos

Os fones do Baré são dispostos em sílabas dos tipos (C)V, (C)V: e CV1V2, cujos ápices são ocupados por vogais simples, vogais longas e ditongos, respectivamente. No último tipo a coda do núcleo silábico é ocupada por uma semivogal sonora.

(10)	[nu. a. `kã. na. re]	"meu neto"
	[CV.V.CV.CV.CV]	

[nu:. ru. `dã. ni] [CV:.CV.CV.CV]	"eu seguro"
[i:. sa] [V:.CV]	"canoa dele"
[ya. `hã. ney] [CV.CV.CV <sub>1</sub> V <sub>2</sub> ]	"dia"

Um tipo de padrão silábico possível na língua mas não muito freqüente é CVN; este padrão tem ocorrência restrita. Ocorre apenas antes das oclusivas alveolares [t, d], e o segmento nasal da sílaba é sempre [n]; geralmente alterna com o padrão CV, onde V é uma vogal nasal (ver 2.4.2).

(11)	[hẽn. 'ti. tʃa. re] [CVN.CV.CV.CV]	"criança"
	['p <sup>h</sup> ẽn. di. te] [CVN.CV.CV]	"(do lado de) fora"
	[hẽn. te. 'nu. hu. be] [CVN.CV.CV.CV.CV]	"crianças"
	['p <sup>h</sup> ẽn. tɛ] [CVN.CV]	"pequeno"

## 2. ANÁLISE FONOLÓGICA SEGMENTAL

O inventário de fonemas apresentado a seguir é resultante da submissão dos fones do Baré aos critérios de variação livre, distribuição complementar e oposição (cf. 2.2), pelos quais pode-se identificar, em determinada língua, os segmentos distintivos e suas variantes. O procedimento de análise adotado é aquele sugerido em Pike (1947) e Kindell (1981).

Em 2.5 os fonemas do Baré são especificados por traços distintivos. Os traços utilizados são os propostos por Chomsky & Halle (1968). Um ponto delicado é a especificação de /h/; por um lado, ele desempenha o papel de consoante na organização fonotática da língua. Esse seria um ponto a favor do seu tratamento como [+consonantal], formando, assim, uma classe natural com a fricativa alveolar /s/. Por outro lado, /h, <sup>h</sup>m, <sup>h</sup>n, <sup>h</sup>w, <sup>h</sup>y/ produzem resultados semelhantes na saída dos processos fonológicos aplicáveis às consoantes em fronteira de morfema. Embora haja críticas à teoria de Chomsky & Halle quanto à utilização do valor [+soante] para a caracterização de /h/ (cf. Istre, 1980: 104-107), esta propriedade será utilizada na presente análise para o estabelecimento de uma classe natural com fins fonológicos que inclui os elementos acima relacionados. A distinção entre /h/ e os demais *glides* será feita pelo traço [-alto]. Na análise fonêmica, as vogais são discriminadas a partir das características fonéticas apresentadas no primeiro capítulo, de forma que a distribuição dos seus alofones seja explicitada. Na interpretação gerativa, são dispensadas as características "central" e "média", especificadas por valores binários para as propriedades [alto], [baixo] e [posterior].

A língua apresenta processos de assimilação (arredondamento, ensurdecimento e nasalização de vogal; palatalização; harmonia vocálica), de reestruturação silábica (metátese, coalescência, consonantização de vogal e redução

silábica), e de fortalecimento (ditongação) e enfraquecimento (abaixamento e levantamento de vogal); estes serão demonstrados em 2.7. por meio de regras fonológicas. Restrições fonotáticas serão apresentadas ao longo da análise.

## 2.1. O inventário fonêmico do Baré

		Bil	Alv	Pal	Vel	Glo	ant	cen	pos
Oci	asp	p <sup>h</sup>	t <sup>h</sup>			k <sup>h</sup>	alt	i	u
	su								
	nsp	p	t			k	med	e	
	so	b	d				bal	a	
Afr	asp					tʃ <sup>h</sup>			
	su								
	nsp					tʃ			
Fri	su		s			h			
Nas	asp	<sup>h</sup> m	<sup>h</sup> n						
	nsp	m	n						
Flp	so		r						
Smv	asp			<sup>h</sup> y		<sup>h</sup> w			
	nsp			y		w			

## 2.2. A interpretação fonêmica

### 2.2.1. Variação livre

Sons foneticamente semelhantes que variam livremente entre si sem provocar mudança de significado na palavra encontram-se em variação livre e são atribuídos a um mesmo fonema.

### 2.2.1.1. Vogais

Os fones [e, ε] variam conforme a velocidade da fala; são alofones do fonema /e/.

(1)	/a`naure/	[ə`naure] ~ [e`naure]	"aranha"
	/se`wepi/	[se`wepi] ~ [sε`wεpi]	"flecha"
	/bitjere`kani/	[bitjere`kāni] ~ [bitʃεε`kāni]	"você falou"

Os fones [u, o] encontram-se em variação livre; são alofones do fonema /u/.

(2)	/nu`nabi/	[no`nabi] ~ [nu`nabi]	"minhas costas"
	/kusi/	[kosi] ~ [kusi]	"bejú"
	/wa`dura/	[wa`dore] ~ [wa`dure]	"nossa barriga"

### 2.2.1.2. Consoantes

Os flapés alveolar e lateral [r, ɾ] encontram-se em flutuação. São alofones do fonema /r/.

(3)	/k`iri`kunama/	[k`iri`kunama] ~ [k`iti`kunama]	"três"
	/pa`yara/	[pa`yare] ~ [pa`yate]	"pirandirá"
	/barini/	[barini] ~ [batini]	"branco"

### 2.2.2. Distribuição complementar

Segmentos foneticamente semelhantes, cuja ocorrência seja previsível pelo contexto, estão em distribuição complementar. Tais elementos são mutuamente exclusivos em relação ao ambiente de forma que um jamais será encontrado no mesmo contexto fonético que o outro. Estes fones são atribuídos ao mesmo fonema.

#### 2.2.2.1. Vogais

Em contexto de /m, n/ as vogais nasais do Baré estão em distribuição complementar com as orais, pois têm ocorrência predizível pelo ambiente fonético.

Vogais foneticamente nasais precedem /m, n/; a assimilação espalha-se em ambiente de fricativa glotal e é bloqueada pelas demais consoantes da língua (ver 2.7.2.). Assim, as contrapartes oral e nasal de cada vogal são alofones do mesmo fonema.

(4)	[i] ~ [ĩ]	/i/		
	/tʃinu/	[tʃɪnu]		"cachorro"
	/ti'bau/	[ti'baw]		"sapo"
	/ima/	[ĩma]		"com ele"
	/iku/	[ĩku]		"para ele"
(5)	[e] ~ [ẽ]	/e/		
	/enu/	[ẽnu]		"céu"
	/epʰi/	[ɛpʰi]		"machado"
	/nu'nene/	[nunẽnẽ]		"minha língua"
	/ti'tehe/	[ti'tɛhɛ]		"faca"
(6)	[ə] ~ [a]	/a/		
	/takʰani/	[takʰəni]		"quente"
	/ada/	[adə]		"árvore"
	/a'haihi/	[a'haihi]		"dente"
	/a'wami/	[a'wəmi]		"macaco"
(7)	[ũ] ~ [u]	/u/		
	/ba'kunaka/	[ba'kũnəkə]		"um"
	/a'bukuda/	[a'bukudə]		"depois de amanhã"
	/dume/	[dũme]		"aracú pintado"
	/kura/	[kure]		"mandubé"

As vogais centrais média [ə] e baixa [a] são alofones do fonema /a/. A primeira ocorre em posição átona e a segunda em posições tônica e pré-tônica, no Baré:

(8)	/me'kasa/	[me'kasə]	"eles chegaram"
	/maba/	[mabə]	"abelha"
	/ma'waya/	[ma'wayə]	"cobra"

A vogal central baixa arredondada [o] ocorre em distribuição complementar com [a] e [ə] em ambiente de [w] e [u], nos registros relaxados. São todas alofones do fonema /a/.

(9)	/wara/	[ˈwərə]	"todos"
	/ahau/	[ˈahaw]	"com"

As vogais surdas do Baré estão em distribuição complementar com as sonoras. As primeiras precedem fricativa glotal [h] em posição medial átona, na fala rápida, e seguem oclusivas e africadas surdas em posição final átona, na fala relaxada.

(10)	[i] x [i]	/i/		
	/iˈtikʰv/	[iˈtikʰ]		"lenha"
	/nihiˈwani/	[nihiˈwēni]		"eu fui"
(11)	[e] x [e]	/e/		
	/nuˈkute/	[nuˈkute]		"meu tio"
	/weheˈbite/	[weheˈbite]		"para cima dela"
(12)	[ə] x [a]	/a/		
	/nuˈtʃanaka/	[nuˈtʃənəkə]		"eu estou"
	/nuyuahaˈdani/	[nuyuəhaˈdōni]		"eu ando"
(13)	[u] x [u]	/u/		
	/kʰadiˈuku/	[kʰadiˈukʷ]		"na terra"

#### 2.2.2.2. Consoantes

Os fones [ɲ, ɳ] estão em distribuição complementar e são alofones do fonema /n/, sendo que o primeiro ocorre contíguo a vogais anteriores e o segundo ocorre nos demais ambientes, também nas posições inicial e medial.

(14)	/nuˈnene/	[nuˈɲɛɲɛ]	"minha língua"
	/paˈnara/	[pɛˈnare]	"banana"

/u`numa/	[u`nũma]	"boca dela"
/i`numa/	[i`ɲũma]	"boca dele"

Os fones [ɰ, t] são alofones do fonema /t/, sendo que [ɰ] precede a vogal [i], e

[t] ocorre nos demais ambientes, ambos em posição inicial e medial.

(15)	/nu`ti/	[nu`ɰi]	"meu nariz"
	/wituni/	[`wituni]	"amarelo"
	/ti`kua/	[ɰi`kua]	"caracol"
	/tu`ida/	[tu`id3e]	"piolho"

### 2.2.3. Oposição

Encontram-se em oposição os fones que, ocorrendo em ambientes idênticos, sejam responsáveis pela distinção de forma e conteúdo entre as palavras (pares mínimos), ou que, em ambientes análogos, não apresentem complementaridade em função do ambiente.

A seguir serão apresentados os pares mínimos e análogos de fones que se encontram em oposição no Baré.

#### 2.2.3.1. Vogais

/i/ x /e/

(16)	/iti/	"semente"
	/ite/	"de (Abl)"
	/emi/	"não maduro"
	/ima/	"com (COM)"

/e/ x /a/

(17)	/hena/	"não"
	/hani/	"pequeno"
	/abi/	"com"
	/ebi/	"com ele"

## 2.2.3.2. Consoantes

(Sobre distribuição complementar e oposição entre segmentos simples e aspirados, oclusivos e africados, vogais altas e semivogais, semivogais e nasais aspiradas e não aspiradas, ver 2.2.4.).

/p/ x /b/

- |      |             |                    |
|------|-------------|--------------------|
| (18) | /dapa/      | "tucunaré grande"  |
|      | /yaba/      | "paca"             |
|      | /me`peruka/ | "eles se tornaram" |
|      | /me`biada/  | "eles fugiram"     |

/t/ x /d/

- |      |                             |               |
|------|-----------------------------|---------------|
| (19) | /i`bati/                    | "folha dele"  |
|      | /a`badi/                    | "quem"        |
|      | /nup <sup>h</sup> ada`kani/ | "eu empurrei" |
|      | /nup <sup>h</sup> utu`kani/ | "eu furei"    |

/s/ x /h/

- |      |           |         |
|------|-----------|---------|
| (20) | /ha`wih/  | "bicho" |
|      | /ha`wis/  | "vento" |
|      | /bi`hiwa/ | "vá"    |
|      | /bi`sia/  | "entre" |

/b/ x /m/

- |      |            |              |
|------|------------|--------------|
| (21) | /i`mahasa/ | "ele sumiu"  |
|      | /i`baraka/ | "ele correu" |
|      | /ka`meni/  | "fogo"       |
|      | /hi`beni/  | "grama"      |

/n/ x /r/

(22)	/winini/	"salgado"
	/wirani/	"molhado"
	/nu`nabi/	"minhas costas"
	/a`rabi/	"todo"

## 2.2.4. Segmentos e seqüências ambivalentes

### 2.2.4.1. Consoantes

Os segmentos africados [tʃ, dʒ] e aspirados [p<sup>h</sup>, t<sup>h</sup>, k<sup>h</sup>, tʃ<sup>h</sup>] encontrados no Baré são considerados seqüências ambivalentes de segmentos consonantais, pois em algumas línguas constituem encontro consonantal, e em outras, unidades complexas (Kindell, 1981:91); com base nas estruturas silábicas predominantes no Baré, e pelo fato de não haver fonemas fricativos palatais na língua, tais elementos são interpretados como unidades complexas que ocupam uma só posição na sílaba: o *onset*.

#### 2.2.4.1.1. Distribuição complementar

Os fones [d, dʒ] são alofones do fonema /d/ e estão em distribuição complementar; [dʒ] ocorre contíguo a vogais anteriores e [d] nos demais ambientes, em posição inicial e medial na palavra.

(23)	/du`siehe/	[du`siɛhɛ]	"cabeça"
	/deka`dani/	[dʒeka`dɛni]	"fazer"
	/nu`daka/	[nu`dakə]	"eu dou"
	/bi`daka/	[bi`dʒakə]	"você dá"

#### 2.2.4.1.2. Oposição

Os exemplos a seguir demonstram a oposição entre os segmentos consonantais africados e aspirados e os demais.

/p<sup>h</sup>/ x /p/

- |      |                          |              |
|------|--------------------------|--------------|
| (24) | /pa`nara/                | "banana"     |
|      | /p <sup>h</sup> a`nari/  | "correto"    |
|      | /bi`paya/                | "tua ferida" |
|      | /bi`p <sup>h</sup> aida/ | "coce"       |

/p<sup>h</sup>/ x /b/

- |      |                           |           |
|------|---------------------------|-----------|
| (25) | /p <sup>h</sup> i`wakana/ | "à tarde" |
|      | /bi`kunama/               | "dois"    |
|      | /ip <sup>h</sup> ia`nani/ | "ele ri"  |
|      | /ibia`dani/               | "ele vê"  |

/t<sup>h</sup>/ x /t/

Em (26) apresentaremos a oposição entre /t/ e /t<sup>h</sup>/ com a ressalva de que, no *corpus* utilizado para a presente análise, esta foi a única ocorrência de [t<sup>h</sup>] em que não se verificou a presença de uma vogal ensurdecida entre a oclusão e a aspiração (cf. 2.2.2.1 e 2.7.3.).

- |      |                      |            |
|------|----------------------|------------|
| (26) | /t <sup>h</sup> eki/ | "por isso" |
|      | /tiba/               | "pedra"    |

/k<sup>h</sup>/ x /k/

- |      |                                       |                    |
|------|---------------------------------------|--------------------|
| (27) | /me`kasaka/                           | "eles chegaram"    |
|      | /me`k <sup>h</sup> abi/               | "mão deles"        |
|      | /ku`marehe/                           | "grande"           |
|      | /k <sup>h</sup> u`ek <sup>h</sup> ue/ | "cachorro do mato" |

*tʃ / x tʃ/*

(28)	<i>/iˈti/</i>	"nariz dele"
	<i>/iˈtʃiri/</i>	"urumutum"
	<i>/tiˈbayuri/</i>	"mutum vermelho"
	<i>/tʃaˈwari/</i>	"anzol"

*tʃ/ x tʃʰ/*

As palavras em (29) abaixo também foram as únicas em que se registrou a ocorrência do segmento [tʃʰ], no *corpus* utilizado para a análise.

(29)	<i>/katʃu/</i>	"chifre"
	<i>/katʃʰu/</i>	"borboleta"
	<i>/tʃeˈhemaka/</i>	"assado"
	<i>/tʃʰuˈehei/</i>	"queixo"

#### 2.2.4.2. Semivogais sonoras

A semelhança fonética entre as semivogais e as vogais altas constitui um ponto problemático na interpretação fonêmica, pois este grupo de segmentos exerce uma função ambígua nas línguas do mundo, podendo ocupar tanto as margens quanto o ápice da sílaba (Kindell, 1981: 91). O caráter fonêmico das semivogais do Baré é estabelecido com base na comparação entre esses segmentos ambíguos e aqueles não ambíguos encontrados na língua.

Os exemplos abaixo demonstram que as semivogais ocupam a mesma posição que outras consoantes na sílaba fonética, funcionando dessa maneira como consoantes, no sistema fonológico.

(30)	<i>[waˈmari]</i> <i>[CV.CV.CV]</i>	"fome"
------	---------------------------------------	--------

[ka`wibe]	"maruim"
[CV.CV.CV]	
[nu`yukaha]	"me mudo"
[CV.CV.CV.CV]	

Contudo, nas palavras a seguir há a presença de semivogais na *coda* da sílaba; com base na interpretação dada em (30), as ocorrências seguintes sugerem o padrão silábico CVC, não freqüente no sistema fonológico da língua.

(31)	[na`hawku]	"em mim"
	*[CV.CVC.CV] <sup>1</sup>	
	[bãw̃mêhê]	"piranha"
	*[CVC.CV.CV]	
	[katey]	"rápido"
	*[CV.CVC]	
	[ti`baw]	"sapo"
	*[CV.CVC]	

Em (31), observa-se que em posição medial as semivogais ocupam a *coda* das sílabas tônicas, e, em posição final, ocupam *coda* de sílaba tônica ou átona. Por outro lado, vogais altas ápice de sílaba V são tônicas, quando em posição medial, e podem ser tônicas ou átonas, em posição inicial.

(32)	[mi`uri]	"roça"
	[CV.V.CV]	
	[ku`id̩3u]	"calango"
	[CV.V.CV]	
	[abi]	"com"
	[V.CV]	
	[i`kasəne]	"ele chegou"
	[V.CV.CV.CV]	

<sup>1</sup> O asterisco à esquerda indica que a forma em questão é por nós considerada não aceita na língua.

A partir destes exemplos verifica-se uma distribuição complementar entre as vogais altas e as semivogais em *codá* de sílaba: nas sílabas V, as vogais altas serão realizadas foneticamente como tal quando em posição medial tónica ou em posição inicial, onde geralmente precedem uma consoante<sup>2</sup>; serão realizadas foneticamente como semivogais nas sílabas V pós-tónica medial ou átona final. Assim, estes segmentos em margem inicial de sílaba fonética são fonologicamente consoantes e, em margem final, são vogais altas, núcleo de sílaba V átona.

Um argumento que dá suporte a essa interpretação é o comportamento das semivogais no *onset* em oposição àquelas em *codá* de sílaba, no que diz respeito ao processo de nasalização: as primeiras jamais são nasalizadas, ao passo que as últimas sofrem a assimilação como qualquer vogal da língua (compare-se [nihiwāni] "eu vou" e [bāw̃mēhē] "piranha").

#### 2.2.4.3. Soantes surdas

Consoantes nasais surdas e semivogais surdas (cf. 1.2. e 1.3.4.) dividem certas particularidades: (a) ocorrem exclusivamente em início de palavra; (b) em fronteira morfêmica, ativam os mesmos processos fonológicos e (c) podem ser derivadas desses processos. Embora estruturalmente diferentes, processos funcionalmente semelhantes são ativados pela fricativa glotal /h/.

Apesar de a propriedade de desvozeamento dessas semivogais e consoantes nasais ter sido comprovada (ver nota 2 do capítulo 1), e uma vez que estão sujeitas a processos fonológicos semelhantes, uma abstração faz-se necessária para que tais processos sejam representados com maior economia: segmentos soantes (foneticamente) surdos serão considerados pré-aspirados, no plano fonológico; a saber /<sup>h</sup>y, <sup>h</sup>w, <sup>h</sup>m, <sup>h</sup>n, h/.

<sup>2</sup> Também podem preceder uma vogal idêntica em posição inicial. Ver adiante.

## 2.2.4.3.1. Oposição

## /ʰm/ x /m/

- |      |              |            |
|------|--------------|------------|
| (33) | /ma`winu/    | "moça"     |
|      | /ʰma`naniyu/ | "sem fio"  |
|      | /mu`huri/    | "mussum"   |
|      | /ʰmu`dukana/ | "já matou" |
|      | /mami/       | "nambu"    |
|      | /ʰmadaka/    | "banzeiro" |

## /ʰn/ x /n/

- |      |             |              |
|------|-------------|--------------|
| (34) | /nahai/     | "meu dente"  |
|      | /ʰnaba/     | "minha unha" |
|      | /nuni/      | "eu"         |
|      | /ʰnu/       | "pescoço"    |
|      | /na`hani/   | "meu filho"  |
|      | /ʰnaa`mani/ | "eu respiro" |

## /ʰw/ x /w/

- |      |           |           |
|------|-----------|-----------|
| (35) | /ʰwinadi/ | "estrela" |
|      | /wituni/  | "amarelo" |
|      | /ʰwaruni/ | "forte"   |
|      | /wabu/    | "igarapé" |

## /ʰy/ x /y/

- |      |              |           |
|------|--------------|-----------|
| (36) | /ʰyure/      | "embiara" |
|      | /yuruti/     | "panela"  |
|      | /ʰyanu`mani/ | "sentar"  |
|      | /yu`makehe/  | "roupa"   |

## 2.4. Nasalidade

Na variação do Baré descrita aqui, além da assimilação da nasalidade em ambiente de consoante nasal (cf. 2.2.2.1. e 2.7.2.), a oposição entre vogais orais e nasais é comprovada por pares mínimos e análogos.

(37)	[ku`hu]	"ela"
	[ku`hũ]	"ele"
	[u`dia]	"ela vai beber"
	[u-di`ã]	"ela bebe"
	[bi`ti]	"teu nariz"
	[ti`ti]	"macaco esp."
	[i-hi`wa-waka]	"ele não vai"
	[i-hi`wa-waka]	"vocês não vão"
	[ti`tehe]	"faca"
	[ti`wêhê]	"frio"

A partir destes pares é possível estabelecer, sob o ponto de vista estritamente distribucionalista, uma série de vogais nasais para o inventário fonêmico da língua. No entanto, com base nas circunstâncias em que estes elementos ocorrem, levantaremos uma discussão acerca do seu caráter fonêmico, argumentando que a nasalidade atua no plano sintagmático, como elemento morfológico suprasegmental.

### 2.4.1. Nasalização em contexto de /h/

Apesar do número limitado de dados, o exemplo (38) demonstra a ocorrência de nasalização vocálica em contexto de /h/.

(38) a.	[a`sã hã ]	"aquele; este; lá"
b.	[ê`hê]	"sim"

Alguns autores já demonstraram que em várias línguas pode haver uma relação entre a nasalidade e os segmentos glotais. Esta relação foi comprovada

cientificamente por meio de análises acústicas e pelo estudo da articulação dos sons glotais (Matisoff, 1974). Sabe-se que na literatura referente a algumas línguas Arawak, como Yawalapiti (Ortega Mujica, 1992), Baniwa do Içana (Taylor, 1991) e o próprio Baré (cf. Lopez Sanz, 1972: 25), a nasalidade de vogais é, em certas instâncias, atribuída à presença de /h/ no contexto. Em Baniwa do Içana, especialmente, Taylor associa a aspiração à nasalização das vogais dos demonstrativos e da palavra para afirmação.

Em Baré, o demonstrativo [a'sãhã] admite também as formas /asa/ e /sa/, entre outras (ver 4.2.2.3.). As vogais nasalizadas ocorrem somente quando em contexto de /h/. Compare-se os exemplos em (39).

(39)	[sa hĩ natʃati `baĩɲi]	"Esta mulher é branca."
	DEM mulher branca	
	[i -`hiwa a -`sa te]	"Ele foi para lá"
	3M-ir PD-DEM Abi	
	[a-`sã-hã kuhũ]	"Lá está ele"
	PD-DEM-SD ele	

Então, uma hipótese, no caso de [asãhã] e [êhê], seria a de atribuir o traço fonético de nasalidade à presença de /h/ no contexto; este seria mais um tipo de nasalização posicional.

Outra possibilidade seria a de atribuí-la à presença do sufixo demonstrativo, hipotetizando que sua forma subjacente seja -~ha, ou seja, contendo um formativo suprasegmental nasal. Tal forma é, provavelmente, decorrente da transformação de um (ou dois) morfema (s) do tipo -nV-ha; no entanto, isso ainda deve ser verificado e comprovado com base no desenvolvimento histórico da língua.

Um fato que reforça a hipótese do formativo morfológico suprasegmental, no Baré, é a ocorrência do clítico adverbial ~ki "mesmo", marcador de ênfase. Compare-se os exemplos em (40):

(40) a.	[awéhēni]	"aqui"	[awéhēnīki]	"aqui mesmo"
	b. [nūni]	"eu"	[nūnīki]	"eu mesmo"
	c. [yaharika]	"agora"	[yahaṛīki]	"agora mesmo"

Em (a) seria plausível atribuir a nasalidade das vogais ao espalhamento de assimilação provocado por /h/ (cf. 2.7.2.); mas nos outros dois exemplos, o ambiente fonético refuta essa hipótese. Em (b), o ambiente fonético não justifica a ocorrência de [i], haja visto que a assimilação de nasalidade é regressiva, quando da ausência de /h/. E em (c), especialmente, não há contexto fonético que justifique uma assimilação, embora haja a ocorrência de [i], na presença do morfema de ênfase.

Considerando o fato de as palavras em (39) serem aparentemente as únicas às quais se aplica a hipótese de nasalização exclusivamente pela presença de /h/ no ambiente, e levando em conta o comportamento semelhante das vogais na presença de ~ki, adotamos a hipótese do formativo suprasegmental em morfemas para a análise dos segmentos nasais em (39a). Em (39.b), a qualidade da vogal é proveniente de "nasalização espontânea (ou lexical)" na palavra para afirmação, comum em várias línguas do mundo (cf. Grierson, 1922; Ferguson, 1974).

#### 2.4.2. Redução de sílaba NV

No Baré, a forma sufixal **-ni** ocorre freqüentemente nos verbos (41.a), nomes alienáveis (41.b) e pronomes pessoais (41.c); pode ocorrer em alguns adjetivos (41.d) e advérbios (41.e). Em cada classe de palavra o sufixo **-ni** tem uma função: nos verbos indica aspecto imperfeito; nos nomes indica posse; nos pronomes pessoais aparentemente funciona como marca de pronome pessoal independente; nos adjetivos e advérbios marca as respectivas classes gramaticais das palavras, que, embora recebam

marcas morfológicas semelhantes, distinguem-se quanto à função sintática (cf. 4.2.1.2. e 4.2.1.4.).

A ocorrência das formas **-ni** é um caso claro de homonímia, no qual a diferença entre os sufixos é demonstrada ou pelo comportamento do acento nas palavras às quais se fixam, ou pelo significado da forma sufixal, ou pela função sintática das palavras (sobre o acento, ver 3.1.).

(41) a.	[nu-ni`kã -ni] [nu-p <sup>h</sup> utu`kã -ni]	"eu como" "eu furei"
b.	[bi-`tʃinu-ni] [i-`sã -ni]	"teu cachorro" "canoa dele"
c.	[nu-ni] [bi-ni] [wi-ni] [i-ni] [ku`hu-ni]	"eu" "você" "nós" "vocês" "eles" <sup>3</sup>
d.	[k <sup>h</sup> iã -ni] [tak <sup>h</sup> ã -ni]	"vermelho" "quente"
e.	[a`wêhê-ni]	"aqui"

Exceto nos nomes alienáveis e nos pronomes "ele", "ela" (ver (37)) e "eles" (ver (41.c)), nos demais casos acima observou-se que a forma sufixal **-ni** pode alternar com o traço de nasalidade, que recai sobre a última vogal do radical ao qual se fixa. Isto é, há dois alomorfes para os morfemas: um, segmental (**-ni**); outro, suprasegmental (**~**). Essa alternância é comum em posição final de palavra, onde aparentemente é condicionada pelo tipo de registro (cf. Dressler, 1985): a forma longa **-ni** é produzida em registro mais elaborado; a forma curta, o alomorfe suprasegmental **~**, é realizada em registros mais casuais.

<sup>3</sup> Na variação do Baré descrita por Lopez Sanz, a forma mais comum do pronome pessoal de 3P é *men* e não *kuhuni*.

(42) a.	[nu-ni`kã -ni] ~ [nu-ni`ká]	"eu como"
	[i-ka`sã -ni] ~ [i-ka`sã ]	"ele chegou"
b.	[nũ-ni] ~ [nũ]	"eu"
	[wĩ-ni] ~ [wĩ]	"nós"
	[i-ni] ~ [i]	"vocês"
c.	[k <sup>h</sup> iã -ni`] ~ [k <sup>h</sup> iã ]	"vermelho"
	[tak <sup>h</sup> ã -ni] ~ [tak <sup>h</sup> ã ]	"quente"
d.	[a-`wêhê-ni] ~ [a-`wêhê]	"aqui"

Em fronteira morfológica, a redução do morfema **-ni** é condição obrigatória para a adição de determinados sufixos. Nestas condições a forma do sufixo geralmente é o traço de nasalidade, embora, menos freqüentemente, também possa realizar-se como a consoante nasal /n/, antes das oclusivas homorgânicas /d, t/ (ver 1.7. e 2.5, padrão CVN). O alomorfe suprasegmental também ocorre quando do uso do prefixo "2P" (cf. 43. b).

(43)a.	/witjireni/	"gordo"	/nu-witjirê-da-sa/	"engordei (VTr)"
	/hani/	"filhote"	/na-hã-ti-be/~nahantibe/	"meus filhotes"
b.	/T-hi`wa-waka/			"vocês não vão"

A partir das evidências apresentadas acima, a nasalidade das vogais deve ser atribuída à ocorrência de afixos do tipo **-~CV** e **-NV** (ou do alomorfe suprasegmental **-~**), e não a fatores paradigmáticos, donde se conclui que a nasalidade não é fonêmica, no Baré

## 2.5. A sílaba

Uma vez que o caráter fonêmico e a posição dos segmentos ambíguos na sílaba já foi estabelecido com base nos segmentos não-ambíguos, verificou-se que, no plano fonológico, os padrões silábicos do Baré são V e CV. O padrão CVN também é interpretado como fonêmico, com ocorrência restrita à posição medial da palavra.

(44)	/su`bukure/	/CV.CV.CV.CV/	"tartaruga"
	/iba`bukuni/	/V.CV.CV.CV.CV/	"muito"
	/ku`dua/	/CV.CV.V/	"jacú carará"
	/na`hantibe/	/CV.CVN.CV.CV/	"meus filhos"

As combinações de vogais possíveis na língua são *ii*, *ee*, *aa*, *uu*, *ie*, *ia*, *iu*, *ei*, *eu*, *ai*, *au*, *ui*, *ue* e *ua*, sendo admitidas seqüências de no máximo duas sílabas do tipo V. As seqüências *ae* e *ea* não são possíveis no Baré. Tais seqüências raramente são encontradas nas línguas do mundo.

(45)	/i`ida/	"pele dele"
	/hee`mani/	"eu espirrei"
	/nuuru`dã/	"eu seguro"
	/aphia`nani/	"achar graça"
	/paĩ`dã/	"arranhar"
	/kesie/	"com pé"
	/ka`weil	"arara"
	/`meu`dani/	"enterraram"
	/a`rua/	"caititú"
	/kuru`kuwaul	"uru"
	/u`kue/	"tucano"
	/nabi`suhuil	"coluna (vertebral)"

## 2.6. A matriz fonológica

	p	p <sup>h</sup>	b	t	t <sup>h</sup>	d	k	k <sup>h</sup>	tʃ	tʃ <sup>h</sup>	s	m	h <sup>m</sup> n	h <sup>n</sup> r	h <sup>y</sup>	h <sup>y</sup> w	h <sup>w</sup> i	e	a	u
Cns.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	-	-	-	-	-	-
Soa.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Sil.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+	+	+
Cnt.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	+									
Mtr.	-	-	-	-	-	-	-	-	+	+										
Nas.												+	+	+	+	-				
Ant.	+	+	+	+	+	+	-	-												
Cor.	-	-	-	+	+	+						-	-	+	+					
Voz.	-	-	+	-	-	+						+	-	+	-					
Asp.	-	+		-	+															
Alt.															-	+	+	+	+	+
Bai.																		-	+	
Pos.															-	-	+	+	-	+

## 2.7. Processos fonológicos

### 2.7.1. Arredondamento de vogal

Nos registros mais relaxados, a vogal central baixa [a] torna-se arredondada quando contígua às soantes posteriores silábica [u] e assilábica [w], ambas sonoras e arredondadas.

(R.1):

$$[+ \text{sil}] \rightarrow [+ \text{arr}] / \begin{bmatrix} + \text{soa} \\ + \text{alt} \\ + \text{pos} \end{bmatrix}$$

(46)	[wa . rə]	"todos"
	[a. haw]	"com"
	[se. bua]	"cedo"
	[wa. `ha. wa]	"vamos"

### 2.7.2. Nasalização de vogal

No Baré o traço fonético de nasalidade afeta, por um processo de assimilação regressiva, a vogal (ou seqüência de vogais) imediatamente precedente à consoante nasal nas posições inicial e medial.

(47)	[ũ. ni]	"água"
	[p`ẽ. ni]	"casa"
	[bi. `kũ. nẽ. me]	"dois"

A nasalização estende-se regressiva ou progressivamente a vogais de outras sílabas desde que a fricativa glotal esteja contígua à sílaba /NV/; ou seja, /h/ favorece o espalhamento da assimilação. Por outro lado, a nasalidade é bloqueada pelas demais consoantes.

(R.2):

$$[+sil] \rightarrow [+nas] \quad / \quad \left\{ \begin{array}{l} \$ \left( \begin{array}{l} +soa \\ -sil \\ -alt \end{array} \right) \\ \$ \left( \begin{array}{l} +cns \\ +soa \\ +nas \end{array} \right) \end{array} \right. - \left\{ \begin{array}{l} \$ \left( \begin{array}{l} +cns \\ +soa \\ +nas \end{array} \right) [+sil] \\ \$ \left( \begin{array}{l} +soa \\ -sil \\ -alt \end{array} \right) \end{array} \right.$$

(48)	[nẽ. ˈhẽ. ɲi]	"meu filho"
	[a. ˈwẽ. hẽ. ɲi]	"aqui"
	[i. ˈmẽ. hẽ]	"ele disse"
	[ˈbẽw̃. mẽ. hẽ]	"piranha"

Uma justificativa articulatória para a propensão ao espalhamento da nasalidade em ambiente de [h] é o fato de que, durante a produção deste som, a pressão do ar é articulada em uma parte posterior àquela onde as cavidades nasal e oral se encontram; assim, as consoantes laringais ([ʔ, h]) não requerem nem o levantamento e nem o abaixamento do véu palatino (estando, por isso, em oposição às obstruintes e às nasais, respectivamente), sendo esta elevação determinada pelo segmento vizinho, seja ele vogal ou consoante (Ohala, 1972: 1168, *apud* Matisoff, 1974). Em (48) acima o segmento vizinho é uma consoante nasal ou uma vogal já nasalizada.

### 2.7.3. Ensurdimento de vogal

As vogais surdas do Baré ocorrem sempre em posição átona. Em meio de palavra precedem a fricativa glotal, e são pronunciadas durante a fala rápida; em final de palavra seguem oclusivas e africadas surdas, e são produzidas durante a fala relaxada (sobre variações fonoestilísticas ver Dressler, 1985: 81).

(R.3):

$$[+sil] \rightarrow [-voz] / \left\{ \begin{array}{l} [-ace] \left[ \begin{array}{l} +soa \\ -sil \\ -alt \end{array} \right] \\ \left[ \begin{array}{l} +cns \\ -crt \\ -voz \end{array} \right] [-ace] \end{array} \right. \right\} \quad \#\#\#$$

- (49) [we. ˈti. tʃi] "tucumã"  
 [a. mɛ. he. ku. ˈdã] "está brincando"  
 [ˈmu. ru. ˈku. tu] "tambaqui"  
 [nu. ˈyu. mɛ. kɐ] "minhas roupas"

O ensurdecimento de vogal antes de fricativa glotal provoca no ouvinte a impressão de que o segmento glotal e a consoante precedente à vogal ensurdecida constituem um único segmento consonantal aspirado. À primeira vista pode-se pensar num processo de metátese; mas isso acontece porque a vogal que precede [h] é idêntica àquela que o segue (cf. 2.7.9.).

- (50) [wa. tɕ. hɛ. ˈsɛ] ~ [wa. tʰɛ. ˈsɛ] "nós sopramos"  
 [nu. ka. tɕ. hɛ. ˈsɛ] ~ [nu. ka. tʰɛ. sɛ] "eu sei"

#### 2.7.4. Palatalização

As consoantes alveolares sonoras [d, n] tornam-se palatalizadas quando contíguas às vogais anteriores [i, e, ɛ].

(R.4)

$$\left[ \begin{array}{l} +cns \\ +cor \\ +voz \end{array} \right] \rightarrow [+alt] / \left[ \begin{array}{l} +sil \\ -pos \end{array} \right]$$

- (51) [dʒi. ˈɲa. bu] "caminho"  
 [ˈwĩ. ɲe. dʒi] "estrela"  
 [nu. ˈɲẽ. ɲẽ] "minha língua"  
 [wa. ˈdʒe. kɐ] "nós temos"

## 2.7.5. Ditongação

A vogal [e], em posição inicial tônica antes de consoante nasal palatalizada, torna-se o ditongo [ẽỹ]. Este processo ocorre somente em palavras com mais de duas sílabas e aplica-se à saída do processo de palatalização de /n/ (cf. (R.4)).

Regra (R.5):

$$\emptyset \rightarrow \begin{bmatrix} + \text{ soa} \\ - \text{ sil} \\ + \text{ alt} \\ - \text{ pos} \\ + \text{ nas} \end{bmatrix} / \begin{bmatrix} + \text{ soa} \\ + \text{ sil} \\ - \text{ alt} \\ - \text{ pos} \\ + \text{ ace} \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} + \text{ cns} \\ + \text{ soa} \\ + \text{ nas} \\ + \text{ alt} \end{bmatrix}$$

- (52) [hẽỹ. na. ri] "homem"  
[nẽỹ. nẽ. he] "quem"

## 2.7.6. Levantamento de vogal

O fonema /a/ realiza-se como vogal média /ø/, quando em sílaba átona.

(R.6):

$$\begin{bmatrix} + \text{ sil} \\ + \text{ pos} \\ + \text{ bai} \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} - \text{ bai} \\ / \text{ \$ } \\ - \text{ sil} \\ \_ \text{ \$ } \\ - \text{ ace} \end{bmatrix}$$

- (53) [wøkøda'hawøkø] "antigamente"

## 2.7.7. Abaixamento de vogal

A vogal alta posterior /u/ apresenta a vogal [o] como variante livre .

(R.7):

$$\begin{bmatrix} + \text{ sil} \\ + \text{ pos} \\ + \text{ alt} \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} - \text{ alt} \end{bmatrix}$$

- (54) /ku`ati/ [ku`ati] ~ [ko`ati] "onça"

## 2.7.8. Consonantização de vogal

Vogais altas /i, u/ são realizadas como semivogais sonoras /w, y/ quando ocupam o ápice de sílaba V nas posições medial pós-tônica ou final átona.

(R.8):

$$\begin{bmatrix} + \text{sil} \\ + \text{alt} \end{bmatrix} \rightarrow [- \text{sil}] \left\{ \begin{array}{l} \text{ } \\ \$ \text{ } - \\ [+ \text{ace}] \\ \$ \text{ } \text{##} \\ [- \text{ace}] \end{array} \right\}$$

- (55) [katey] "rápido"  
[bawmehe] "piranha"

## 2.7.9. Harmonia vocálica em ambiente de /h/

Nas palavras Baré onde há presença de /h/ em posição medial, observou-se que as vogais contíguas a este segmento são sempre idênticas. Este fato deve-se ao processo de harmonia vocálica ativado pela fricativa glotal.

(R.9):

$$[+ \text{sil}] \rightarrow \begin{bmatrix} \alpha \text{ pos} \\ \beta \text{ alt} \end{bmatrix} \left\{ \begin{array}{l} / \begin{bmatrix} + \text{sil} \\ \alpha \text{ pos} \\ \beta \text{ alt} \end{bmatrix} \$ \begin{bmatrix} + \text{soa} \\ - \text{sil} \\ - \text{alt} \end{bmatrix} \\ - \$ \begin{bmatrix} + \text{soa} \\ - \text{sil} \\ - \text{alt} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} + \text{sil} \\ \alpha \text{ pos} \\ \beta \text{ alt} \end{bmatrix} \end{array} \right\}$$

- (56) /yawatfaha/ "direita"  
/wisebehe/ "febre"  
/nuyuahadã/ "eu caminho"  
/amehekudã/ "estão brincando"  
/duhuruk<sup>h</sup>uri/ "tipo de macaco"

## 2.7.10. Redução silábica

A sílaba NV dos morfemas **-ni** reduz-se a suprasegmento nasal em final de palavra e em fronteira morfológica (cf. 2.4.2.).

$$(R.10) \quad \begin{array}{ccc} [+sil] & \left[ \begin{array}{l} +cns \\ +nas \\ -cor \end{array} \right] & \left[ \begin{array}{l} +sil \\ +alt \\ -pos \end{array} \right] \left\{ \begin{array}{l} \#\# \\ + \end{array} \right\} \rightarrow \begin{array}{ccc} 1 & \emptyset & 3 \\ & [+nas] & \end{array} \\ 1 & 2 & 3 \end{array}$$

(57) [nihi`wani] ~[nihi`wã] "eu vou"

O possuidor do nome e o sujeito do verbo Baré são geralmente marcados por prefixos pessoais. Atributos são expressos por prefixos que, associados ao nome, derivam adjetivos. As formas básicas dos prefixos pessoais são **nu-** "1S", **bi-** "2S", **i-** "3M", **u-** "3F", **wa-** "1Pl", **ini-** "2Pl", **me-** "3Pl", **a-** "ØP", **ba-** "4P"; a dos prefixos atributivos positivo e negativo são, respectivamente, **ka-** "Ap" e **ma-** "An". O prefixo "3F" apresenta-se sob a forma **we-** diante de radicais iniciados por vogais /i, a/ opcionalmente precedidas por /h/ (ver 4.2.1.2.1. e 4.2.1.3. sobre o uso de prefixos atributivos e pessoais). O conjunto de regras apresentado a seguir, que inclui processos de assimilação, dissimilação e reestruturação silábica, envolve a fronteira morfológica entre esses prefixos e os respectivos radicais.

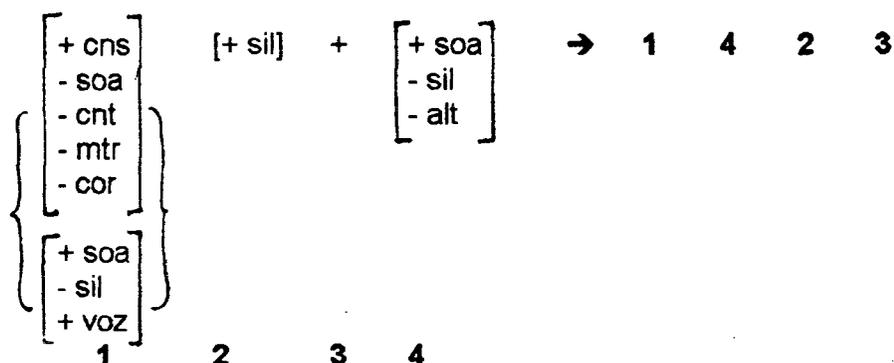
## 2.7.11. Metátese e coalescência.

O segmento /h/ inicial dos radicais provoca alterações na forma dos prefixos. Prefixos do tipo V tornam-se CV, onde /h/ ocupa o *onset* da sílaba. Nos prefixos cuja forma básica é CV, as consoantes tornam-se aspiradas (e, naturalmente, surdas, como as demais consoantes aspiradas da língua).

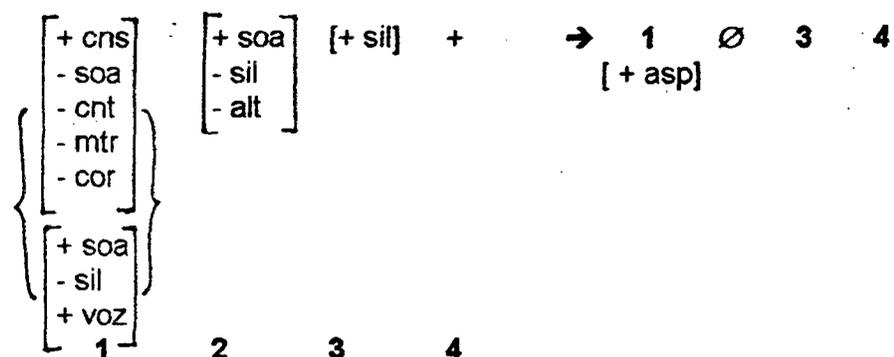
- (58) u + hu`mã ⇒ huu`mã "ela tem ciúmes"  
 nu+ hu`mã ⇒ <sup>h</sup>nuu`mã "eu tenho ciúmes"  
 bi + hu`mã ⇒ p<sup>h</sup>iu`mã "você tem ciúmes"  
 wa+ hu`mã ⇒ <sup>h</sup>wa`umã "nós temos ciúmes"

Propõe-se, para estas formas, um par de regras ordenadas: metátese e coalescência. Pelo processo de metátese, /h/ passa a preceder a vogal do prefixo, seja ele do tipo V ou CV; pelo processo de coalescência, que se aplica á saída da metátese, a consoante incorpora a propriedade [- voz] de /h/ e torna-se [+ asp].

(R.13): Metátese:



(R.14): Coalescência:



### 2.7.12. Assimilação e vozeamento

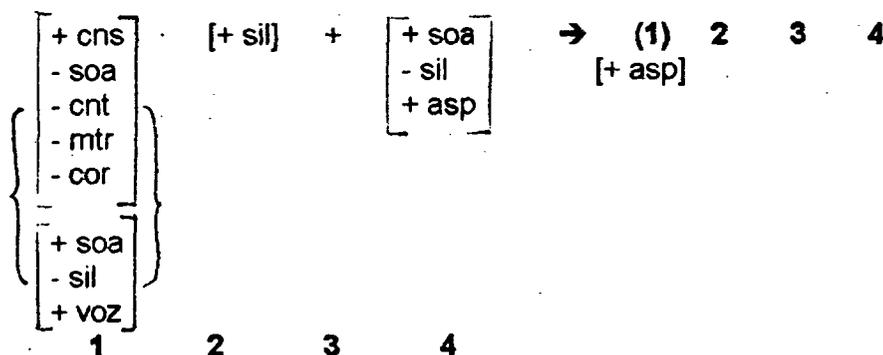
Obtêm-se os mesmos resultados para os prefixos quando diante de radicais iniciados por soantes aspiradas. Sílabas V tornam-se hV e sílabas CV tornam-se C<sup>h</sup>V; a

diferença está em que apenas a propriedade de aspiração (e desvozeamento) das soantes se desloca, ao passo que, no radical, o segmento inicial ([+ cns; + nas] ou [- cns; - sil]) permanece, mas com a propriedade [+ voz].

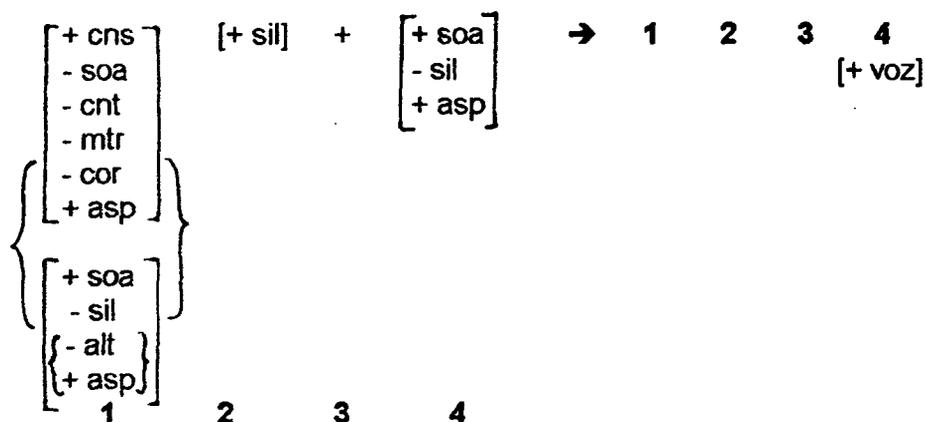
- (59)
- |    |   |                    |   |                           |               |
|----|---|--------------------|---|---------------------------|---------------|
| i  | + | <sup>h</sup> wi`nã | ⇒ | hiwi`nã                   | "ele caiu"    |
| ka | + | <sup>h</sup> yure  | ⇒ | k <sup>h</sup> ayu`retini | "caçador"     |
| ma | + | <sup>h</sup> yure  | ⇒ | <sup>h</sup> mayu`retini  | "medroso"     |
| bi | + | <sup>h</sup> wa`kã | ⇒ | p <sup>h</sup> iwa`kã     | "você cheira" |

O que se propõe, então, são regras estruturalmente distintas de (R.13) e (R.14), mas igualmente interrelacionadas e ordenadas, cujos resultados sejam semelhantes aos daquelas. Em primeiro lugar sugere-se um processo de assimilação pelo qual o segmento inicial do prefixo (V ou CV) adquire a mesma propriedade de aspiração da soante inicial do radical; no caso das vogais, essa propriedade realiza-se como segmento em *onset* de sílaba. Na segunda regra, a soante do radical torna-se sonora não aspirada por um processo de dissimilação.

(R.15): Assimilação:



(R.16): Vozeamento (ou dissimilação):



### 2.7.13. Sobre as vogais em fronteira morfológica

A seguir, serão tratados os processos referentes às vogais em fronteira morfológica. As possibilidades aqui aventadas são, por enquanto, especulativas. Entendemos que um estudo mais aprofundado faz-se necessário para a solução dos problemas ora apresentados. Os processos descritos a seguir aparentemente não ocorrem quando /u/ é a vogal inicial do radical.

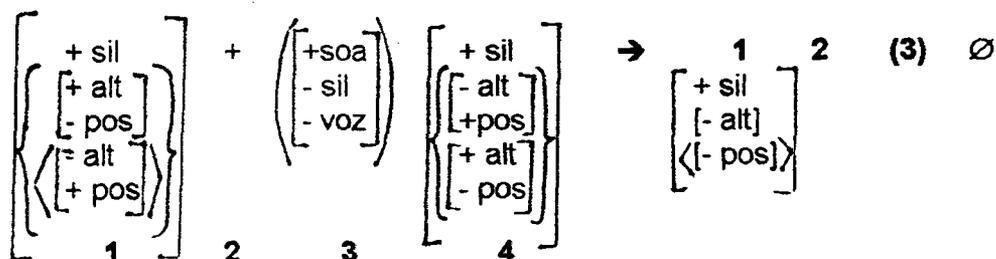
- (60)
- |     |      |   |                     |                   |
|-----|------|---|---------------------|-------------------|
| nu+ | humã | ⇒ | <sup>h</sup> nuumã  | "eu tenho ciúmes" |
| bi+ | humã | ⇒ | <sup>h</sup> iumani | "você tem ciúmes" |
| i+  | humã | ⇒ | hiumã               | "ele (...) "      |
| wa+ | humã | ⇒ | <sup>h</sup> waumã  | "nós (...) "      |

Em (61) as vogais envolvidas tornam-se uma só, na fronteira morfológica. Com base nas formas em (a), é bastante claro o processo de coalescência (ou fusão) das vogais, representado pela regra (R.17). Mas na fronteira em (b) e (c), o que se sugere, a princípio, é a hipótese de apagamento da vogal inicial da raiz e de apagamento da vogal do prefixo ((R.18) e (R.19)), respectivamente. As regras implicam a divisão dos prefixos em classes.

- (61)
- |    |    |   |      |   |         |          |
|----|----|---|------|---|---------|----------|
| a. | ka | + | 'isi | ⇒ | 'kesi-e | "com pé" |
|    | ma | + | 'isi | ⇒ | 'mesi-e | "sem pé" |
|    | bi | + | 'isi | ⇒ | 'bisi   | "teu pé" |

bi	+	'abi	⇒	'bebi	"contigo"
i	+	'abi	⇒	'ebi	"com ele"
b. wa	+	'isi	⇒	'wasi	"nosso pé"
me	+	'isi	⇒	'mesi	"pé deles"
me	+	'abi	⇒	'mebi	"com eles"
we	+	'abi	⇒	'webi	"com ela"
c. nu	+	'isi	⇒	'nisi	"meu pé"
nu	+	'abi	⇒	'nabi	"comigo"

(R.17) : coalescência de vogais: a vogal do prefixo e a vogal (inicial) do radical fundem-se em uma só, que contém propriedades de ambas: prefixos da classe (a).



(R.18): apagamento de vogal da raiz: prefixos da classe (b).

$$[+ \text{sil}] \rightarrow \emptyset \quad / \quad [+ \text{sil}] \quad + \left( \begin{array}{c} + \text{soa} \\ - \text{sil} \\ - \text{alt} \end{array} \right)$$

(R.19): apagamento da vogal do prefixo: prefixos da classe (c).

$$[+ \text{sil}] \rightarrow \emptyset \quad / \quad - \left( \begin{array}{c} + \text{soa} \\ - \text{sil} \\ - \text{alt} \end{array} \right) [+ \text{sil}]$$

Outra possibilidade para o tratamento dos casos acima é a atribuição de processos de harmonia vocálica progressiva e regressiva para as classes (b) e (c); no entanto, para se chegar ao resultado final encontrado em (61) seria necessária também a aplicação do processo de coalescência à saída dessas regras.

(R.20): harmonia vocálica progressiva: prefixos da classe (b) - a vogal do radical assimila todas as propriedades da vogal do prefixo.

$$[+ \text{sil}] \rightarrow \begin{bmatrix} \alpha \text{ pos} \\ \beta \text{ alt} \end{bmatrix} / \begin{bmatrix} + \text{sil} \\ \alpha \text{ pos} \\ \beta \text{ alt} \end{bmatrix} + \left( \begin{bmatrix} + \text{soa} \\ - \text{sil} \\ - \text{alt} \end{bmatrix} \right) -$$

(R.21): harmonia vocálica regressiva: prefixos da classe (c) - a vogal do prefixo "1Sg" assimila a qualidade da vogal (inicial) do radical.

$$\begin{bmatrix} + \text{sil} \\ + \text{alt} \\ + \text{pos} \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} \alpha \text{ alt} \\ \beta \text{ pos} \end{bmatrix} / \begin{bmatrix} + \text{cns} \\ + \text{soa} \\ + \text{nas} \\ + \text{cor} \\ - \text{asp} \end{bmatrix} - + \left( \begin{bmatrix} + \text{soa} \\ - \text{sil} \\ - \text{alt} \end{bmatrix} \right) \begin{bmatrix} + \text{sil} \\ \alpha \text{ alt} \\ \beta \text{ pos} \end{bmatrix}$$

(R.22): coalescência: aplicável à saída das regras (R.20) e (R.21).

$$\begin{bmatrix} + \text{sil} \\ \alpha \text{ alt} \\ \beta \text{ pos} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} + \text{sil} \\ \alpha \text{ alt} \\ \beta \text{ pos} \end{bmatrix} \rightarrow \begin{matrix} 1 & 2 & \emptyset \\ \text{1} & \text{2} & \text{3} \end{matrix}$$

Essa pode parecer uma saída menos econômica, mas é justificável se considerarmos os exemplos em (62).

- (62) a. i + ha'mā ⇒ hee'mā "ele respira".  
 bi + ha'mā ⇒ p<sup>h</sup>ee'mā "você respira"
- b. we+ ha'mā ⇒ <sup>h</sup>weemā "ela respira"  
 wa+ ha'mā ⇒ <sup>h</sup>waamā "nós respiramos"  
 me+ ha'mā ⇒ <sup>h</sup>mee'mā "eles respiram"
- c. nu+ ha'mā ⇒ <sup>h</sup>naa'mā "eu respiro"

Os dados em (62) apresentam outra instância dos processos descritos acima; implicam também a duração, ou seqüência de vogais idênticas. Tomando a hipótese de apagamento de vogal formulada em (R.18) e (R.19) como correta, as

formas em (62) provêm da aplicação de uma regra de alongamento aplicável à saída das regras (R.17), (R.18) e (R.19).<sup>4</sup>

Considerando a segunda possibilidade, a de harmonia vocálica progressiva e regressiva, a não aplicação da regra (R.22) às vogais das classes (b) e (c) assegura a ocorrência de uma seqüência de vogais idênticas. Idênticas pelos processos de harmonia vocálica, e em seqüência pelo resultado de (R.15) e (R.16), referentes a /h/. Tal interpretação para a duração é apoiada pelos exemplos em (60); sob esse ponto de vista, a regra de alongamento de vogal é dispensável.

Por outro lado, se em (62. a) a vogal da forma final é resultante da fusão das propriedades de /i, a/, /e/ deveria ser uma vogal simples, o que não ocorre. Já nesse caso, a regra de alongamento de vogal aplicável à saída de (R.17) é necessária.

(R.23)

[+ sil] → [+ lon] / +

Ainda não estão claros os fatores fonológicos que determinam o alongamento das vogais em fronteira morfológica, no Baré. A princípio, pela freqüência, considerou-se a presença de /h/ no contexto como possível elemento condicionador; no entanto, foram observadas a ocorrência de vogais simples nesse contexto, e a de vogais longas fora dele.

(63) nu + haba ⇒ <sup>h</sup>naba "minha unha"  
i + itja ⇒ iitja "meu cabelo"

Outro fator considerado foi a posição do acento no radical: à primeira vista, vogais longas deveriam ocorrer na presença de radicais com sílaba inicial não-tônica.

<sup>4</sup> Vale observar que, além de favorecer a assimilação da nasalidade e de ativar o processo de harmonia vocálica em posição medial de palavra, outra característica de /h/, no Baré, é a de ser "transparente" aos processos referentes às vogais em fronteira morfológica.

- (64) nu + i'kū ⇒ nii'kū "eu tenho"  
nu + ha'mā ⇒ 'naa'mā "eu respiro"

Mas os exemplos /ni'itʃa/ "meu cabelo" e /ni'ida/ "minha pele" são algumas contra-evidências para essa possibilidade. Portanto, estudos mais aprofundados serão necessários para que possamos definir a melhor solução para o problema de alongamento das vogais no Baré.

### 3. PROSÓDIA

#### 3.1. Acento

O que se procura nessa análise preliminar do acento é, antes, expor os problemas referentes ao assunto, ao invés de impor uma interpretação rígida aos fatos. Estabeleceu-se a sílaba como unidade acentuável, e a palavra fonológica como unidade acentual, a fim de se verificar o funcionamento do acento na língua.

Levando em conta os princípios taxionômicos de análise, observou-se um par mínimo que exemplifica o contraste acentual, a partir do qual poder-se-ia estabelecer o caráter fonêmico do acento, no Baré.

(1)	/ku`ri/ /kuri/	"surubim" "ijapó"
-----	-------------------	----------------------

Por outro lado, em grande parte das palavras da língua a posição do acento é predizível por uma regra geral; há exceções que podem ser explicadas por regras específicas de acordo com a propriedade acentual de cada formativo da palavra. Por essa razão, diacríticos para a marcação do acento de intensidade não são utilizados na transcrição fonológica proposta nesse trabalho.

A seguir, serão apresentadas a regra geral e as regras específicas de colocação do acento na palavra Baré.

a) Regra geral:

- Em palavras de duas e três sílabas o acento recai sobre a penúltima;
- em palavras de quatro ou mais sílabas o acento recai sobre a antepenúltima;

Dessa maneira, a maioria das palavras é paroxítona ou proparoxítona.

(2)	•	`iti `isa nu`sari	"semente" "canoa" "minha canoa"
-----	---	-------------------------	---------------------------------------

	di`nini	"seio (ABS)"
	u`dini	"seio dela"
•	da`nabati	"asa"
	me`dusia	"cabeça deles"
	tiku`ahari	"lagoa"
	nuna`bisui	"minha coluna"
	wakada`hawaka	"artigamente"
	nukatehe`sawaka	"não sei"

b) Regras específicas: envolvem as propriedades acentuais dos morfemas.

- Após a afixação em palavras monossílabas, o acento permanece na sílaba original; essa regra explica a ocorrência de palavras oxítonas.

(3)	•	ti	"nariz"
		i`ti	"nariz dele"
		h`mi	"rede"
		h`nu`mie	"minha rede"
		h`mi	"marido"
		h`nu`mi	"meu marido"
		h`nu	"pescoço"
		h`nu`nu	"meu pescoço"

- O sufixo **-ni** "IMP" atrai o acento para a sílaba que o precede.

(4)	ik`haru`kani ~ ik`haru`kā	"ele mordeu"
	ha`yani	"voôu"
	nubina`dani	"eu esfreguei"

- O sufixo **-ni** "ADJ" aparentemente não conta como unidade acentuável na colocação do acento, pois quando ocorre como forma reduzida, a palavra segue a regra geral de acentuação. Dessa forma, em palavras de até três sílabas (incluindo a sílaba do sufixo), o acento recai sobre a sílaba inicial; palavras com mais de três sílabas recebem o acento na antepenúltima.

(5)	`kurini ~ `kufi	"verde/azul"
	`dukuni ~ `dukū	"pesado"
	`heruni ~ `herū	"molhado"
	ha`rakini ~ ha`rakī	"forte"
	katʃa`paruni ~ katʃa`parū	"achatado"

- O mesmo comportamento têm as formas sufixais **-ha/-he/-hi**, presente em alguns radicais adverbiais: não contam como unidade acentuável; daí a explicação para certas exceções à regra geral de acentuação, referentes às palavras proparoxítonas.

(6)	ˈkudehe	ˈlonge
	ˈnenaha	ˈquem

- Os direcionais **te** "para (AL)" e **tei** "de (Abl)" aparentemente provocam deslocamento acentual na palavra fonológica. Quando ocorrem com advérbios, atraem o acento para a sílaba final do radical.

(7)	[aˈweheni]	[aweˈhête]	[aweˈhêtei]
	/aweheni/	/awehê te/	/awehê tei/
	Aqui	para cá	daqui
	[ˈkudehe]	[kudeˈhete]	[kudeˈhetei]
	/kudehe/	/kudehe te/	/kudehe tei/
	Longe	para longe	de longe

O mesmo poderia ser dito sobre a sua ocorrência com os demonstrativos, não fosse o fato de eles possuírem as características acentuais das raízes monossilábicas<sup>1</sup>.

(8)	[ˈsa]	[aˈsa]	[aˈsãhá]	[aˈsate]	[aˈsatei]
	/sa/	/asa/	/asãha/	/asa te/	/asa tei/
	Lá	PD-lá	PD-lá-SD	para lá	de lá

As posposições locativas e os nomes que formam uma unidade acentual com os direcionais (AL) e (Abl) recebem acento secundário, enquanto os direcionais recebem o acento mais proeminente.

(9)	[ˈhabi]	[,haˈbite]	[,haˈbitei]
	/habi/	/habi ite/	/habi itei/
	Sobre	para cima	de cima
	[duˈkʰabi]	[du,kʰaˈbite]	[du,kʰaˈbitei]
	/dukʰabi/	/dukʰabi ite/	/dukʰabi itei/
	Embaixo	para baixo	de baixo
	[ˈkʰadi]	[,kʰadiˈute]	[,kʰadiˈutei]

<sup>1</sup> As mesmas propriedades explicam o "par mínimo" aˈri (PD-raiz) "aqui" e ˈari "tabaco".

/kʰadi/	/kʰadi ute/	/kʰadi utei/
Terra	para a terra	da terra (chão)

Em nomes derivados nos quais o locativo **-(u)ku** e os direcionais fazem parte da estrutura da palavra, aplica-se a regra geral de acentuação.

(10)	[damaˈkaruku] /damakaruku/ O mato	[damaˈkarute] /damakarute/ para o mato	[damakaˈrutei] /damakarutei/ do mato
------	---	--	--

c) Outras exceções à regra geral (ainda) não podem ser explicadas pelas regras específicas formuladas acima. De certo ainda há que se observar as propriedades acentuais de muitos outros morfemas da língua.

(11)	ˈbaumehe	"piranha"
	ˈpʰandite	"fora"
	ˈbiari	"sempre"

### 3.2. Prosódia de aspiração

Como já foi dito anteriormente, a distribuição dos segmentos soantes aspirados e de /h/ restringe-se ao início da palavra e ativam processos que alcançam os mesmos resultados. Contudo, há exceções, entre os dados analisados; algumas delas são: **hibi** "cauda", **hantibe** "filhos" e **hi** "sangue". Nas duas primeiras palavras, embora o /h/ do radical seja "transparente" aos processos de coalescência e harmonia vocálica ativados pelos prefixos, ele próprio não acarreta qualquer modificação nas consoantes dos mesmos. A última palavra, sob a forma possuída, assume uma forma diferente que também não implica qualquer mudança da consoante do prefixo.

(12)	/hibi/	"a cauda dele"
	/nahātibe/	"meus filhos"
	/wehētibe/	"os filhos dela"
	/niya/	"meu sangue"
	/wiya/	"o sangue dela"

Levando em conta, por um lado, as limitações fonotáticas de /ʰm, ʰn, ʰw, ʰy, h/ e os processos fonológicos ativados por essa classe, e, por outro, as exceções

envolvendo /h/, tanto a essas limitações quanto a esses processos, propõe-se a hipótese da existência de dois tipos de h: um, segmental, podendo ocorrer em quaisquer posições que as demais consoantes da língua; outro, restrito à posição inicial, ocorrendo diante de vogais ou quaisquer soantes assilábicas, ou como a propriedade [asp] nas obstruintes. Esse último pode ser interpretado como o resultado fonético de prosódia de aspiração (cf. Firth, 1948) marcadora do início da palavra fonológica. A partir dessa hipótese, a classe das soantes surdas (aspiradas) seria considerada derivada da prosódia de aspiração. Uma tentativa de representação (cf. Hyman, 1975: 186) é feita em (13).

(13)	/ma/ + <sup>h</sup> /yaruku/	<sup>h</sup> /mayarukuni/	[ <sup>h</sup> mayarukuni]	"descarregada"
	<sup>h</sup> /waruni/	"forte"	[ <sup>h</sup> waruni]	
	<sup>h</sup> /madaka/	"banzeiro"	[ <sup>h</sup> madaka]	
	<sup>h</sup> /yure/	"caça"	[ <sup>h</sup> yure]	

## **4. ASPECTOS GRAMATICAIS**

Neste capítulo, serão apresentadas algumas características tipológicas, e a classificação dos elementos morfológicos da língua conforme a divisão em classes de palavra proposta em Schachter, 1985. Seguiremos os critérios de distribuição dos elementos em relação aos demais constituintes da sentença, e funções sintáticas e categorias (morfológicas ou sintáticas) pelas quais os elementos são especificáveis na língua. Para a delimitação das palavras utilizamos os critérios de dependência acentual e a possibilidade de ocorrência em posições distintas no enunciado. Para a divisão das palavras em morfemas seguimos os critérios de distinção entre forma e conteúdo, e de recorrência paradigmática dos elementos.

### **4.1. Características tipológicas**

O Baré, língua de tendência aglutinante com elementos de fusão, é predominantemente sufixal e apresenta um número limitado de prefixos. Os prefixos pessoais de 1ª, 2ª e 3ª pessoas podem ocorrer com elementos de classe aberta ou fechada; nos nomes indicam posse; nos verbos indicam o sujeito; em posições indicam o referencial. Os prefixos pessoais "Ø pessoa" ocorre somente nos verbos (ver 4.3.1.3.). Os prefixos atributivos (positivo e negativo) ocorrem com nomes, indicando uma característica presente ou ausente; e derivam adjetivos denominais (ver 4.3.1.2.1). A ordem mais frequente dos constituintes da sentença no Baré é SVO.

### **4.2. Classes de palavra**

No Baré são classes abertas a dos nomes, a dos adjetivos, a dos verbos e a dos advérbios. As classes fechadas são a dos pronomes pessoais, demonstrativos, formas interrogativas e posições. Adiante levantaremos uma discussão acerca do caráter de afixo, ou clítico, ou forma livre dos elementos direcionais, tratados

provisoriamente como posposições (ver 4.3.2.3.). O marcador existencial (4.3.2.5) também constitui uma classe fechada.

## 4.2.1 Classes Abertas

### 4.2.1.1. Nomes (substantivos)

Sintaticamente os nomes podem funcionar como núcleo do grupo nominal, como sujeito, objeto, ou como predicado da oração. No que se refere à sua distribuição, quando núcleo do argumento, o nome pode ser modificado pelos adjetivos e posposições, e pode ser determinado pelos demonstrativos e quantificadores. Em construções possessivas pode coocorrer com outro nome. Quando em função de predicado, os nomes expressam a categoria morfológica de negação pelo sufixo **-ka**, em coocorrência com o advérbio de negação **hena**. Entre os nossos dados há somente um exemplo deste caso.

(1)

hawihi ti.	hena k <sup>h</sup> ineneika.
hawihi ti	hena k <sup>h</sup> inenei-ka
bicho nariz	não gente -NEG
Nariz do bicho.	Não são gente.
ausa hinatjati hiniyu.	mawaya k <sup>h</sup> arukā tjinu.
a-u-sa hinatjati i <sup>h</sup> niyu	mawaya k <sup>h</sup> aruka~ tjinu
PD-3F-DEM mulher 3M-esposa	cobra morder -IMP cachorro
Aquela mulher é esposa dele.	A cobra mordeu o cachorro.

Os nomes do Baré manifestam as categorias morfológicas de número (plural; coletivo), posse, negação e gênero.

A classe dos nomes é subdivisível, a partir da categoria de posse, em nomes alienáveis (ou não-obrigatoriamente possuídos) e inalienáveis (ou obrigatoriamente possuídos). Em ambas classes a posse é expressa pelo prefixo pessoal e, eventualmente, mais um sufixo genitivo (cf. 4.2.1.1.2), no nome possuído. Quando o nome possuidor está explícito na locução, o prefixo pessoal pode não ocorrer.

(2)

behei  
bi-ahai  
2S-dente  
Teu dente.

nu tʃinuni.  
nu- tʃinu -ni  
1S-cachorro-GEN  
Meu cachorro.

hinatʃati dini.  
hinatʃati dini  
mulher seio  
O seio da mulher.

#### 4.2.1.1.1. Nomes inalienáveis

Os nomes inalienáveis têm a categoria de posse expressa pelo prefixo pessoal que se une à raiz nominal. A forma não-marcada dos nomes inalienáveis é a possuída (cf. 3.a). A forma não-possuída destes nomes é marcada pelo sufixo -hVi, que indica "forma absoluta" (cf. 3.b). O sufixo -hVi apresenta algumas variantes cujas ocorrências são condicionadas pelo processo fonológico de harmonia vocálica ativado pela fricativa glotal do sufixo; nestas condições a primeira vogal do sufixo assimila as mesmas qualidades da vogal final da raiz nominal.

(3)

a)	nu-diti	"minha carne"	b)	diti-hi	"carne"
	nu-nene	"minha língua"		nene-hei	"língua"
	wa-numa	"nossa boca"		numa-hai	"boca"
	nu-nabisui	"minha coluna"		nabisu-hui	"coluna"

#### 4.2.1.1.2. Nomes Alienáveis

A categoria de posse é marcada nos nomes alienáveis pelos prefixos pessoais e por sufixos genitivos (-ni e -e). A distribuição dos sufixos de posse é condicionada à vogal final da raiz nominal; -e ocorre diante de vogal final /i/, e -ni nos demais ambientes. Contudo, entre os nossos dados foi observada uma exceção; na palavra **kubati** há alternância entre -e e -ni, sem mudança de significado:

(4)	isa	"canoa"	nu-sa-ni	"minha canoa"
	matʃeta	"facão"	nu-matʃeta-ni	"meu facão"
	ʰmi	"rede"	ʰnu-mi-e	"minha rede"
	kameni	"fogo"	nu-kameni-e	"meu fogo"

kubati	"peixe"	nu-kubati-ni nu-kubati-e	"meu peixe"
--------	---------	-----------------------------	-------------

A categoria de número é marcada pelos sufixos -be "plural" e -nu(hu) "coletivo". O critério de distribuição destes sufixos é, aparentemente, semântico. Contudo, há casos de coocorrência destes afixos, o que requer a presença do afixo -hu "1" na estrutura da palavra gramatical.

(5)

<sup>h</sup> nu	"pescoço"	<sup>h</sup> me-nu-be	"os pescoços deles"
wití-hi	"olho"	nu-wití-be	"meus olhos"
k <sup>h</sup> inenei	"gente"	k <sup>h</sup> ina-nu	"pessoas"
hãitíjare	"criança"	hãte-nu-hu-be	"criançada"
hinatíjati	"mulher"	hina-nu-hu-be	"mulherada"
ibabukū	k <sup>h</sup> inanu		"muita gente"

No que se refere ao gênero, há pouquíssimos exemplos desta categoria entre os nossos dados; nestes exemplos foi possível identificar os gêneros feminino e masculino como categorias inerentes.

(6)

nuyakari.  
nu-yaka-ri  
1S-pai -GN  
Meu pai.

nuakanare.  
nu-akana-re  
1S-neto-GN  
Meu neto.

nuyakau.  
nu-yaka-u  
1S-mãe -GN  
Minha mãe.

nuakanawa.  
nu-akana-wa  
1S-neta-GN  
Minha neta.

Observou-se somente um caso em que há a concordância em gênero (nuyakari minehe "finado meu pai" vs. nuyakau minawa "finada minha mãe"). A categoria de gênero encontra-se em processo de perda na língua.

<sup>1</sup> Afixos do tipo -hV ocorrem com frequência em diversas classes de palavra do Baré. Exceto no caso dos nomes alienáveis, o significado deste afixo ainda não está claro; é possível que seja uma marca de final de palavra fonológica ou de fronteira de morfema, visto que ocorre nestas posições.

### 4.2.1.2. Adjetivos

Os adjetivos funcionam como modificadores do nome, no grupo nominal, ou como predicativo do sujeito, na oração. Quando modificadores, precedem o nome, e o seguem quando predicativos. Como os verbos, os adjetivos manifestam a categoria de negação pelo sufixo **-waka** em coocorrência com o advérbio de negação **hena**, e (alguns) recebem a marca **-ni** "ADJ", que se distingue morfologicamente do marcador verbal "IMP" por suas propriedades acentuais.

(7)

kunehe ra hawihi.  
kunehe ra hawihi  
gordo DEM bicho  
Aquele bicho é gordo.

wawinikarehe hena kunehewaka  
wa-winikarehe hena kunehe-waka  
2P-comida não gordura-NEG  
Nossa comida não é gordurosa.

#### 4.2.1.2.1. Derivação

A adição dos sufixos derivativo **-da** e de finalidade **-waka** à raiz do adjetivo resulta em verbos intransitivos (cf. 8.a). Quando da derivação pelo marcador **-da**, a adição do sufixo causativo **-sa** produz um novo verbo, desta vez transitivo, o que implica o aumento da valência do predicado devido à introdução de um objeto (cf. 8.b).

(8)

a) henari iduari.  
henari iduari  
homem bom  
Homem bom.

kutji witjireni  
kutji witjire ni  
porco gordo-ADJ  
Porco gordo.

iduariwaka bi  
iduari-waka bi-~  
bom - FIN 2S-SP  
Para você ficar bom.

kutji witjirêda  
kutji witjire da  
porco gordo-ADJ-SDr  
O porco engordou.

b) kutji witjirêda  
kutji witjire-~da  
porco gordo-ADJ-SDr  
O porco engordou.

nuwitjirêdasa kutji  
nu-witjire-~da-sa kutji  
1S-gordo-ADJ-Sdr-CAU porco  
Eu engordei o porco.

Por sua vez, adjetivos são deriváveis a partir da afixação dos marcadores atributivos positivo (**ka-**, **-ni**, **-ri**, **-u**, **-yu**) e negativo (**ka-**, **-ni**, **-ri**, **-u**, **-yu**) às raízes nominais (ver 2.7.11.,12.,13. para processos morfofonológicos).

(9)

titehe <sup>h</sup>mamanau.  
titehe ma-<sup>h</sup>mana-u  
faca AN-fio -SA  
Faca cega.

hinatʃati kawitibutʃau.  
hinatʃati ka-witi-butʃa-u  
mulher AP-olho-sombrancelha-SA  
Mulher sombrancelhuda.

#### 4.2.1.2.2. Quantificadores e numerais

Os quantificadores do Baré funcionam como determinantes, geralmente precedendo o nome determinado, ou como pronomes. Manifestam morfologicamente a categoria de negação (**hena ... -waka**) e (alguns) caracterizam-se pela presença do sufixo **-ni** "ADJ", que alterna com o traço de nasalidade. Não expressam a categoria de gênero.

(10)

ibabukū k<sup>h</sup>inanu.  
ibabuku~ k<sup>h</sup>ina -nu  
muito -IMP gente-PL  
muita gente.

hena ibabukuwaka k<sup>h</sup>inanu  
hena ibabuku-waka k<sup>h</sup>ina-nu  
não muito - NEG gente - PL  
não (há) muita gente.

wara idiana uni.  
wara i -dī - a-na uni  
todos 3M-beber-ST-PF água  
Todos já beberam água.

idiã wara uni.  
i -di -a-ni wara uni  
3M-beber-ST-IMP todo água  
Ele bebeu toda a água.

Os numerais Baré são **bakunakari** "um", **bikunama** "dois" e **k<sup>h</sup>irikunama** "três"; a partir do numeral "três" há o empréstimo de palavras do português. Os numerais também funcionam como pronomes ou determinantes, opcionalmente seguindo ou precedendo o nome determinado. Ao contrário dos quantificadores, não manifestam a categoria de negação, mas sim a de gênero, cf. **bakunakari** "um" vs. **bawahanaka** "uma". O numeral "um" deriva o novo determinante **bakuni** "outro", que pode ocorrer sob a forma reduzida **bakū**. Este também funciona como pronome (cf. **ada bakū damakarute p<sup>h</sup>e kuhū** "Aquele outro ainda está no mato").

Visto que quantificadores e numerais apresentam características sintáticas, morfológicas e distribucionais em comum com os adjetivos, são considerados subclasses dessa classe maior, e distinguem-se entre si pelas restrições de um e outro com relação às categorias (gênero e negação) que expressam.

#### 4.2.1.3. Verbos

O verbo desempenha a função sintática de predicado e é modificado por advérbios. Manifesta as categorias inflexionais de modo, tempo/aspecto e negação; expressa a concordância com o sujeito por meio dos prefixos pessoais **nu-** "1S", **bi-** "2S", **i-** "3M", **u-** "3F", **wa-** "1P", **i-** "2p", **me-** "3P".

(11)

uyakarakã kaniti sibuku.  
 u-yakara-ka-~ kaniti sibuku  
 3F-cortar-ST-Imp mandioca toco  
 Ela cortou o toco de mandioca.

Nos casos em que o sujeito é abertamente expresso na oração, os prefixos acima podem ser substituídos por **a-** "ØP", que marca a concordância com o mesmo, mas sem especificar o gênero ou o número, posto que já o são pelo próprio nome (sobre o uso de **a-** em construções analíticas aspecto-temporais, ver adiante); ou pode haver a não ocorrência de prefixo algum. O prefixo **ba-** "4p", ou, impessoal, indica um sujeito (ou possuidor) indeterminado; portanto, este jamais será expresso abertamente.

(12)

kubati ak <sup>h</sup> umidã.		bayada kamuhu biranaka uni utei.
kubati a-k <sup>h</sup> umi-da-~		ba-ya-da kamuhu birana-ka uni utei
peixe ØP-nadar-ST-Imp		4P-ver-ST sol levantar-ST água Abl
O peixe nada.		Vê-se o sol levantar da água.
hiya ramakasã k <sup>h</sup> adi.		
hiya rama-ka-sa-~ k <sup>h</sup> adi		
chuva molhar-ST-CAU-IMP terra		
A chuva molhou a terra.		

O radical verbal básico do Baré apresenta sufixo temático, embora haja exceções (cf. *kasa* "chegar", *hiwa* "ir", *maha* "dizer", *k<sup>h</sup>a* "queimar"); é possível a modificação do radical pelo processo morfológico de reduplicação da raiz. Verbos podem ser derivados de adjetivos e de outros verbos por meio dos sufixos derivativo **-da** e causativo **-sa**, de nomes por meio de conversão (ou marca derivacional  $\emptyset$ ), e podem derivar nomes pelo sufixo de finalidade **-waka**. A estrutura da palavra verbal Baré tem a seguinte organização:

a) forma básica: **(Im. ng) - pref.pess. - raiz+ST - (asp/tmp) (md) - (Ng.)** ; b) forma derivada: **(Im. ng ?<sup>2</sup>) - pref.pess. - raiz - Dr/Ø/Cau/ - (asp/tmp) (md) - (Ng.)**.

A categoria inflexional de modo é marcada pelo sufixo **-ka<sup>3</sup>** "factual", pela ausência de sufixos flexionais, no imperativo positivo, e pela coocorrência de **ba-** e **-ka**, no modo imperativo negativo.

(13)

yaharika idumakaka.

yaharika            i-duma-ka-ka  
agora                3M-dormir-ST-Md  
Agora ele dormiu.

babitjerekaka webi.

ba-bi-tjere-ka-ka    we-abi  
ImNg-2S-falar-ST-Md    3F-com  
Não fale com ela.

bisia.

bi-si-a  
2Sg-entrar-ST  
Entre!

Como nos predicativos, a negação é marcada pelo advérbio **hena** "não", que invariavelmente precede o verbo, e o sufixo **-waka**, na palavra verbal.

(14)

hena ip<sup>h</sup>ianawaka.  
hena i-p<sup>h</sup>ia-na-waka  
não    3M-ir-ST-Neg  
Ele não achou graça.

São sufixos aspecto-temporais **-na** "perfeito" e **-ni** "imperfeito". O tempo está ligado à categoria de aspecto, embora também possa ser expresso exclusivamente por um advérbio, ou pelo uso de verbos auxiliares (cf. adiante). O sufixo **-na** "perfeito" indica ação

<sup>2</sup> Não há exemplos de verbos derivados no modo imperativo negativo, nos nossos dados; essa é uma suposição.

<sup>3</sup> Este sufixo ocorre frequentemente na presença de advérbios e em orações subordinadas. É tratado como sufixo inflexional provisoriamente.

já concluída e está ligado à noção de passado. **-ni** "imperfeito" pode indicar ação contínua ou habitual; também pode indicar tempo passado (absoluto ou relativo), mas, em oposição ao aspecto perfeito, não enfatiza o caráter de conclusão da ação. Em situações nas quais o tempo já foi expresso por um advérbio ou locução nominal, os sufixos de tempo/aspecto e modo podem não ocorrer na palavra verbal.

(15)

itikuani.

i -tiku -a -ni

3M-deitar-ST-IMP

Ele está deitado.

wakadahawaka nuyada k<sup>h</sup>ineneiwakadahawaka nu-ya-da k<sup>h</sup>inenei

antigamente 1S-ver-ST gente

Antigamente eu vi gente.

itikuana.

i -tiku - a -na

3P-deitar-ST-PF

Ele já se deitou.

Os verbos auxiliares **-hiwa** e **-tjana** constituem, com outros verbos, formas analíticas aspecto/temporais. Locuções com **-hiwa** "ir" expressam intenção de ação e estão relacionadas ao tempo futuro (absoluto ou relativo). O verbo auxiliar precede o verbo principal e concorda com o sujeito por meio de prefixos pessoais, nestas construções; requer também a inflexão de aspecto-tempo **ni/-na**, ou de negação **-waka**. O verbo principal, por sua vez, não é inflexionado, e a concordância tanto pode especificar gênero e número quanto pode ser expressa por **a-**.

(16)

ihiwā idaka niku uni.

i -ihiwa-~ i -da-ka nu-iku uni

3M-ir-IMP 3M-dar-ST 1S-BEN água

Ele vai me dar água.

hena nihiwawaka nutjereka nuyakau abi

hena nu-hiwa-waka nu-tjere-ka nu-yakau abi

não 1S-ir - NEG 1S-falar-ST 1S-mãe com

Eu não vou falar com minha mãe.

nihilwā hamuduka tema p<sup>h</sup>iwakana.nu-hiwa-~ a-<sup>h</sup>mudu-ka tema p<sup>h</sup>iwakana

1Sg-ir-IMP Ø-matar-ST anta tarde

Eu vou matar anta à tarde.

As locuções verbais com o auxiliar **-tjana** indicam ação contínua no tempo passado ou presente. Nesta estrutura, ao contrário, o verbo auxiliar segue o verbo principal;

manifesta a categoria de modo, e a concordância geralmente especifica número e gênero. O verbo principal recebe a inflexão aspecto-temporal. O uso de **a-** para a concordância é opcional, inclusive quando da expressão aberta do sujeito.

(17)

akawā metʃanaka.	idukasani itʃanaka kuati.		
a-kawa-~ me-tʃana-ka	i-duka-sa-ni	i-tʃana-ka	kuati
ØP-tomar banho-ST-Imp 3Pl-estar-Md	3M-puxar-ST-Imp	3M-estar-Md	onça
Eles estão tomando banho.	Ele estava puxando a onça.		

Antes de desempenharem a função de verbos auxiliares, **-tʃana** e **-hiwa**

funcionam como verbos ativos na língua, recebendo a flexão tempo/aspecto normalmente.

(18)

tʃinu hiwa damakarute.	nutʃanā aweheni wakadahawaka.
tʃinu hiwa damakaru-te	nu-tʃana-~ awehe-ni wakadahawaka
cão foi mato -AL	1S-estar-IMP aqui -SAd antigamente
O cão foi para o mato.	Eu moro aqui há muito tempo.

#### 4.2.1.3.1. Derivação

Verbos são derivados de nomes, adjetivos ou verbos, no Baré. Verbos denominais podem ser derivados por conversão (ou marcador Ø) ou por afixação. No primeiro caso, um substantivo torna-se verbo ditransitivo, recebendo apenas os afixos de concordância (e não mais de posse) e aspecto-temporais (compare-se os exemplos abaixo). Nestes verbos não há sufixo temático.

(19)

nuk <sup>h</sup> abi	nuk <sup>h</sup> abini biku kafe.	OD: kafe
nu-k <sup>h</sup> abi	nu-k <sup>h</sup> abi-ni bi-iku kafe	OI: biku
1Sg-mão	1S-mão-Imp 2S-Ben café	
Minha mão	Eu trouxe café para você.	

Alguns dos verbos derivados por afixação são oriundos de **adjetivo + -da** ou **adjetivo + -waka**. Em ambos casos os verbos são intransitivos e não há aumento na valência do predicado, pois tanto adjetivos quanto verbos intransitivos possuem o sujeito como valente. Estes verbos também não apresentam sufixos temáticos.

(20)

kutji kunaba  
porco magro  
O porco é magro.

kutji akunabada.  
kutji a-kunaba-da  
porco ØP-magro-SDr  
O porco emagreceu.

henari iduari  
homem bom  
O homem é bom.

bihiwa bihisa binihi iduariwaka bi  
bi-hiwa bi-hi-sa binihi iduari-waka bi-~  
2S-ir 2S-procurar-ST remédio bom-FIN você-SP  
Vá procurar remédio para você ficar bom (melhorar).

Verbos deverbais transitivos são deriváveis pela afixação do causativo **-sa** a outro verbo, que, por sua vez, pode ou não ter sido resultante de uma derivação. No primeiro caso, o verbo-base é intransitivo e, formalmente, não há sufixo temático no radical; no segundo, o verbo também é (aparentemente) intransitivo, mas há o marcador temático, após o qual o causativo se coloca. Em ambas situações há o aumento da valência do predicado, que passa a contar com o objeto direto, além do sujeito.

(21)

kutji witjirê.  
porco gordo  
O porco é gordo.

kutji witjirêda.  
kutji witjire-~da  
porco gordo-Adj-Dr  
O porco engordou.

nū awitjirêdasa kutji.  
nu-~ a-witjire-~da-sa kutji  
1S-SP ØP-gordo-Adj-Dr-Cau porco  
Eu engordei o porco.

hātĩjare tjakabuda uni ute iramaka  
hātĩjare tjakabu-da uni u-te i-rama-ka  
criança cair-ST água VT-AL 3M-molhar-ST  
A criança caiu na água e ficou molhada.

hiya ramakasā k<sup>h</sup>adi  
hiya rama-ka-sa-~ k<sup>h</sup>adi  
chuva molhar-ST-CAU terra  
A chuva molhou a terra.

As formas reflexiva e recíproca coincidem; são expressas pelo sufixo **-te(ni)**, que se coloca após o marcador temático. no radical verbal, referindo-se ao sujeito da ação. A indicação de reciprocidade implica a diminuição da valência do predicado: **S** e **OD** de verbo transitivo funcionam como sujeito de verbo intransitivo; neste caso, o sujeito estará sempre no plural (cf. prefixos pessoais).

(22)

hātenuhube hamudukatenĩ metjanaka.  
hāte-nuhu-be a -<sup>h</sup>mudu-ka-teni me-tjana-ka  
criança-PL -CL ØP-matar-ST-Rcp 3P-estar-ST  
As crianças estão brigando umas com as outras.

<sup>h</sup>memudukateni.  
me-<sup>h</sup>mudu-ka-teni  
3Pl-matar-ST-Rcp  
Eles se mataram ( um ao outro).

Com a indicação de reflexivização, há a omissão do **OD** do verbo transitivo, de forma que o sujeito desempenha também essa função, implicando a diminuição da valência; por outro lado, há orações em que cabe um objeto indireto, mantendo-se a valência do verbo reflexivo derivado.

(23)

iyehē herudatenika ibaraka.  
iyehē heru-da-teni-ka i-bara-ka  
Depois secar-ST-Rfx-Md 3M-correr-ST  
Depois de se secar ele correu.

iyakarakateni ik<sup>h</sup>abi.  
i-yakara-ka-teni i-k<sup>h</sup>abi  
3M-cortar-ST-RFL 3M-mão  
Ele se cortou na mão.

O sufixo de finalidade **-waka** se usa também para derivar nomes deverbiais.

(24)

bida niku <sup>h</sup>nuyanumawaka.  
bi-da nu-iku nu-<sup>h</sup>yanu-ma-waka  
2S-dar 1S-para 1S-sentar-ST-FIN  
Me dê este negócio de sentar (banco).

nuk<sup>h</sup>uradawaka  
nu-k<sup>h</sup>ura-da-waka  
1S-engolir-ST-FIN  
Minha garganta.

#### 4.2.1.3.2. Reduplicação

A raiz verbal do Baré sofre o processo morfológico de reduplicação, que pode ser total ou parcial, com o fim de enfatizar o caráter repetitivo ou prolongado de uma ação (compare-se os exemplos em (25.a)). Embora este não seja um processo muito produtivo na língua, a reduplicação parcial (que se aplica à última sílaba da raiz verbal) aparentemente é a mais comum (cf. (25.b)).

(25)

nuwatjukā mawaya.  
nu-watju-ka-~ mawaya  
1S-bater-ST-Imp cobra  
Eu acertei a cobra (bati).

patu iwatjuwatjukā idanabati.  
patu i-watju-watju-ka-~ i-danabati  
pato 3M-bater-(rdpl)-ST-Imp 3M-asa  
O pato bateu as asas (várias vezes).

(nutemudani) tjinu tjumakaka.  
(nutemudani) tjinu tjuma-ka-ka  
(eu ouvi o) cão gritar/latir-ST-Imp  
Eu ouvi o cão latir.

hāt̥t̥jare itjumamakā iyakari iku.  
hāt̥t̥jare i-tjuma-ma-ka-~ i-yakari iku  
criança 3M-gritar-ST-Imp 3M-pai para  
A criança chamou por seu pai (gritando).

#### 4.2.1.4. Advérbios

Advérbios modificam os demais constituintes da sentença que não sejam nomes. Podem modificar o verbo, o adjetivo, o próprio advérbio e toda a sentença (cf. **idi** "então").

O Baré contém advérbios de tempo, lugar, modo, intensidade, frequência, ênfase e negação. O marcador de ênfase **~ki** ocorre como clítico no constituinte ao qual se refere. É considerado como tal pelo fato de poder combinar-se com classes de palavra distintas e apresentar dependência acentual. Nos nossos dados foi possível observar a ocorrência deste sufixo com pronomes pessoais e com outros advérbios. É possível encontrar modificadores do nome que, por conversão, funcionem como advérbios.

(26)

nutʃanani aweheni.  
nu-tʃana-ni awehe-ni  
1S-morar-IMP aqui -SAd  
Eu moro aqui.

aweheñiki kuhū.  
awehe-ni ~ki kuhū  
aqui -SAd mesmo ele  
Ele está aqui mesmo.

kuhuhūki hamudukateñi metʃanaka.  
kuhu-hu ~ki a-<sup>h</sup>mudu-ka-terñi me-tʃana-ka  
ele -3M mesmo øP-matar-ST-RFL 3P-estar-MD  
Ele mesmo se matou.

bi bitʃerekani iduari bare.  
bi-ni bi-tʃere-ka-ni iduari bare  
2S-SP 2S-falar-ST-IMP bom bare  
Você fala bem Baré.

#### 4.2.2. Classes Fechadas

##### 4.2.2.1. Pronomes pessoais

Além dos prefixos pessoais já apresentados em 4.2.1: acima, a língua Baré também possui pronomes pessoais independentes que manifestam as distinções de gênero (feminino e masculino) e número (singular e plural). Os pronomes pessoais do Baré são **nuni** "eu", **bini** "você", **kuhu** "ela", **kuhū** "ele", **wini** "nós", **ini** "vocês", **kuhuni** "eles". Como já foi demonstrado no segundo capítulo, estas formas são marcadas pelo sufixo pronominal **-ni** (exclua-se "ela" e "ele"). Com exceção dos pronomes de 3a. pessoa singular e plural, este sufixo pode alternar com o traço de nasalidade.

Na oração, os pronomes pessoais Baré expressam o objeto mais frequentemente que o sujeito. Os sujeitos são geralmente expressos pelos prefixos pessoais na palavra verbal. Contudo, o sujeito também pode ser expresso pelos pronomes. De maneira geral, a posição dos constituintes é bem marcada: antes do verbo o pronome indica sujeito, e após, o objeto.

(27)

kuhū hibisā inuma.

kuhū hibi -sa-ni i-uma  
 ele limpar-ST-IMP 3M-boca  
 Ele limpou a boca.

nukunusē bini.

nu-kunuse-~ bi-ni  
 1S-conhecer-IMP você-SP  
 Eu conheço você.

#### 4.2.2.2. Demonstrativos

No Baré, o sistema de demonstrativos é binário: **ri** "esse, este"; **sa** (ra; da) "este; aquele". A palavra demonstrativa é estruturalmente constituída de um prefixo demonstrativo **a-**, a raiz, e um sufixo, que pode ser **-ha** ou **-hi**, de acordo com a vogal da mesma (cf. **a-ri-hi** e **a-sa-~ha**); pode também receber a marca de pessoa, sendo as categorias de número e gênero expressas somente desta maneira. Como o marcador de pessoa não ocorre obrigatoriamente, na maioria das vezes não há expressão destas categorias nos demonstrativos. Quando da ocorrência do marcador pessoal, este se coloca após o prefixo **a-**.

(28)

nukunusē sa hinatjati.

nu-kunuse-~ sa hinatjati  
 1S-conhecer-IMP DEM mulher  
 Eu conheço esta mulher.

asaha siaba aweheti.

a-sa-~ha siaba aweheti  
 PD-DEM-SD serra pequeno  
 Aquela serra é pequena.

ausa hinatjati hiniyu.

a-u-sa hinatjati i-niyu  
 PD-3F-DEM mulher 3M-esposa  
 Aquela mulher é esposa dele.

ri tjinu hani aweheti-.

ri tjinu hani aweheti-~  
 DEM cachorro pequeno pequeno-ADJ  
 Esse cachorrinho é pequeno.

Da mesma forma que os quantificadores, os demonstrativos funcionam como determinantes, precedendo o nome no sintagma; como pronomes, por poderem ocupar o lugar do constituinte nominal da sentença, ou como advérbios locativos.

(29)

ari matʃeta nudeka  
 a-ri matʃeta nu-de-ka  
 PD-DEM terçado 1S-pertencer-ST  
 Esse terçado é meu.

asa bideka  
 a-sa bi-de-ka  
 PD-DEM 2S-pertencer-ST  
 Aquele é seu.

asáha ep<sup>hi</sup>.  
 a-sa --ha ep<sup>hi</sup>  
 PD-DEM-SD machado  
 Aí está o machado.

#### 4.2.2.3. Posposições

As posposições indicam os papéis semânticos do sintagma nominal ao qual se referem. No Baré, as posposições marcam os seguintes papéis semânticos: benefactivo; instrumental; comitativo; locativo (também expresso por elementos adverbiais) e direcional -para o qual utilizamos os termos **alativo**, **ablativo** e **perlativo** - "para/de/por", respectivamente.

As posposições que marcam os papéis benefactivo **iku**, comitativo **ima** e **abi**, e instrumental **ahau** podem receber prefixos pessoais quando o elemento nominal ao qual se referem não estiver abertamente expresso no sintagma. Nesse caso, estas formas estão sujeitas aos processos morfológicos discutidos em 2.7.13..

(30)

nutʃereka nuyakau abi.  
 nu-tʃere-ka nu-yaka-u abi  
 1S-falar-ST 1S-mãe-GN COM  
 Eu falei com minha mãe.

nihiwani ima  
 nu-hiwa-ni i-ima  
 1S-ir -IMP 3M-COM  
 Eu fui com ele.

babitʃerekaka webi.  
 ba -bi-tʃere-ka-ka we-abi  
 NEG-2S-falar-ST-MD 3F-COM  
 Não fale com ela.

iduari hiwawaka eheu.  
 iduari hiwa-waka i-ahau  
 bom ir -FIN 3M-INS  
 Bom de caça (é bom de ir caçar com ele).

A posposição **uku** "BEN" pode receber o sufixo inflexional **-ni**, além do prefixo pessoal. Nestes casos, funciona como predicado possessivo.

(31)

niikú hamena.  
 nu-uku~ hamena  
 1S-BEN-IMP frio  
 Eu estou com frio.

Além da posposição **uku** "em", há outras que também expressam significado locativo. Alguns desses elementos são **habi** "em cima", **babi** "ao lado", **duk<sup>h</sup>abi** "em baixo", **nabi** "atrás". Ao contrário da forma **uku**, podem receber prefixos pessoais e coocorrer com os direcionais (cf. (33)).

(32)

p<sup>h</sup>ani uku itʃanaka.  
 p<sup>h</sup>ani uku i-tʃana-ka  
 casa LOC 3M-estar-MD  
 Ele está em casa.

biyahau <sup>h</sup>winā wehebi.  
 biyahau <sup>h</sup>wi -na~ we-habi  
 morcego caiu-ST-IMP 3F-em cima  
 O morcego caiu em cima dela.

Um ponto problemático na definição das classes de palavra do Baré são os direcionais **te** "para (AL)" e **tei** "de (Abi)". Estes direcionais de comportamento bastante peculiar apresentam características típicas de afixos e de clíticos, mas também dividem algumas características em comum com as posposições.

Entre os direcionais e a palavra à qual se fixam, observa-se a presença de uma vogal, a que chamamos "vogal temática". Esta vogal varia conforme a classe de palavra com a qual os direcionais se combinam. As vogais temáticas distribuem-se da seguinte maneira: **u-** diante de nomes, prefixos pessoais e adjetivos; **i-** diante das posposições locativas (p.ex. **habi**, **duk<sup>h</sup>abi**, **babi**); diante dos demais advérbios, não há vogal temática. Como outros afixos do Baré, os direcionais provocam deslocamento de acento na palavra fonológica (ver 3.1.). Além disso, os direcionais **te** e **tei**, e o locativo **(u)ku** ocorrem como parte de certas palavras derivadas, comportando-se como sufixos; p. ex. **damakaruku** e **p<sup>h</sup>ādite**.

Um argumento desfavorável ao tratamento destes elementos como afixos, no entanto, é a sua ocorrência após seqüência de vogais; como já foi dito anteriormente (ver 2.5), no sistema fonológico do Baré são permitidas seqüências de no máximo duas vogais. Assim, palavras como <sup>h</sup>numieute/ "para o mato" são pouco prováveis na língua.

Como os clíticos, os direcionais ocorrem com diferentes classes de palavra, tais como nomes, adjetivos, locativos adverbiais e outros advérbios. Não ocorrem em isolamento completo. Fecham a palavra fonológica para a combinação de quaisquer afixos depois deles. Têm ordem fixa em relação aos demais morfemas com os quais ocorrem (ocorrem ao final da palavra fonológica). Ocupam preferencialmente a posição final do sintagma (nominal ou posposicional).

(33)

<sup>h</sup>nunukā tība uni ute.  
nu-<sup>h</sup>nu -ka-~ tība uni u-te  
1S-atirar-ST-IMP pedra água VT-AL  
Eu joguei a pedra na água.

nihiwā wabu kumarehe ute.  
nu-ihw ~- wabu kumarehe u-te  
1S-ir-IMP igarapé grande VT-AL  
Eu vou para o igarapé grande.

hawīhi ihīwana ada habi ite.  
hawīhi i-hīwa-na ada habi i-te  
bicho 3M- ir -PF pau em cima VT-AL  
O bicho foi para cima da árvore.

ikasā asa tei.  
i-kasa ~- a-sa tei  
3M-chegar-IMP PD-DEM Abl  
Ele veio de lá.

Como as posposições, os direcionais podem receber prefixos pessoais, mantendo a vogal temática. Quando ocorrem com elemento anafórico (a saber, i- "3M"), não mantêm a vogal.

(34)

tjīnu hiwa damakarute; itei imahasaka.  
tjīnu hiwa damakaru-te; i-tei i-ma-ha -sa-ka  
cão ir mato -AL 3M-Abl 3M-AN-procurar-ST-MD  
O cão foi para o mato; por lá se perdeu. ...

isa biyu arena iute.  
isa biyu arena i-u-te  
canoa cheia areia 3M-VT-AL  
Canoa cheia de areia dentro dela.

Na presente análise, estes elementos são interpretados como posposições; esta interpretação poderá ser modificada futuramente.

O direcional perlativo **-a** tem ocorrência restrita; coocorre com o locativo **uku**, ou segue diretamente o nome. Depende acentualmente da palavra à qual se une, mas não provoca qualquer mudança acentual na palavra fonológica; pode ser considerado afixo.

(35)

nuyadã kuati dinabua.  
nu-ya -da-~ kuati dinabu-a  
1S-ver-ST-IMP onça caminho PER  
Eu vi a onça pelo caminho.

awarinani itʃanaka dinabu ukua.  
a-wari -na-ni i-tʃana-ka dinabu uku-a  
øP-andar-ST-IMP 3M-estar-MD caminho LOC PER  
Ele está andando pelo caminho.

#### 4.2.2.4. Pro-formas interrogativas

No Baré, há pro-formas interrogativas; os advérbios temporais e locativos também desempenham esta função. Em se tratando de advérbios locativos, pode haver a presença dos direcionais AL e Abl.

(36)

awata te ihiwaka?  
a-wata te i-hiwa-ka  
onde AL 2P-ir -MD  
Para onde vocês vão?

ika imahaka biku?  
ika i-maha-ka bi-iku  
como 3M-contar-MD 2S-BEN  
Como foi que ele te contou?

ikabure biditʃare kasaka?  
ikabure bi-ditʃare kasa-ka  
quando 2S-filho chegar-MD  
Quando é que seu filho chega?

nap<sup>h</sup>ena bidina?  
nap<sup>h</sup>ena bi-di -na  
para qué 2S-dizer-ST  
Para qué você contou?

#### 4.2.2.5. Marcador existencial

Em construções existenciais as formas **idi hati** ocorrem antes do nome ou grupo nominal. Esse marcador é considerado único membro de uma classe fechada por não exibir qualquer marca morfológica ou função sintática que o inclua em outra.

(37)

idi hati damakaruku itʃari darebi.  
idi hati damakaru-ku itʃari darebi  
EXS mato -LOC rio beira  
Tem mato na beira do rio.

## 5. CONCLUSÃO

O presente trabalho contribui, antes de mais nada, para a atualização dos dados bibliográficos a respeito do atual estado de sobrevivência da língua Baré no Brasil. Importa, ainda, pela documentação de uma variação dialetal do Baré até então não descrita e praticamente extinta. Na análise aqui apresentada, não obstante seu caráter preliminar, procuramos dar um tratamento cuidadoso aos fatos fonológicos, morfológicos e morfofonológicos da língua, na tentativa de avançar aquele proposto anteriormente por Rafael Lopez Sanz.

Alguns pontos de divergência entre um e outro trabalhos devem-se às diferenças dialetais, obviamente; e outros, à interpretação dada aos problemas lingüísticos. Das diferenças dialetais, observa-se que no inventário fonológico da variação falada em Santa Rosa de Amanadona há o fonema /l/, que na fala de Cucuí é um flape lateral, alofone de /r/ por variação livre. Nota-se também a presença do fonema fricativo bilabial surdo /ɸ/ e dos retroflexos /ɬ, ɖ, tʰ/, ausentes na variação de Cucuí, que, por sua vez, contém os fonemas oclusivo alveolar surdo aspirado /tʰ/ e semivogal palatal pre-aspirada /ʰy/, não encontrados naquela.

O prefixo pessoal "1S" pode se realizar como consoante nasal diante de outro segmento consonantal; e consoantes nasais também ocorrem em *codá* de sílaba final, no dialeto de Santa Rosa. As vogais resultantes dos processos morfofonológicos distinguem-se da fala aqui descrita. Distinguem-se também a forma mais utilizada para o pronome pessoal "eles" (**men**, em Santa Rosa; **kuhuni**, em Cucuí), a forma da posposição locativa (**iku**, em Sta. Rosa; **uku**, em Cucuí), além de outros detalhes.

Um dos pontos de divergência na interpretação que vale a pena ser comentado é o não reconhecimento do prefixo a- "ØP", na análise de Lopez Sanz. Ele o trata como parte da raiz verbal, desconsiderando os paradigmas.

Apesar das divergências, ambos trabalhos têm o mérito de ser as primeiras tentativas de descrição dessa língua em vias de extinção.

## BIBLIOGRAFIA

- Anderson, S. R. (1972) "On nasalization in Sundanese". Linguistic Inquiry, vol. 3, no. 3, pp. 253-269.
- \_\_\_\_\_ (1974) The Organization of Phonology. New York, San Francisco, London: Academic Press.
- \_\_\_\_\_ (1976) "Nasal consonants and the internal structure of segments". Language, vol.52, no. 2, pp. 326 - 344.
- \_\_\_\_\_ (1985) "Inflectional morphology". Language Typology and Syntactic Description, vol. 3., pp. 150-201. Cambridge; London; New York: Cambridge University Press.
- Andrews, A. (1985) "The Major Functions of the Noun Phrase". Language Typology and Syntactic Description, vol. 1, pp. 62-154. Cambridge; London; New York: Cambridge University Press.
- Bendor-Samuel, J. T. (1960) "Some Problems of Segmentation in the Phonological Analysis of Terena". Prosodic Analysis, Palmer, F. R. (org.), 1970, pp. 214-221. Londres: Oxford University Press.
- Catford, J. C. (1977) Fundamental Problems in Phonetics. Edinburgh University Press: Edinburgh.
- Chaffanjon, J. (1889) Le Orenoque et le Caura . Paris.
- Chomsky, N. & M. Halle (1968) The Sound Pattern of English. New York: Harper and Row.
- Chung, S. & A. Timberlake (1985). "Tense, aspect and mood" in T. Shopen (org.) Language Typology and Syntactic Description, vol. III, pp. 202-58. Cambridge, Nova Iorque, Londres: Cambridge University Press.
- Civrieux & Lichy (1951) "Vocabulários de Quatro Dialectos Arawak del Rio Guainia". Boletín de la Sociedad Venezolana de Ciencias Naturales, XIII, no. 77. Caracas, Venezuela.
- Comrie, B. (1976) Aspect - An Introduction to the Study of Verbal Aspect and Related Problems. Cambridge; London; New York: Cambridge University Press.
- Comrie, B. (1985) "Causative verb formation and other verb-deriving morphology" in T. Shopen (org.) Language Typology and Syntactic Description, vol. III, pp. 309-48. Cambridge, Nova Iorque, Londres: Cambridge University Press.
- Conselho Indigenista Missionário (1985) Povos Indígenas no Brasil e Presença Missionária.

- Crevaux, J., P. Sagot & L. Adam (1882) Grammaires et Vocabulaires Roucouyenne, Arrouague, Piapoco et D'autres Langues de la Region des Guyanes. Bibliothèque Linguistique Américaine VIII: Paris.
- Derbyshire, D. C. (1977) "Word Order Universals and the Existence of OVS Languages". Linguistic Inquiry, 8, pp. 590 - 599.
- Derbyshire, D. C. (1981) "A Diachronic Explanation for the Origin of OVS in Some Carib Languages." Journal of Linguistics, 17, pp. 209 - 220.
- Derbyshire, D. C. (1986) "Topic Continuity and OVS order in Hixkaryana." Native South American Discourse, J. Sherzer e G. Urban (orgs.). Mouton: Berlim.
- Derbyshire, D. C. & G. K. Pullum (1981) "Object-initial Languages". International Journal of American Linguistics, 47, pp. 192 - 214.
- Dressler, W. (1985) Morphonology - The Dynamics of Derivation. Ann Arbor: Karoma Publishers Inc.
- Ferguson, C. A. (1974) "Universals of Nasality". Working Papers on Language Universals, no. 14, pp. 1-16.
- Firth, J. R. (1948) "Sounds and Prosodies". Prosodic Analysis. Palmer, F. R. (org.), 1970, pp. 1-26. Londres: Oxford University Press.
- Gama Malcher, J. (1962) Índios - Grau de Integralização na Comunidade Nacional; Grupo Lingüístico; Localização. CNPI, no. 1. Rio de Janeiro.
- Garde, P. (1968) L'accent. Presses Universitaires de France: Paris.
- Goeje, C. H. de (1928) The Arawak Language of Guiana. Amsterdam.
- Greenberg J. H. (1956) "The General Classification of Central and South American Languages". Selected Papers of the Fifth International Congress of Anthropological and Ethnological Sciences. Philadelphia.
- \_\_\_\_\_ (1987) Language in the Americas. Stanford University Press.
- Grierson, G. A. (1922) "Spontaneous nasalization in the Indo-Aryan languages". Journal of the Royal Asiatic Society, pp. 381-8.
- Grimes, B. (1988) Languages of the World :Ethnologue. (11a. edição) SIL: Dallas, Texas.
- Hyman, L. M. (1975) Phonology - Theory and Analysis. New York; London; Sydney: Holt, Rinehart & Winston.
- Istre, G. L. (1980) Fonologia Transformacional e Natural: uma Introdução Crítica. Ensaios de Lingüística da UFSC. Florianópolis: Editora da UFSC
- Kenstowicz, M. & C. Kisseberth (1979) Generative Phonology - Description and Theory. New York, San Francisco, London: Academic Press.

- Kisseberth, C. W. (1970) "On the functional unity of phonological rules". Linguistic Inquiry, no. 1, pp. 291-306.
- Ladefoged, P. (1971) Preliminaires to Linguistic Phonetics. The University of Chicago Press: Chicago; London.
- Landin, D. (1984) "An Outline of the Syntactic Structure of Karitiana Sentences." Estudos Sobre Línguas Tupi do Brasil. R. A. Dooley (org.). Summer Institute of Linguistics: Brasília. pp. 219- 254.
- Loukotka, C. (1935) "Clasificación de las Lenguas Sudamericanas". Edición Lingüística Sud-Americana, no. 11.
- Kaufmann, T. & B. Berlin (org.) South American Indian Languages Documentation Project Questionnaire
- Kibrik, A. E. (1977) The Methodology of Field Investigations in Linguistics - Setting up the Problem. The Hague, Paris: Mouton.
- Kindell, G. E. (1981) Guia de Análise Fonológica. Publicação do Summer Institute of Linguistics: Brasília, DF.
- Koch-Grünberg, T. (1909-10) Zwei Jahre unter den Indianern. Reisen in Nordwest-Brasilien, 1903-1905, 2 vols., Berlin.
- \_\_\_\_\_ (1911) "Aruak-Sprachen Nordwestbrasilien und der Angrenzenden Gebiete". Mitteilungen der Anthropologischen Gesellschaft, vol. 41. Wien.
- \_\_\_\_\_ (1928) Vom Roroima Zum Orenoco, vol. 4. Berlin & Stuttgart.
- Lopez Sanz, R. (1972) El Bare - Estudio Linguistico. Universidad Central de Venezuela: Caracas.
- Loukotka, C. (1968) Classification of South American Indian Languages. Los Angeles, California.
- Mason (1950) "The Languages of South American Indians". Handbook of South American Indians, 6: 157 - 317. Bulletin of the Bureau of American Ethnology, no. 143.
- Martius, C. F. von (1867) Beiträge zur Ethnographie und Sprachenkunde Amerikas Zumal Brasiliens, II. Leipzig.
- Matisoff, J. A. (1974) "Rhinoglottophilia: The Mysterious Connection Between Nasality and Glottality". Working Papers on Language Universals, no. 14, pp. 265-287.
- Matteson, E. (1972) "Proto-Arawakan". Comparative Studies in Amerindian Languages. Matteson et alii (org.). The Hague; Paris: Mouton.

- Matthews, P. H. (1974) Morphology - An Introduction to the Theory of Word-Structure. Cambridge; London; New York: Cambridge University Press.
- Migliazza, E. (1985) "Languages of the Orenoco-Amazon Region: Current Status". South American Indian Languages: Retrospect and Prospect. Klein, H. M. & L. Stark (org.). Austin, Texas: University of Texas Press.
- Nimuendajú, C. (1927) "Reconhecimento dos Rios Içana, Ayari e Uaupés". Textos Indigenistas. São Paulo: Editora Loyola.
- Noble, K. (1965) "Proto Arawakan and its Descendants". International Journal of American Linguistics , 31, 3.
- Ohala, J. J. (1972) "Physical models in phonology". Proceedings of the 7th. ICPS, pp. 1166-71.
- Ohala, J. J. (1974) "Phonetic Explanations for Nasal Sound Patterns". Working Papers on Language Universals, no. 14, pp. 289 - 316.
- Ortega Mujica, M. I. (1992) Aspectos Fonológicos e Gramaticais da Língua Yawalapiti (Aruak) . Dissertação de mestrado, UNICAMP: Campinas.
- Palmer, F. R. (1970) (org.) Prosodic Analysis. London: Oxford University Press.
- Payne, D. L. (1991) "A Classification of Maipuran (Arawakan) Languages Based on Shared Lexical Retentions". Handbook of Amazonian Languages. Derbyshire, D.C. & G. K. Pullum (org.). New York: Mouton de Gruyter.
- Pike, K. L. (1947) Phonemics: A Technique for Reducing Languages to Writing . Ann Arbor, Michigan: University of Michigan Press.
- Renault-Lescure, O. (1989) "As Línguas Faladas pelas Crianças do Rio Negro (Amazonas): Descontinuidade na Transmissão Familiar das Línguas". Trabalho apresentado no "Seminário Internacional Sobre as Crianças da Amazônia". UFPA , UNICEF. Belém, PA/Brasil.
- Rivet, P. (1924) "Langues de l'Amérique du Sud et des Antilles". Les Langues du Monde Meillet, A. & M. Cohen (org.). Paris, 639 - 712.
- Robins, R. H. (1957) "Aspects of Prosodic Analysis". Prosodic Analysis. Palmer, F. R. (org.), 1970. Londres: Oxford University Press.
- \_\_\_\_\_ (1953) "The phonology of the nasalized verbal forms in Sundanese". Prosodic Analysis, pp. 104-11. Palmer, F. R. (org.), 1970. Londres: Oxford University Press.
- Rodrigues, A. D. (1980) "You and I = Neither You Nor I: the Personal System of Tupinambá." Amazonian Linguistics: Studies in Lowland South American Languages. D. L. Payne (org.). University of Texas Press: Austin. pp. 393 - 405.

- \_\_\_\_\_ (1986) Línguas Brasileiras. Para o Conhecimento das Línguas Indígenas. São Paulo: Edições Loyola.
- \_\_\_\_\_ (1990) "Comments on Greenberg's 'Language in the Americas' from a South American Angle". Paper apresentado na "Conference on Greenberg's Classification of American Languages". Boulder, Colorado.
- \_\_\_\_\_ (1992) "Diversidade Lingüística na Amazônia". Anais do Seminário Internacional sobre Meio Ambiente, Pobreza e Desenvolvimento da Amazônia. PRODEPA: Belém.
- Samarin, W. Y. (1967) Field Linguistics: A Guide to Linguistic Field Work. New York: Holt; Rinehart & Winston.
- Schachter, P. (1985) "Parts-of-Speech Systems". Language Typology and Syntactic Description, vol. 1. Cambridge; London; New York: Cambridge University Press.
- Schane, S. A. (1973) Generative Phonology. Prentice-Hall Inc.: Englewood Cliffs, New Jersey.
- Schmidt, W. (1926) Die Sprachfamilien und Sprachkreise der Erde. Leipzig.
- Shafer, R. (1956) "Algumas Equações Fonéticas em Arawakan". Anthropos, 54, no. 3-4, pp. 542 - 62.
- Shopen, T. (1985) (org.) Language Typology and Syntactic Description. 3 vols. Cambridge; London; New York: Cambridge University Press.
- Taylor, G. (1991) Introdução à Língua Baniwa do Içana. Campinas: UNICAMP.
- Tovar, A. & C. L. Tovar (1984) Catálogo de las Lenguas de América del Sur. Madrid
- Valenti, D. (1986) A Reconstruction of the Proto-Arawakan Consonantal System. Diss. PhD, New York University.
- Voegelin, C.F. & F. M. Voegelin (1977) Classification and Index of the World's Languages. New York, Oxford, Amsterdam: Elsevier.
- Zwicky, A. M. (1985) "Clitics and Particles". Language - Journal of the Linguistic Society of America, vol. 61, no. 2, pp. 283-305.

## Vocabulário Baré-Português

O vocabulário Baré apresentado abaixo é constituído de uma amostra dos dados fornecidos pelo Sr. Candelário da Silva na nossa viagem a campo em 1991. Os dados estão organizados por entradas lexicais em ordem alfabética<sup>1</sup>; os itens lexicais são identificados por classe de palavra (abreviações entre colchetes, em minúsculas; ver listagem abaixo), com a respectiva glossa em português ou Baré, e ilustrados por um conjunto de exemplos.

Aqui são apresentadas a forma absoluta dos nomes inalienavelmente possuídos e a estrutura **raiz+sufixo temático** dos verbos (com sufixo temático).

### Abreviações:

<b>adj</b>	adjetivo
<b>adv</b>	advérbio
<b>abl</b>	ablativo
<b>al</b>	alativo
<b>ben</b>	benefactivo
<b>com</b>	comitativo
<b>cont</b>	contável
<b>dem</b>	demonstrativo
<b>exst</b>	existencial
<b>incnt</b>	incontável
<b>instr</b>	instrumental
<b>int</b>	pro-forma interrogativa
<b>loc</b>	locativo
<b>nom</b>	nome/substantivo
<b>num</b>	numeral
<b>qnt</b>	quantificador
<b>vb</b>	verbo
<b>psp</b>	posposição

<sup>1</sup> A transcrição dos itens do vocabulário foi feita com os símbolos do alfabeto fonético internacional. Nessa primeira parte, como as entradas são feitas por ordem alfabética, procuramos ordená-los de maneira semelhante à dos símbolos do alfabeto romano. A saber: a, b, d, e, h, i, k, k<sup>h</sup>, m, <sup>h</sup>m, n, <sup>h</sup>n, p, p<sup>h</sup>, r, s, t, tʃ, tʃ<sup>h</sup>, u, w, <sup>h</sup>w, y, <sup>h</sup>y.

### abadi [int] quem

- abadi ikasã itʃanaka.  
a-ba-di i -kasa-~ i -tʃana-ka  
quem 3M-chegar-IMP 3M-estar-MD  
Quem está chegando?

### abi [psp-com] com

- nutʃereka nuyakau abi.  
nu-tʃere-ka nu-yaka-u abi  
1S-falar-ST 1S-mãe -GN COM  
Eu falei com minha mãe.

- nihiwani ebi  
nu-hiwa-ni i -abi  
1S-ir -IMP 3M-COM  
Eu fui com ele.

### ada [nom] árvore

- ada tʃudû.  
ada tʃudu-~  
árvore pedaço-ADJ  
Pedaço de pau.

- ibabukuni ada.  
ibabuku-ni ada  
muito -ADJ árvore  
Muitas árvores.

- nubukanî ada.  
nu-buka-ni ada  
1S-rachar-IMP árvore  
Eu rachei a madeira.

### ahaihi [nom] dente

- behei .  
bi-ahai  
2S-dente  
Teu dente.

- iduaritʃana mahaihi.  
iduaritʃana ma-ahai-hi  
rapaz AN-dente-ABS  
O rapaz é desdentado.

- mek<sup>h</sup>arikã ehei.

me-k<sup>h</sup>ari -ka~ i-ahai  
3P-quebrar-ST-IMP 3M-dente  
Quebraram os dentes dele.

#### ahau [psp-instr] com

- <sup>h</sup>nuwadinika umutu ahau.  
nu-<sup>h</sup>wada-tini-ka umutu ahau  
1S-pintar-RFL-MD urucum com  
Eu me pintei com urucum.

- yuruti biû kaniti ahau  
yuruti biu-~ kaniti ahau  
panela cheio-ADJ mandioca INS  
Panela cheia de mandioca.

#### arihi [dem] esse; este(a)

- ari t<sup>h</sup>inu asa tei ikasaka.  
a-ri t<sup>h</sup>inu a-sa tei i-kasa -ka  
PD-DEM cão PD-DEM Abl 3M-chegar-MD  
Esse cachorro veio de lá.

#### asãha [dem] aquele; este (a)

- asa hinat<sup>h</sup>fati barini.  
a-sa hinat<sup>h</sup>fati bari -ni  
PD-DEM mulher branco-ADJ  
Esta mulher é branca.
- ausa hinat<sup>h</sup>fati hiniyu.  
a-u -sa hinat<sup>h</sup>fati i -<sup>h</sup>niyu  
PD-3F-DEM mulher 3M-esposa  
Aquele mulher é esposa dele.

#### asãha [adv] lá

- bihiwa asa te katei.  
bi-hiwa a-sa te katei  
2S-ir PD-DEM AL rápido  
Vá para lá depressa.

#### awatadi [int] aonde

- awatadi <sup>h</sup>numurukaka.  
awatadi nu-<sup>h</sup>mu-ka-ka  
onde 1S-cavar-ST-?  
Onde eu vou cavar?

#### awehehi [adv] aqui

- awehêtei ikasaka.  
awehe-~ tei i-kasa -ka  
aqui -SAd Abl 3M-chegar-MD  
Ele veio daqui.

- awehe<sup>n</sup>i ki kuhû.  
awehe<sup>n</sup>i -~ki ~kuhû  
aqui -mesmo ele  
Ele está aqui mesmo.

#### aweheti [adj] pequeno

- asaha siaba aweheti.  
a-sa-ha siaba aweheti  
PD-DEM-SD serra pequeno  
Aquele serra é pequena.

#### aweheti [qnt-incnt] pouco

- aweheti nuparatani.  
aweheti nu-parata-ni  
pouco 1S-dinheiro-GEN  
Meu dinheiro é pouco.

#### awete [int] onde

- awete t<sup>h</sup>inu ?  
awete t<sup>h</sup>inu  
onde cão  
Cadê o cachorro?

#### awibei [adj] novo

- p<sup>h</sup>ani awibei.  
p<sup>h</sup>ani awibei  
casa nova  
Casa nova.

#### babi [psp-loc] ao lado; perto

- <sup>h</sup>nuyanumã bibabi.  
nu-<sup>h</sup>yanu -ma-~ bi-babi  
1S-sentar-ST-IMP 2S-perto  
Eu estou perto de você.

• p<sup>h</sup>ani babi itei ihiwa damakaru ute.  
p<sup>h</sup>ani babi i-tei i-hiwa damakaru u-te  
casa lado VT-Abl 3M-ir mato VT-AL  
Do lado da casa ele foi para o mato.

**babuku [nom] fruta**

• adababuku ap<sup>h</sup>asakana.  
ada-babuku a-p<sup>h</sup>asa-ka-na  
árvore-fruta ØP-apodrecer-ST-PF  
A fruta já está passada.

**bakumeni [qnt-con] pouco**

• bakumeni karaka.  
bakume-ni karaka  
pouco -ADJ galinha  
Poucas galinhas.

**bakunakari [num] um**

**bakuni [adj] outro; um**

• nusiã akasa bakū binehe utei  
nu-si-a~ a-kasa baku~  
1S-entrar-ST-IMP Ø-chegar outro-ADJ

binehe u-tei  
povoado VT-Abl  
Eu acabei de chegar do outro povoado.

**bananuma [psp-loc] frente (da casa)**

• p<sup>h</sup>ani minari hayanumani itʃanaka  
p<sup>h</sup>ani minari a-<sup>h</sup>yanu -ma-ni i-tʃana-ka  
casa dono ØP-sentar-ST-IMP 3M-estar-MD

ibananuma  
i-bananuma  
3M-frente  
O dono da casa estava na frente da casa.

• tʃinu <sup>h</sup>muduka ra mitʃi ibaraka p<sup>h</sup>ani  
bananuma ite.  
tʃinu <sup>h</sup>mudu-ka ra -mitʃi i-bara-ka p<sup>h</sup>ani  
cão matar-ST DEM-gato 3M-correr-ST casa

bananuma i-te  
frente VT-AL  
O cão matou o gato e correu para a frente da casa.

**baraka [vb] correr; fugir**

• ibaraka p<sup>h</sup>ani nabi ite.  
i-bara-ka p<sup>h</sup>ani nabi i-te  
3M-correr-ST casa costas VT-AL  
Ele correu para o lado da casa.

**baridi [nom] cinza**

• baridi takani.  
baridi taka -ni  
cinza quente-ADJ  
A cinza está quente.

**barika [vb] cavar**

• nubarikā bakū huyu.  
nu-bari-ka~ baku-ni huyu  
1S-cavar-ST-IMP um-ADJ furo  
Eu cavei um buraco.

• awatadi nubarikaka.  
awatadi nu-bari-ka-ka  
onde 1S-cavar-ST-MD  
Onde eu vou cavar?

**barikuda [vb] voltar**

• nubarikudā <sup>h</sup>numie utei.  
nu-bariku-da -ni nu-<sup>h</sup>mi -e u-tei  
1S-voltar-ST-IMP 1S-rede-GEN VT-Abl  
Eu estou voltando da minha rede.

**barini [adj] branco**

• henari barini.  
henari bari-ni  
homem branco-ADJ  
Homem branco.

**biahau [nom] morcego**

• biahau <sup>h</sup>winā wehebi.  
biahau <sup>h</sup>wi -na~ we-habi  
morcego caiu-ST-IMP 3F-em cima  
O morcego caiu em cima dela.

• nuyada wenute nuyadawaka biahau.  
nu-ya-da wenu-te nu-ya-da-waka  
1S-ver-ST alto -AL 1S-ver-ST-FIN

biahau  
morcego  
Eu olhei para cima para ver o morcego.

- biyahau danabati.  
biyahau danabati  
morcego asa  
Asa de morcego.

**biari [adv] sempre**

- himuduka biari kubati.  
i -<sup>h</sup>mudu-ka biari kubati  
3M-matar-ST sempre peixe  
Ele sempre mata peixe.

**bikunama [num]dois**

- t̃jĩnu k<sup>h</sup>arukā wi bikunama.  
t̃jĩnu k<sup>h</sup>aru -ka-~ wi -ni bikunama  
cão morder-ST-IMP nós-SP dois  
O cachorro mordeu nós dois.

**binada [vb] esfregar**

- nubinadani nupaya.  
nu-bina -da-ni nu-paya  
1S-esfregar-ST-IMP 1S-ferida  
Eu esfreguei minha ferida.

**bininaha [nom] remédio**

- mawaya bininaha.  
mawaya -bininaha  
cobra - remédio  
Remédio para picada de cobra.

**birana [vb] sair**

- mit̃ji birana p<sup>h</sup>ani duk<sup>h</sup>abi itei ihiwa p<sup>h</sup>ani nabi ite.  
mit̃ji bira-na p<sup>h</sup>ani duk<sup>h</sup>abi i-tei  
gato sair-ST casa debaixo VT-AbI

i -hiwa p<sup>h</sup>ani nabi - i -te  
3M-ir casa costas VT-AL  
O gato saiu debaixo da casa e foi para trás da casa.

- p<sup>h</sup>ani minari kasa idirika ibirana p<sup>h</sup>ādite.  
p<sup>h</sup>ani minari kasa i -diri-ka i -bira -na  
casa dono chegar 3M-tirar-ST 3M-correr-ST

p<sup>h</sup>ādi -te  
fora-AL  
O dono da casa chegou e correu com ele para fora.

**biuni [adj] cheio**

- basu biuni.  
basu biu -ni  
copo cheio-ADJ  
O copo está cheio.

**buka [vb] rachar**

- nubukani ada.  
nu-buka-ni ada  
1S-rachar-IMP árvore  
Eu rachei a madeira.

**buruku [nom] ponta**

- wenu ute iti buruku.  
wenu u-te i -ti buruku  
alto VT-AL 3M-nariz ponta  
A ponta do nariz dele é arrebitada.

**dabana [nom] folha**

- dabana ayamadā.  
dabana a-yama -da-~  
folha -P-boiar-ST-IMP  
A folha está boiando.

- dabana kurini.  
dabana kuri -ni  
folha verde-ADJ  
A folha é verde.

**dabidaha [nom] flecha**

- idakā dabida niku.  
i -da -ka-~ - dabida nu-iku  
3M-dar-ST-IMP flecha 1S -BEN  
Ele deu flechas para mim.

• dabidaha yawatʃaha.  
dabidaha yawatʃaha  
flecha reta  
Flecha reta.

**daka [vb] dar**

• ihiwā idaka niku uni.  
i-ihwa-~ i-da-ka nu-iku uni  
3M-ir -IMP 3M-dar-ST 1S -BEN água  
Ele vai me dar água.

**damakaruku [nom] selva; mato**

• damakarute itʃanaka.  
damakaru-te i-tʃana-ka  
mato -AL 3M-estar-MD  
Ele está no mato.

• tʃinu hiwa damakarute.  
tʃinu hiwa damakaru-te  
cão ir mato -AL  
O cão foi para o mato.

**danaha [nom] braço**

• itamirikā nudana.  
i-tamiri -ka-~ nu-dana  
3M-agarrar-ST-IMP 1S-braço  
Ele agarrou meu braço.

**danabati [nom] asa**

• kaya danabati.  
kaya danabati  
barata asa  
Asa de barata.

• idanabati harabi  
i-danabati harabi  
3M-asa comprida  
A asa dele é comprida.

• akʰarika idanabati.  
a-kʰari -ka i-danabati  
øP-quebrar-ST 3M-asa  
Está quebrada a asa dele.

• maba ʰyanumā karaka danabati habi.  
maba ʰyanu -ma-~ karaka danabati  
abelha sentar-ST-IMP galinha asa

habi  
em cima  
A abelha sentou em cima da asa da galinha.

**darebi [psp-loc] beira**

• hena bayadawaka itʃari darebi  
hena ba-ya -da-waka itʃari darebi  
não 4P-ver-ST-NEG rio beira  
Não se vê a beira do rio.

• pʰani itʃari darebi.  
pʰani itʃari darebi  
casa rio beira  
A casa fica na beira do rio.

• nukasā idarebi itei.  
nu-kasa-~ idarebi i-tei  
1S-chegar-IMP beira VT-ABL  
Eu cheguei da beira.

**datinihi [nom] orelha**

• hinatʃati kadatini wedau.  
hinatʃati ka-datini wedau  
mulher AP-orelha ?  
Mulher orelhuda.

• meputukana nudatini.  
me-putu-ka-na nu-datini  
3P-furar-ST-PF 1S-orelha  
Eles furaram minha orelha.

**dawanaha [nom] perna**

• ikʰarurudā idawana.  
i-kʰaru-ru-da-~ i-dawana  
3M-coçar-Rdpl-ST -IMP 3M-perna  
Ele coçou a perna.

**dawika [vb] morrer**

• adawikani itʃanaka.  
a-dawi -ka-ni i-tʃana-ka  
øP-morrer-ST-IMP 3M-estar-MD  
Ele está morrendo.

**dawitihī [nom] testa**

- simayū idawiti.  
simayu -~ i -dawiti  
franzido-ADJ 3M-testa  
A testa dele é franzida.

**dekada [vb] fazer**

- nukatehesā nudekadaka p<sup>h</sup>ani.  
nu-katehe-sa-~ nu-deka-da-ka p<sup>h</sup>ani  
1S-saber -ST-IMP 1S-fazer-ST-M D casa  
Eu sei fazer casa.

**dia [vb] beber**

- wara idiana uni.  
wara i -di - a-na uni  
todos 3M-beber-ST-PF água  
Todos já beberam água.

**dina [vb] contar; dizer**

- nenaha adina.  
ne-naha a-di -na  
quem-? ØP-dizer-ST  
Quem contou?

**dinabu [nom] caminho**

- dinabu harabi.  
dinabu harabi  
caminho comprido  
Caminho comprido.
- nuyadā kuati dinabua.  
nu-ya -da-~ kuati dinabua  
1S-ver-ST-IMP onça caminho-PER  
Eu vi a onça pelo caminho.

**dinihi [nom] seio**

- hinatjati dini.  
hinatjati dini  
mulher seio  
O seio da mulher.

- udini iyaha.  
u -dini i -yaha  
3F-seio 3M-leite  
O leite do seio dela.

**ditihi [nom] carne**

- wahawa wanika tema diti.  
wa-hiwa wa-ni-ka tema diti  
1P-ir 1P-comer-ST anta carne  
Vamos comer carne de anta.

- inika yaba diti yukira abi.  
i -ni -ka yaba diti yukira abi  
3M-comer-ST paca carne sai com  
Ele come carne de paca com sal.

**ditjare [nom] filho**

- si nuditjare kasaka nihiwā São Gabriel.  
si nu-ditjare kasa-ka ni-hiwa-~ S.G.  
se 1S-filho chegar-MD 1S-ir-IMP S.G.  
Se meu filho chegar eu vou a São Gabriel.
- ikabure biditjare kasaka.  
ikabure bi-ditjare kasa-ka  
quando 2S-filho chegar-MD  
Quando é que seu filho chega?

**duā [adj] velho**

- p<sup>h</sup>ani duā.  
p<sup>h</sup>ani dua -~  
casa velha-ADJ  
Casa velha.

**duk<sup>h</sup>abi [psp-loc] embaixo**

- nisi itjanā mesa duk<sup>h</sup>abi.  
nu-isi i -tjana-ni mesa duk<sup>h</sup>abi  
1S-pé 3M-estar-IMP mesa embaixo  
Meu pé está embaixo da mesa.

**dukuni [adj] pesado**

- hawihi dukuni  
hawihi duku-ni  
bicho pesado-ADJ  
Bicho pesado.

**durahai [nom] barriga**

- kahawī -nūdura nutjuri-kā.  
ka-hawi-~ nu-dura nu-tjuri-ka-~  
AP-dor-ADJ 1S-barriga 1S-desinteria? -ST-IMP  
Minha barriga está doendo; estou com desinteria.

**duri [nom] raiz**

- ahaihi duri  
ahai-hi duri  
dente-ABS raiz  
Raiz do dente.

**dusiehe [nom] cabeça**

- kahawī nudusia.  
kahawi~ nu-dusia  
doer -ADJ 1S-cabeça.  
Minha cabeça está doendo.

**ehe [vb] catar**

- bi beheni tuwida.  
bī bi-ehe-ni tuwida  
2S 2S-catar-IMP piolho  
Você está catando piolho.

**enu [nom] céu**

- enu kurini.  
enu kuri-ni  
céu azul-ADJ  
Céu azul.

**habi [psp-loc] em cima**

- hawihi ihiwana ada habi ite.  
hawihi i-hiwa-na ada habi i-te  
bicho 3M-ir -PF pau em cima VT-AL  
O bicho foi para cima da árvore.

**haduri [nom] jacaré**

- himudukā ibabukuni haduri.  
i-<sup>h</sup>mudu-ka~ ibabuku-ni haduri  
3M-matar-ST-IMP muito -ADJ jacaré  
Ele matou muitos jacarés.

**hakani [nom] coração**

- marahayu hakani kumarehe.  
marahayu hakani kumarehe  
veado coração grande  
O coração do veado é grande.

**hama [vb] respirar**

- <sup>h</sup>naamani nahauku  
nu-hama-ni nu-ahau-ku  
1S-inspirar-IMP 1S-INS -LOC  
Eu puxei o fôlego.

**hamena [nom] frio**

- hamena abi biku.  
hamena abi bi-iku  
frio com 2S-BEN  
Você está com frio.

- niikū hamena nuk<sup>h</sup>arakā  
nu-iku~ hamena nu-k<sup>h</sup>ara-ra-ka~  
1S-BEN-IMP frio 1S-tremer-Rdpl -ST-IMP  
Eu estou com frio; estou tremendo.

**hani [nom] caba; vespa**

- hani hiyanuma mesa habi.  
hani i-<sup>h</sup>yanu-ma mesa habi  
caba 3M-pousar-ST mesa em cima  
A caba pousou na mesa.

- hani hayā itʃanaka p<sup>h</sup>ādite.  
hani a-<sup>h</sup>ya~ i-tʃana-ka p<sup>h</sup>ādi-te  
caba øP-voar-IMP 3M-estar-ST fora -AL  
A caba estava voando lá fora.

**hani [nom] filhote**

- tʃinu hani.  
tʃinu hani  
cachorro filhote  
Filhote de cachorro.

**hantitʃare [nom] criança**

- hātenuhube amehekudā metʃanaka  
p<sup>h</sup>ādite.  
hāte-nuhu-be a-meheku-da~  
criança-CL-PL øP-brincar-ST-IMP

- me-tʃana-ka p<sup>h</sup>ādi-te  
3P-estar-MD fora-AL  
A criança está brincando lá fora.

• tʃinu kʰarukā hātɪʃare.  
tʃinu kʰaruka~ hātɪʃare  
cachorro morder -IMP criança  
O cachorro mordeu a criança.

**harabi [adj] comprido**

• tʃabati danabati harabi.  
tʃabati danabati harabi  
passarinho asa comprida  
A asa do passarinho é comprida.

• h̄nunu harabi.  
nu-h̄nu harabi  
1S-pescoço comprido  
Meu pescoço é comprido.

**harakini [adj] forte**

• harakini nuwisebehe  
haraki-ni nu-wisebehe  
forte-ADJ 1S-febre  
Minha febre está forte.

**hasa [vb] procurar**

• ahawā ahasa hiyure.  
a-hawa~ a-hasa i-h̄yure  
øP-ir -IMP øP-procurar 3M-embiana  
Ele está procurando comida

• ihiwa hasa kubati kubasikabe.  
i-hiwa ha-sa kubati kubasikabe  
3M-ir procurar-ST peixe piabinha  
Ele foi procurar peixe e peixinho.

**hawihi [nom] bicho**

• hawihi ti.  
hawihi ti  
bicho nariz  
Nariz do bicho.

• kunehe ra hawihi.  
kunehe ra hawihi  
gordura DEM bicho  
Bicho gordo.

• hawihi ihiwana ada waku uku.  
hawihi i-hiwa-na ada waku uku  
bicho 3M-ir -PF pau galho LOC  
O bicho foi para cima do galho de pau.

**hawisi [nom] vento**

• hawisi apʰesā itʃanaka.  
hawisi a-pʰe -sa~ i-tʃana-ka  
vento øP-soprar-ST -IMP 3M-estar-MD  
O vento está soprando.

**haya [vb] chorar**

• hinatʃati ukasā ahayā.  
hinatʃati u -kasa ~ a-haya ~  
mulher 3F-chegar-IMP øP-chorar-IMP  
A mulher chegou chorando.

• hātɪʃare ahayā utʃanaka purke abiranā  
wehei.  
hātɪʃare a-haya ~ i-tʃana-ka  
criança øP-chorar-IMP øP-estar-ST

a-bira-na~ we-ahai  
øP-sair-ST -IMP 3F-dente

A criança está chorando porquê está saindo o dente dela.

**hebinama [nom] noite**

• hebinama hebureti.  
hebinama hebureti  
noite curta  
Noite curta

• taisauri hebinama.  
tai -sauri hebinama  
preto? noite  
Noite escura.

**hebureti [adj] curto**

• h̄nunu hebureti.  
nu-h̄nu hebureti  
1S-pescoço curta  
Meu pescoço é curto.

**hena [adv] não**

• wawinikarehe hena kunehewaka.  
wa-winikarehe hena kunehe -waka  
1P-comida não gordura-NEG  
Nossa comida não está gorda.

- hena nihisawaka nuyadã bi.

hena nu-ihî-sa-waka nu-ya -da-ni bi-ni  
 não 1S-querer-ST-NEG 1S-ver-ST-IMP 2S-SP  
 Não quero ver você.

### hena abeuku [adv] nunca

- hena abeuku inikaka.  
 hena abeuku i -ni -ka-ka  
 não quando? 3M-comer-ST-MD  
 Ele nunca come.

### henari [nom] homem

- henari iduari.  
 henari iduari  
 homem bom  
 Homem bom.

- henari map<sup>h</sup>au.  
 henari map<sup>h</sup>au  
 homem ruim  
 Homem mau.

### heruda [vb] secar

- ihiwa ip<sup>h</sup>iririka herudatiniwaka.  
 i -hiwa i -p<sup>h</sup>iriri -ka  
 3M-ir 3M-chacoalhar-ST

heru -da-tini-waka  
 seco-SDr-RFL-FIN  
 Ele foi se chacoalhar para se secar.

### heruni [adj] seco

- k<sup>h</sup>adi heruni / herû.  
 k<sup>h</sup>adi heru -ni / heru-~  
 terra seca -ADJ / seca -ADJ  
 Terra seca.

### hi [nom] sangue

- hi tak<sup>h</sup>ani.  
 hi tak<sup>h</sup>a -ni  
 sangue quente-ADJ  
 Sangue quente.

- biyada iya?

bi-ya -da i -ya  
 2S-ver-ST 3M-sangue  
 Você viu o sangue dele?

- iyakarakaterî hinuka kumarehe iya.  
 i -yakara-ka-teni-~ i -<sup>h</sup>nu -ka  
 3M-cortar-ST-RFL-IMP 3M-escorrer-ST

kumarehe i -ya  
 grande 3M-sangue  
 Ele se cortou e botou muito sangue.

### hibihi [nom] rabo

- idukasani itʃanaka ihibi.  
 i -duka -sa-ni i -tʃana-ka i -hibi  
 3M-puxar-ST-IMP 3M-estar-ST 3M-rabo  
 Ele estava puxando o seu rabo.

### hibisa [vb] limpar

- kuhû hibisã inuma .  
 kuhû i -hibi -sa-ni i -numa  
 ele 3M-limpar-ST-IMP 3M-boca  
 Ele limpou a boca.

### hinatʃati [nom] mulher

- hinanuhube atibã metʃanaka meyumaka.  
 hina-nuhu-be a -tiba-~  
 mulher-PL -CL ØP-lavar-IMP

me-tʃana-ka me-yumaka  
 3P-estar-ST 3P-roupa  
 As mulheres estavam lavando suas roupas.

- nukunusê sa hinatʃati.  
 nu-kunuse-~ sa hinatʃati  
 1S-conhecer-IMP DEM mulher  
 Eu conheço esta mulher.

### hinihi [nom] urina

- hinihi / hini  
 hini-hi / i -hini  
 urina-ABS / 3M-urina  
 Urina / urina dele.

**hisa [vb] querer**

- niikū wamari; nihisā nunika.  
nu-iku~ wamari nu-hi -sa~  
1S-BEN-IMP fome 1S-querer-ST-IMP

nu-ni -ka  
1S-comer-ST  
Estou com fome; quero comer.

- hena nihisawaka nuyadā bi.  
hena nu-ihī -sa-waka nu-ya -da-ni bi-ni  
não 1S-querer-ST-NEG 1S-ver-ST-IMP 2S-SP  
Não quero te ver.

**hiwa [vb] ir**

- hawihi ihwana ada habi ite.  
hawihi i-hiwa-na ada habi i-te  
bicho 3M-ir -PF pau em cima VT-AL  
O bicho foi para cima da árvore.

- yaharika ihiwa asa te.  
yaharika i-hiwa a-sa te  
agora 3M-ir PD-DEM AL  
Agora ele vai indo pra lá.

**hiya [nom] chuva**

- hiya k<sup>h</sup>uyā.  
hiya k<sup>h</sup>uya~  
chuva forte-IMP  
Chuva forte.

- hiya atawiwikā.  
hiya a-tawiwī -ka~  
chuva øP-choviscar-ST-IMP  
Está choviscando.

- hiya ramakasā k<sup>h</sup>adi.  
hiya rama -ka-sa ~ k<sup>h</sup>adi  
chuva molhar-ST-CAU-IMP terra  
A chuva molhou a terra.

**ibabukuni [adj] muito**

- ibabukuni puera p<sup>h</sup>ādite.  
ibabuku-ni puera p<sup>h</sup>ādi-te  
muito -ADJ poeira fora -AL  
(Há) muita poeira lá fora.

- himudukā ibabukuni haduri i tema.  
i-<sup>h</sup>mudu-ka~ ibabuku-ni haduri i  
3M-matar-ST-IMP muito -ADJ jacaré e

tema  
anta  
Ele matou muitos jacarés e antas.

**idi [adv] então**

- ayakarakā itʃanaka ada idi iyakaraka  
tenaka.  
a -yakara-ka~ i-tʃana-ka ada  
øP-cortar-ST-IMP 3M-estar-ST árvore

idi i -yakara-ka-tena-ka  
ai 3M-cortar-ST-RFL -MD  
Ele estava cortando o pau ai se cortou.

**idi hati [exst] haver**

- idi hati damakaru uku itʃari darebi.  
idi hati damakaru uku itʃari darebi  
EXS mato LOC rio beira  
Tem mato na beira do rio.

**iduari [adj] bom**

- iduari witi.  
idua-ri witi  
bom -GN olho  
Olho bom.

- iduari nusabidawaka kubati.  
idua-ri nu-sabi -da-waka kubati  
bom -GN 1S-agarrar-ST-FIN peixe  
Bom para agarrar peixe.

**iduari [adv] bem**

- iduari iyadaka.  
iduari i -ya-da-ka  
bom 3M-ver-ST-MD  
Ele enxerga bem.

**ima [psp-com] com**

- ihiwā iyakau ima.  
i-ihīwa~ i-yaka-u ima  
3M-ir -IMP 3M-mãe-GN COM  
Ele anda com sua mãe.

**ika [int] como**

- ika imahaka biku?  
ika i-maha-ka bi-iku  
como 3M-contar-MD 2S-BEN  
Como foi que ele te contou?

**ikabure [int] quando**

- ikabure bihiwaka bihisa p<sup>h</sup>iyure?  
ikabure bi-hiwa-ka bi-hisa bi-<sup>h</sup>yure  
quando 2S-ir-MD 2S-procurar 2S-embiara  
Quando você vai procurar sua embiara?

**iku [psp-ben] para**

- hamena abi biku.  
hamena abi bi-iku  
frio COM 2S-BEN  
Você está com frio.
- abadi adina nuyakau iku.  
abadi a-di-na nu-yaka-u iku  
quem Ø-dizer-ST 1S-mãe-GN BEN  
Quem contou para minha mãe?

**isa [nom] canoa**

- nup<sup>h</sup>amukani nusani.  
nu-p<sup>h</sup>amu-ka-ni nu-sa-ni  
1S-virar -ST-IMP 1S-canoa-GEN  
Eu virei a canoa.
- isa biyu arena ahau.  
isa biyu arena ahau  
canoa cheia areia INS  
Canoa cheia de areia.
- isa ayamadã uni uku.  
i-isa a-yama-da~ uni uku  
3M-canoa ØP-boiar-ST-IMP água LOC  
A canoa dele está boiando na água.

**isi [nom] pé**

- nisi itjanã mesa duk<sup>h</sup>abi.  
nu-isi i-tjana-ni mesa duk<sup>h</sup>abi  
1S-pé 3M-estar-IMP mesa embaixo  
Meu pé está embaixo da mesa.

**iti [nom] semente**

- nubanã iti.  
nu-bana ~ iti  
1S-plantar-IMP semente  
Eu estou plantando a semente.

**itik<sup>h</sup>i [nom] lenha**

- ak<sup>h</sup>ani itiki.  
a -k<sup>h</sup>a -ni itiki  
ØP-queimar-IMP lenha  
A lenha está queimando.

**itʃa [nom] cabelo; pena**

- p<sup>h</sup>iwiya itʃa.  
bi-<sup>h</sup>wiya itʃa  
2S-depenar cabelo  
Corte o cabelo.
- hebureti itʃa.  
hebureti itʃa  
curto cabelo  
Cabelo curto.

**itʃari [nom] rio**

- itʃari maukuni.  
itʃari ma-uku-ni  
rio AN-LOC-ADJ  
Rio estreito.
- nup<sup>h</sup>adakani isa itʃari ute.  
nu-p<sup>h</sup>ada-ka-ni isa itʃare u-te  
1S-empurrar-ST-IMP canoa rio VT-AL  
Eu empurrei a canoa para o rio.

**kaduma [vb] ficar em pé**

- ikabure sa hãtitʃare kadumaka.  
ikabure sa hãtitʃare  
quando DEM criança  
kadu -ma-ka  
ficar em pé-ST-MD  
Quando este garoto vai ficar em pé?

**kahawini [adj] dolorido**

- kahawi nuk<sup>h</sup>uradawaka.  
ka-hawi~ nu-k<sup>h</sup>urada-waka  
AP-dor-ADJ 1S-engolir-FIN  
Estou com dor de garganta.

**kameni [nom] fogo**

- wi wap<sup>h</sup>esã kameni.  
wi~ wa-p<sup>h</sup>e -sa-ni kameni  
nós-SP 1P-soprar-ST-IMP fogo  
Nós soprámos o fogo.
- hiyanumani kameni babi.  
i-<sup>h</sup>yanu -ma-ni kameni babi  
3M-sentar-ST-IMP fogo lado  
Ele se sentou ao lado do fogo.

**kamuhu [nom] sol**

- tak<sup>h</sup>ani kamuhu.  
tak<sup>h</sup>a-ni kamuhu  
quente-ADJ sol  
Sol quente
- kamuhu yawabureti.  
kamuhu yawabureti  
sol redondo  
O sol é redondo.

**kamutʃuni [adj] sujo**

- ini kamutʃuni.  
ini ka-mutʃu-ni  
vocês-AP-sujo-ADJ  
Vocês estão sujos.
- uni kamutʃû.  
uni ka-mutʃu~  
água AP-sujo-ADJ  
Água suja.

**kaniti [nom] mandioca**

- yuruti biû kaniti ahau  
yuruti biu~ kaniti ahau  
panela cheio-ADJ mandioca INS  
Panela cheia de mandioca.

**karaka [nom] galinha**

- bakumeni karaka.  
bakume-ni karaka  
pouco-ADJ galinha  
Poucas galinhas.
- maba <sup>h</sup>yanumã karaka danabati habi.  
maba <sup>h</sup>yanu -ma~ karaka danabati  
abelha sentar-ST-IMP galinha asa
- habi  
em cima  
A abelha sentou em cima da asa da galinha.
- karaka k<sup>h</sup>abi wehêtibe udanabati  
duk<sup>h</sup>abi.  
karaka k<sup>h</sup>abi we -hâti-be  
galinha levar / trazer 3F-filhote-PL

u -danabati duk<sup>h</sup>abi  
3F-asa embaixo  
A galinha leva os filhotes dela debaixo da asa.

**karakasa [vb] tropeçar**

- mekarakasateni.  
me-karaka-sa-teni  
3P-bater -CAU-RFL  
Eles tropeçaram um no outro.

**kari [nom] espuma**

- atʃupinã inumayaha abiranã ikari.  
a-tʃupina-i -numa-yaha a-bira-na-  
ØP-pingar-IMP 3M-boca-baba ØR-sair-ST-IMP  
IMP
- i -kari  
3M-espuma  
A baba dele está pingando; está saindo espuma.

**kariâhabukû [nom] lagoa**

- nuyakari ihiwã kariâhabuku ute.  
nu-yaka-ri i-ihwa~ kariâhabuku u-te  
1S-pai -GN 3M-ir -IMP lagoa VT-AL  
Meu pai foi para a lagoa.

• kariahabuku kudehe.  
kariahabuku kudehe  
lagoa longe  
A lagoa é longe.

**karihi [nom] comida**

• tʃinu <sup>h</sup>wakani ikarihi.  
tʃinu <sup>h</sup>wa -ka-ni i -karihi  
cão cheirar-ST-IMP 3M-comida  
O cachorro cheira a comida dele.

**kasa [vb] chegar**

• hinatʃati ukasã miuri utei.  
hinatʃati u -kasa -~ miuri u-tei  
mulher 3F-chegar-IMP roça VT-Abl  
A mulher chegou da roça.

**katehesa [vb] saber**

• ne ikatehesa?  
ne i -katehe-sa  
o que 3M-saber -ST  
O quê ele sabe?

• nukatehesã nutʃerekaka bare.  
nu-katehe-sa nu-tʃere-ka-ka baré  
1S-saber-ST 1S-falar-ST-MD Baré  
Eu sei falar Baré.

**katei [adv] depressa**

• bihiwa asa te katei.  
bi-hiwa a-sa te katei  
2S-ir PD-DEM AL depressa  
Vá para lá depressa.

**katipureri [adj] narigudo**

• akasana henari katipureri.  
a-ka -sa-na henari ka-ti-pureri  
øP-chegar-ST-PF homem AP-nariz-?  
Chegou o homem do narigão.

**katʃaparuni [adj] arreganhado**

• katʃaparū iti.  
ka-tʃaparu -~ i -ti  
AP-arreganhado-ADJ 3M-nariz  
Nariz arreganhado.

**katʃu [nom] chifre**

• marahayu katʃuni.  
marahayu katʃu-ni  
veado chifre-GEN  
O chifre do veado.

**kawa [vb] tomar banho**

• hena, nihiwã p<sup>h</sup>e akawa; nutenada nena.  
hena nu-ihwa-ni p<sup>h</sup>e a-kawa nu-tena-da  
não 1S-ir-IMP ainda øP-banhar 1S-suar -ST

hena  
muito  
Não, eu ainda vou tomar banho; suei muito.

**kibari [adv] também**

nū kibari hena nukatehesawaka.  
nu-~ kibari hena nu-katehe-sa-waka  
eu-SP também não 1S-saber -ST-NEG  
Eu também não sei.

**kitika [vb] esfregar**

• ikitikã itʃanaka iyumaka.  
i -kiti -ka-~ i -tʃana -ka  
3M-esfregar-ST-IMP 3M-estar-MD

i -yumaka  
3M-roupa  
Ele está esfregando a roupa dele.

**kuati [nom] onça**

• kuati ahai <sup>h</sup>witʃã  
kuati ahai <sup>h</sup>witʃa-~  
onça dente pontudo-ADJ  
O dente da onça é pontudo.

• uk<sup>h</sup>iatedani kuati.  
u -k<sup>h</sup>iate-da-ni kuati  
3F-temer -ST-IMP onça  
Ela tem medo de onça.

• idukasani itʃanaka kuati.  
i -duka -sa-ni i -tʃana-ka kuati  
3M-puxar-ST-IMP 3M-estar-MD onça  
Ele está puxando a onça.

**kubati [nom] peixe**

• kubati diti.  
kubati diti  
peixe carne  
Carne de peixe.

• himuduka biari kubati.  
i-<sup>h</sup>mudu-ka biari kubati  
3M-matar-ST sempre peixe  
Ele sempre mata peixe.

• wahawa wanika kubati.  
wa-ihwa wa-ni-ka kubati  
1P-ir 1P-comer-ST peixe  
Vamos comer peixe.

**kudehe [adv] longe**

• kudehe iyadaka.  
kudehe i-ya-da-ka  
longe 3M-ver-ST-MD  
Ele enxerga longe.

**kumarehe [adj] grande**

• nihiwā wabu kumarehe ute  
nu-hiwa -~ wabu kumarehe u -te  
1S-ir -IMP igarapé grande VT-AL  
Eu vou para o igarapé grande.

**kumarehe [qnt-incnt]muito**

• hinukā kumarehe iya.  
i-<sup>h</sup>nu -ka-~ kumarehe i-ya  
3M-escorrer-ST-IMP grande 3M-sangue  
Ele botou muito sangue.

**kunaba [adj] magro**

• tjinu kunaba.  
tjinu kunaba  
cachorro magro  
Cachorro magro.

**kunabada [vb] emagrecer**

• kutji akunabada.  
kutji a-kunaba-da  
porco ØP-magro-SDr  
O porco emagreceu.

**kunehe [adj] gordo**

• wawinikarehe hena kunehewaka.  
wa-winikarehe hena kunehe -waka  
1P-comida não gordura-NEG  
Nossa comida não está gorda.

**kunehebei [nom] gordura**

• wakunehebei.  
wa-kunehe-bei  
3M-gordo-NOM  
Nossa gordura.

**kunumanaha [adj] feio**

• tjinu kunumanaha.  
tjinu kunumanaha  
cachorro feio  
Cachorro feio.

**kurini [adj] verde; azul**

• dabana kurini.  
dabana kuri -ni  
folha verde-ADJ  
A folha é verde.

• enu kurini.  
enu kuri-ni  
céu azul-ADJ  
Céu azul.

**kutji [nom] porco**

• kutji witsjirē  
kutji witsjire--  
porco gordo-ADJ  
O porco é gordo.

• kutji akunabada.  
kutji a-kunaba-da  
porco ØP-magro-SDr  
O porco emagreceu.

**k<sup>h</sup>a [vb] queimar**

• k<sup>h</sup>iã nudawiti kamuhu ik<sup>h</sup>ã nū.  
k<sup>h</sup>ia -- nu-dawiti  
vermelho-ADJ 1S-testa

kamuhu i-k<sup>h</sup>a-~ nu-ni  
sol 3M-queimar-ST-IMP 1S-SP  
Meu rosto está vermelho; o sol me queimou.

**k<sup>h</sup>abi [nom] mão**

• iyakarakā ik<sup>h</sup>abi.

i-yakara-ka-~ i-k<sup>h</sup>abi  
3M-cortar-ST-IMP 3M-mão  
Ele cortou sua mão.

• mek<sup>h</sup>abi sa k<sup>h</sup>irikunama.  
me-k<sup>h</sup>abi sa k<sup>h</sup>irikunama  
3P-mão DEM três  
A mão daqueles três.

**k<sup>h</sup>abi [vb] trazer**

• karaka k<sup>h</sup>abi wehētibe udanabati duk<sup>h</sup>abi.  
karaka k<sup>h</sup>abi we-hāti-be u-danabati duk<sup>h</sup>abi  
galinha trazer 3F-filhote-PL 3F-asa embaixo  
A galinha leva os filhotes dela debaixo da  
asa.

**k<sup>h</sup>adi [nom] terra**

• k<sup>h</sup>adi heruni / herū.  
k<sup>h</sup>adi heru -ni / heru-~  
terra seca -ADJ / seca -ADJ  
Terra seca.

• hiya ramakasā k<sup>h</sup>adi.  
hiya rama -ka-sa-~ k<sup>h</sup>adi  
chuva molhar-ST-CAU-IMP terra  
A chuva molhou a terra.

• k<sup>h</sup>adi yaharika wirā.  
k<sup>h</sup>adi yaharika wira - ~  
terra agora molhado-ADJ  
Agora a terra está molhada.

**k<sup>h</sup>araraka [vb] tremer**

• niikū hamena nuk<sup>h</sup>ararakā.  
nu-iku-~ hamena nu-k<sup>h</sup>ara-ra-ka-~  
1S-BEN-IMP frio 1S-tremer-Rdpl -ST-IMP  
Eu estou com frio; estou tremendo.

**k<sup>h</sup>arika [vb] quebrar**

• tjabati ak<sup>h</sup>arikana idanabati.  
tjabati a -k<sup>h</sup>ari -ka-na i-danabati  
passarinho ØP-quebrar-ST-PF 3M-asa  
O passarinho quebrou a asa.

• nuyadani tjabati ak<sup>h</sup>arikā  
idanabati.

nu-ya -da -ni tjabati  
1S-ver-ST-IMP passarinho

a -k<sup>h</sup>ari -ka-~ i-danabati  
ØP-quebrar-ST-IMP 3M-asa  
Eu vi o passarinho de asa quebrada.

**k<sup>h</sup>aruka [vb] morder**

• tjinu k<sup>h</sup>arukā hātitsjare.  
tjinu k<sup>h</sup>aru-ka-~ hātitsjare  
cachorro morder-ST-IMP criança  
O cachorro mordeu a criança.

• tjinu k<sup>h</sup>arukā wi bikunama.  
tjinu k<sup>h</sup>aru -ka-~ wi -ni bikunama  
cão morder-ST-IMP nós-SP dois  
O cachorro mordeu nós dois.

**k<sup>h</sup>aruruda [vb] coçar**

• ik<sup>h</sup>arurudā idawana.  
i-k<sup>h</sup>aruru-da-~ i-dawana  
3M-coçar -ST-IMP 3M-perna  
Ele coçou a perna.

**k<sup>h</sup>i [nom] lua**

• k<sup>h</sup>i yawabureti.  
k<sup>h</sup>i yawabureti  
lua redonda  
A lua é redonda.

• k<sup>h</sup>i akawisā.  
k<sup>h</sup>i a-kawi -sa-~  
lua ØP-encher?-ST-IMP  
Lua cheia.

- k<sup>h</sup>i awibei.

k<sup>h</sup>i awibei

lua nova

Lua nova.

- wenūtena k<sup>h</sup>i.

wenutena k<sup>h</sup>i

alto lua

Lua crescente.

### k<sup>b</sup> iateda [vb] temer

- kuhu uk<sup>h</sup>iatedã kuati.

kuhu u -k<sup>h</sup>iate-da-~ kuati

ela 3F-temer-ST-IMP onça

Ela tem medo de onça.

### k<sup>b</sup> imana [adj] afiado

- titehe hena k<sup>h</sup>imanawaka.

titehe hena ka-himana?-waka

faca não afiada -NEG

A faca não é afiada.

### k<sup>b</sup> inaha [vb] lembrar

- henaha nuk<sup>h</sup>inahaka

hena-ha nu-k<sup>h</sup>ina-ha-ka

não -já? 1S-lembrar-ST-MD

Já não me lembro.

- nuk<sup>h</sup>inahana / nuk<sup>h</sup>inahã yaharika.

nu-k<sup>h</sup>ina-ha-na / nu-k<sup>h</sup>ina -ha-~ yaharika

1S-lembrar-ST-PF/1S-lembrar-ST-IMP agora

Já me lembrei. / Agora eu estou me lembrando.

### k<sup>b</sup> inenei [nom] gente

- yamadu unikã k<sup>h</sup>inenei.

yamadu u -ni -ka-~ k<sup>h</sup>inenei

Curupira 3F-comer-ST-IMP gente

O Curupira come gente.

- ibabukū k<sup>h</sup>inanu.

ibabuku-~ k<sup>h</sup>ina -nu

muito -ADJ gente-CL

Muita gente.

### k<sup>b</sup> irikunama [num] três

- mek<sup>h</sup>abi sa k<sup>h</sup>irikunama.

me-k<sup>h</sup>abi sa k<sup>h</sup>irikunama

3P-mão DEM três

A mão daqueles três.

### k<sup>b</sup> ubaha [vb] adoecer

- nuk<sup>h</sup>ubahã.

nu-k<sup>h</sup>uba-ha-~

1S-adoecer-ST-IMP

Estou doente.

### k<sup>b</sup> umida [vb] nadar

- ik<sup>h</sup>umida hinakuda uni utei.

i -k<sup>h</sup>umi-da i -<sup>h</sup>naku-da uni u -tei

3M-nadar -ST 3M-sair -ST água VT-Abl

Ele nadou e saiu da água.

### k<sup>b</sup> uruka [vb] costurar

- mawinu uk<sup>h</sup>urukã utjanaka.

mawinu u -k<sup>h</sup>uru -ka-ni u -tjana-ka

moça 3F-costurar-ST-IMP 3F-estar-MD

A moça está costurando.

### k<sup>b</sup> uruk<sup>b</sup> ureida [vb] tossir

- nuk<sup>h</sup>uruk<sup>h</sup>ureidã

nu-k<sup>h</sup>uru-k<sup>h</sup>urei-da-~

1S-tossir-Rdpl-ST-IMP

Eu estou tossindo.

### maba [nom] abelha

- maba danabati.

maba danabati

abelha asa

Asa de abelha.

### maha [vb] contar; dizer

- ika imahaka biku?

ika i -maha -ka bi-iku

como 3M-contar-MD 2S-BEN

Como foi que ele te contou?

**mahasa [vb] perder**

- tʃinu hiwa damakarute itei imahasaka.  
tʃinu hiwa damakaru-te i-tei i-maha-sa-ka  
cão ir mato VT-AL -Abl 3M-perder-ST-MD  
O cão foi para o mato e por lá se perdeu.

**makanasi [nom] milho**

- makanasi witû.  
makanasi witu-~  
milho amarelo-ADJ  
Milho amarelo.

**mak<sup>b</sup>inaha [vb] esquecer**

- numak<sup>h</sup>inahadana.  
nu-ma-k<sup>h</sup>ina -ha-da-na  
1S-AN-lembrar-ST-SDr-PF  
Já me esqueci.

**map<sup>b</sup>au [adj] ruim**

- henari map<sup>h</sup>au  
henari map<sup>h</sup>au  
homem ruim  
Homem mau.

**marahayu [nom] veado**

- marahayu katʃuni.  
marahayu katʃu-ni  
veado chifre-GEN  
O chifre do veado.
- marahayu hakani kumarehe.  
marahayu hakani kumarehe  
veado coração grande  
O coração do veado é grande.

**matʃuka [nom] farinha**

- naya anika numatʃukani.  
naya a -ni -ka nu-matʃuka-ni  
alguém 3P-comer-ST 1S-farinha-GEN  
Alguém comeu minha farinha.

- hena nukatehesawaka mekanika  
numatʃukani.

hena nu-katehe-sa-waka  
não 1S-saber-ST-NEG

me-ka-ni-ka nu-matʃuka-ni  
3P-?-comer-ST 1S-farinha-GEN  
Não sei quem comeu minha farinha.

**mawahauri [nom] abacaxi**

- nihiwā nunika mawahauri.  
nu-hiwa -~ nu-ni -ka mawahauri  
1S-ir -IMP 1S-comer-ST abacaxi  
Eu fui comer abacaxi.

**mawaya [nom] cobra**

- mawaya bininaha.  
mawaya bininaha  
cobra remédio  
Remédio (para picada) de cobra.

- mawaya k<sup>h</sup>arukā tʃinu.  
mawaya k<sup>h</sup>aruka-~ tʃinu  
cobra morder -IMP cachorro  
A cobra mordeu o cachorro.

- nuyadā mawaya.  
nu-ya -da-~ mawaya  
1S-ver-ST-IMP cobra  
Eu vi a cobra.

**mawinu [nom] moça**

- mawinu uk<sup>h</sup>urukā utʃanaka.  
mawinu u -k<sup>h</sup>uru -ka-ni u -tʃana-ka  
moça 3F-costurar-ST-IMP 3F-estar-MD  
A moça está costurando.

**mehekuda [vb] brincar**

- awatadi hātenuhube mehekudaka  
metʃanaka.  
a-watadi hāte-nuhu-be meheku-da-ka  
PD-onde criança-CL-PL brincar-ST-MD
- me-tʃana-ka  
3P-estar-MD  
Onde a criança está brincando?

**mina [nom] pé; árvore**

- panara mina.  
panara mina  
banana pé  
Pé de banana.

**minari [nom] dono**

- p<sup>h</sup>ani minari kasa.  
p<sup>h</sup>ani minari kasa  
casa dono chegar  
O dono da casa chegou.

**mitʃi [nom] gato**

- mitʃi yada bakû tʃinu.  
mitʃi ya-da bakuni tʃinu  
gato ver-ST um cão  
O gato viu um cão.
- mitʃi birana p<sup>h</sup>ani duk<sup>h</sup>abi ite.  
mitʃi bira-na p<sup>h</sup>ani duk<sup>h</sup>abi i-te  
gato sair-ST casa debaixo VT-AL  
O gato saiu debaixo da casa.

- tʃinu <sup>h</sup>muduka ra mitʃi ibaraka p<sup>h</sup>ani  
bananuma ite.  
tʃinu <sup>h</sup>mudu-ka ra mitʃi i-bara-ka  
cão matar-ST DEM gato 3M-correr-ST

- p<sup>h</sup>ani bananuma i-te  
casa porta VT-AL  
O cão matou o gato e correu para a frente da casa.

**miuri [nom] roça**

- nihiwani miuri ute.  
nu-hiwa -ni miuri u -te  
1S-ir -IMP roça VT-AL  
Eu vou para a roça.
- nuyuahadā miuri uku.  
nu-yuaha-da - ~ miuri uku  
1S-andar-ST-IMP roça LOC  
Eu estou andando na roça.

- nukasani miuri utei.  
nu-kasa -ni miuri u -tei  
1S-chegar-IMP roça VT-AbI  
Eu cheguei da roça.

**<sup>h</sup>madaka [nom] banheiro**

- ayada <sup>h</sup>madaka p<sup>h</sup>ukuku.  
a-ya-da <sup>h</sup>madaka p<sup>h</sup>ukuku  
øP-ver-ST banheiro fumaça  
Se vê banheiro e vento (neblina).

**<sup>h</sup>metiku [vb] estragar**

- hametikuni.  
a-<sup>h</sup>metikuni-~  
øP-estragar -ADJ  
Está estragado.

**<sup>h</sup>mi [nom] rede**

- nihiwā <sup>h</sup>numie ute.  
nu-hiwa -ni nu-<sup>h</sup>mi -e u -te  
1S-ir -IMP 1S-rede-GEN VT-AL  
Eu vou para a minha rede.

**<sup>h</sup>muduka [vb] matar**

- kuhuni <sup>h</sup>memudukafī.  
kuhu-ni me-<sup>h</sup>mudu-ka-fī  
eles-PL 3P-matar-ST -RFL  
Eles se mataram.

**nap<sup>h</sup>ena [int] por quê**

- nap<sup>h</sup>enaha bikasaka wak<sup>h</sup>etei?  
nap<sup>h</sup>ena-ha bi-kasa-ka wak<sup>h</sup>etei  
por quê -? 2S-chegar-MD hoje  
Por quê você não veio hoje?

**ne [int] que**

- ne bidekadā ?  
ne bi-deka -da-ni  
o quê 2S-fazer-ST-IMP  
O quê você está fazendo?

**nenaha (na/ne) [int] quem**

- nenaha adina?  
ne-naha a-di -na  
quem-? øP-dizer-ST  
Quem contou?

**nenaha [adv] muito**

• nutenada nena.  
nu-tena-da nena  
1S-suar -ST muito  
Eu suei muito.

• nudumaka nenaha.  
nu-duma -ka nena -ha  
1S-dormir-ST muito-?  
Eu dormi muito.

**nika [vb] comer**

• hena abeuku inikaka.  
hena abeuku i-ni -ka-ka  
não quando? 3M-comer-ST-MD  
Ele nunca come.

• bikasana binika.  
bi-kasa -na bi-ni -ka  
2S-chegar-PF 2S-comer-ST  
Venha comer.

**nua [vb] contar**

• wanuã kaniti.  
wa-nu -a-ni kaniti  
1P-contar-ST-IMP mandioca  
Nós estamos contando a mandioca.

**numahai [nom] boca**

• p<sup>h</sup>iteni inuma.  
p<sup>h</sup>ite-ni i-numa  
feder -ADJ 3M-boca  
A boca dele fede.

• kuhû hibisã inuma.  
kuhû i-hibi -sa-ni i-numa  
ele 3M-limpar-ST-IMP 3M-boca  
Ele limpou a boca.

**nutŕuriu [nom] rato**

• nutŕuriu barakana isia p<sup>h</sup>ani duk<sup>h</sup>abi  
ite.  
nutŕuriu bara -ka-na i-si -a p<sup>h</sup>ani  
rato correr-ST-PF 3M-entrar-ST casa

duk<sup>h</sup>abi i-te

embaixo VT-AL

O rato correu e entrou embaixo da casa.

**<sup>h</sup>nakuda [vb] sair; tirar**

• ik<sup>h</sup>umida hinakuda uni utei.  
i-k<sup>h</sup>umi-da i-<sup>h</sup>naku-da uni u-tei  
3M-nadar -ST 3M-sair -ST água VT-Abl  
Ele nadou e saiu da água.

**<sup>h</sup>niyu [nom] esposa**

• ausa hinatŕati hiniyu.  
a-u-sa hinatŕati i-<sup>h</sup>niyu  
PD-3F-DEM mulher 3M-esposa  
Aquela mulher é esposa dele.

• p<sup>h</sup>iniyu itŕanã ubana uku.  
bi-<sup>h</sup>niyu i-tŕana-~ u-bana uku  
2S-esposa 3M-estar-IMP 3F-casa LOC  
Tua esposa está na casa dela.

**<sup>h</sup>nuka [vb] jogar; jogar fora**

• hinukã itŕanaka ideka duã beũ.  
i-<sup>h</sup>nu-ka-~ i-tŕana-ka  
3M-atirar-ST-IMP 3M-estar-MD

i-de-ka dua-~ beũ  
3M-pertencer-ST velho-ADJ ?  
Ele está jogando fora as coisas velhas dele.

• <sup>h</sup>nunukã tiba uni ute.  
nu-<sup>h</sup>nu -ka-~ tiba uni u-te  
1S-atirar-ST -IMP pedra água VT-AL  
Eu joguei a pedra na água.

**panara [nom] banana**

• panara mina.  
panara mina  
banana pé  
Pé de banana.

• nunikani panara.  
nu-ni-ka-ni panara  
1S-comer-ST-IMP banana  
Eu fui comer banana.

**payahai [nom] ferida**

• k<sup>h</sup>inenei kapayahai.  
k<sup>h</sup>inenei ka-paya -hai  
gente AP-ferida-ABS  
Pessoa ferida.

• nupayabe  
nu-paya -be  
1S-ferida-PL  
Minhas feridas.

• payahai yaha.  
paya -hai yaha  
ferida-ABS secreção  
Água de ferida.

**putuka [vb] furar**

• meputukana nudatini.  
me-putu-ka-na nu-datini  
3P-furar-ST-PF 1S-orelha  
Eles furaram minha orelha.

**p<sup>b</sup>adaka [vb] empurrar**

• ip<sup>h</sup>adaka itʃanaka nū nunabi itei.  
i-p<sup>h</sup>ada -ka i-tʃana-ka  
3M-empurrar-ST 3M-estar-ST

nu-~ nu-nabi i-tei  
1S-SP 1S-costas VT-Abl  
Ele está empurrando minhas costas.

**p<sup>b</sup>ādite [adv] fora**

• ibabukuni puera p<sup>h</sup>ādite.  
ibabuku-ni puera p<sup>h</sup>ādite  
muito -ADJ poeira fora  
(Há) muita poeira lá fora.

**p<sup>b</sup>ani [nom] casa**

• biyahau kasa p<sup>h</sup>ani itibu tei.  
biyahau kasa p<sup>h</sup>ani i-tibu tei  
morcego chegar casa 3M-topo Abl  
O morcego veio para cima da casa.

• p<sup>h</sup>ani minari hayanumani itʃanaka  
ibananuma.  
p<sup>h</sup>ani minari a-<sup>h</sup>yanu -ma-ni i-tʃana-ka  
casa dono ØP-sentar-ST-IMP 3M-estar-MD

i-bananuma  
3M-porta  
O dono da casa estava na frente da casa.

**p<sup>h</sup>e [adv] ainda**

• nihiwā p<sup>h</sup>e akawa.  
nu-ihwa-ni p<sup>h</sup>e a-kawa  
não 1S-ir-IMP ainda ØP-banhar  
Eu ainda vou tomar banho.

**p<sup>h</sup>esa [vb] soprar**

• hawisi ap<sup>h</sup>esā itʃanaka.  
hawisi a-p<sup>h</sup>e -sa-~i i-tʃana-ka  
vento ØP-soprar-ST-IMP 3M-estar-MD  
O vento está soprando.

• ip<sup>h</sup>esā itʃanaka kameni.  
i-p<sup>h</sup>e -sa-ni i-tʃana-ka kameni  
3M-soprar-ST-IMP 3M-estar-MD fogo  
Ele está soprando o fogo.

**p<sup>h</sup>iana [vb] rir**

• hena ip<sup>h</sup>ianawaka.  
hena i-p<sup>h</sup>ia-na-waka  
não 3M-rir-ST-NEG  
Ele não ri.

**p<sup>h</sup>iwakana [adv] à tarde**

• nihiwā bibana ute p<sup>h</sup>iwakana.  
nu-ihwa-~ bi-bana u-te p<sup>h</sup>iwakana  
1S-ir-IMP 2S-casa VT-AL tarde  
Eu vou à sua casa à tarde.

**p<sup>h</sup>ukuku [nom] fumaça**

• yamadu <sup>h</sup>wakā p<sup>h</sup>ukuku.  
yamadu <sup>h</sup>wa-ka-~ p<sup>h</sup>ukuku  
Curupira cheirar-ST-IMP fumaça  
O Curupira cheira a fumaça.

**ramaka [vb] molhar**

• hiya ramakasā k<sup>h</sup>adi.  
hiya rama -ka-sa -~ k<sup>h</sup>adi  
chuva molhar-ST-CAU-IMP terra  
A chuva molhou a terra.

• hātítjare tʃakabuda uni ute iramaka.  
hātítjare tʃakabu-da uni u-te  
criança cair -ST água VT-Abl

i -rama -ka  
3M-molhar-ST  
A criança caiu na água e se molhou.

**sabida [vb] agarrar**

• iduari nusabidawaka kubati.  
iduari nu-sabi -da-waka kubati  
bom 1S-agarrar-ST-FIN peixe  
Bom para agarrar peixe.

**sewepi [nom] arco**

• sewepi map<sup>h</sup>au.  
sewepi map<sup>h</sup>au  
arco ruim  
Arco ruim.

**sia [vb] entrar**

• bisia.  
bi-si -a  
2S-entrar-ST  
Entre.

**siaba [nom] serra**

• asaha siaba aweheti.  
a-sa-ha siaba aweheti  
PD-DEM-SD serra pequeno  
Aquela serra é pequena.

**siaka [vb] urinar**

• nusiaka.  
nu-sia -ka  
1S-urinar-ST  
Eu (vou) urinar.

• bisiaka  
bi-sia -ka  
2S-urinar-ST  
Urine.

**sibuku [nom] toco**

• ip<sup>h</sup>adakani itʃanaka ada sibuku.  
i-p<sup>h</sup>ada -ka-ni i-tʃana-ka ada  
3M -empurrar-ST-IMP 3M-estar-MD pau

sibuku  
toco  
Ele está empurrando o toco de pau.

• uyakarakā kaniti sibuku.  
u -yakara-ka-~ kaniti sibuku  
3F-cortar-ST-IMP mandioca toco  
Ela cortou o toco de mandioca.

**sima [nom] corda; fio**

• tʃawari sima <sup>h</sup>wirê.  
tʃawari sima <sup>h</sup>wire-~  
anzol fio fino-ADJ  
Corda fina.

• isa sima.  
isa sima  
canoa corda  
Corda de canoa.

**taini [adj] preto**

• tʃinu taini  
tʃinu tai-ni  
cachorro preto-ADJ  
Cachorro preto.

**te [psp-al] para**

• nihiwā wabu kumarehe ute  
nu-ihwa-~ wabu kumarehe u -te  
1S-ir -IMP igarapé grande VT-AL  
Eu vou para o igarapé grande.

**tei [psp-abl] de**

• nusiā akasa wabu utei.  
nu-si -a-~ a -kasa wabu u-tei  
1S-entrar-ST-IMP øP-chegar igarapé VT-Abl  
Eu acabei de chegar do igarapé.

**tema [nom] anta**

• tema diti.  
tema diti  
anta carne  
Carne de anta.

• himudukā ibabukuni tema.  
i -<sup>h</sup>muđu -ka-~ ibabukuni tema  
3M-matar-ST-IMP muito anta  
Ele matou muitas antas.

**temuda [vb] ouvir**

• nutemudani nutʃanaka iyererebe.  
nu-temu -da-ni nu-tʃana-ka  
1S-escutar-ST-IMP 1S-estar-MD

i -yerere-be  
3M-barulho-PL  
Eu escutei os barulhos.

**tenada [vb] suar**

• nutenadā nenaha.  
nu-tena-da-~ nenaha  
1S-suar-SDr-IMP muito  
Eu suei muito.

**ti [nom] nariz**

• yawatʃa iti.  
yawatʃa i-ti  
reto 3M-nariz  
Nariz reto.

• <sup>h</sup>witʃani iti.  
<sup>h</sup>witʃa-ni i-ti  
chato-ADJ 3M-nariz  
Nariz achatado.

• katʃaparū iti.  
ka-tʃaparu -~ i-ti  
AP-arreganhado-ADJ 3M-nariz  
Nariz arreganhado.

• wenu ute iti buruku.  
wenu u-te i-ti buruku  
céu VT-AL 3M-nariz ponta  
O nariz dele é arrebitado.

**tiba [nom] pedra**

• tiba yawabureti.  
tiba yawabureti  
pedra redonda  
Pedra redonda.

**tiba [vb] lavar**

• mawinutina utibā utʃanaka uyumaka.  
mawinutina u-tiba-ni u-tʃana-ka  
moça 3F-lavar-IMP 3F-estar-ST

u-yumaka  
3F-roupa  
A mocinha está lavando a roupa dela.

**tikiaka [vb] vomitar**

• kuhu utikiakā utʃanaka.  
kuhu u-tikia-ka-~ u-tʃana-ka  
ela 3F-vomitar-ST-IMP 3F-estar-ST  
Ela está vomitando.

**tikua [vb] deitar**

• tibau atikuā itʃanaka.  
tibau a-tiku -a-ni i-tʃana-ka  
sapo øP-deitar-ST-IMP 3M-estar-ST  
O sapo está deitado.

• itikuā idumakawaka.  
i-tiku -a-~ i-duma -ka-waka  
3M-deitar-ST-IMP 3M-dormir-ST -FIN  
Ele se deitou para dormir.

**tikuahari [nom] cachoeira**

• nihiwā tikuahari ute.  
nu-hiwa-~ tikuahari u-te  
1S-ir -IMP cachoeira VT-AL  
Eu vou para a cachoeira.

**titehe [nom] faca**

• titehe k<sup>h</sup>imana.  
titehe ka-himana?  
faca AP-afiada  
Faca afiada.

**tiwehebei [nom] frio**

- niikū tiwehebei.  
nu-iku-~ tiwehe-bei  
1S-BEN-IMP frio-NOM  
Eu estou resfriado.

**tʃabati [nom] passarinho**

- tʃabati haukadā.  
tʃabati a-huka-da-~  
passarinho øP-cantar-ST-IMP  
O passarinho está cantando.
- nuyadani nutʃanaka tʃabatinu hiyaka.  
nu-ya -da -ni nu-tʃana-ka  
1S-ver-ST-IMP 1S-estar-ST

tʃabati -nu i-<sup>h</sup>ya -ka  
passarinho-CL 3M-voar-MD  
Eu estava olhando os passarinhos voar.

- nuyadani tʃabati ak<sup>h</sup>arikā  
idanabati.  
nu-ya -da -ni tʃabati  
1S-ver-ST-IMP passarinho

a -k<sup>h</sup>ari -ka-~ i -danabati  
øP-quebrar-ST-IMP 3M-asa  
Eu vi o passarinho de asa quebrada.

- maphau tʃabati iku ak<sup>h</sup>arika idanabati.  
maphau tʃabati iku  
ruim passarinho BEN

a -k<sup>h</sup>ari -ka i -danabati  
øP-quebrar-ST 3M-asa  
É ruim para o passarinho estar de asa quebrada.

**tʃakabuda [vb] pular**

- tʃinu tʃakabudā uni ūte.  
tʃinu tʃakabu-da-~ uni u-te  
cão pular -ST -IMP água VT-AL  
O cão pulou dentro d'água.

**tʃakasa [vb] mentir**

- i tʃakasā.  
i -tʃaka-sa-~  
3M-mentir-ST -IMP  
Ele está mentindo.

**tʃakana [nom] mato**

- tʃakana nubana babi ahau.  
tʃakana nu-bana babi ahau  
capim 1S-casa lado INS  
A minha casa está cerrada com o mato.

**tʃana [vb] morar; estar**

- damakarute itʃanaka.  
damakaru-te i -tʃana-ka  
mato VT-AL 3M-estar-MD  
Ele está no mato.

niku iduari nutʃanaka nutʃanawaka uku.  
nu-iku iduari nu-tʃana-ka nu-tʃana-waka uku  
1S-BEN bom 1S-morar-MD 1S-morar-FIN  
LOC  
Para mim está bom morar no meu sitio.

**tʃereka [vb] falar**

- nihiwā nutʃereka nuyakau abi.  
nu-ihwi-wa-ni nu-tʃere-ka nu-yaka-u abi  
1S-ir -IMP 1S-falar-ST 1S-mãe -GN  
COM  
Eu fui falar com minha mãe.

- babitʃerekaka webi.  
ba -bi-tʃere-ka-ka we-abi  
NEG-2S-falar-ST-MD 3F-com  
Não fale com ela.

**tʃinu [nom] cachorro**

- tʃinu hani.  
tʃinu hani  
cachorro filhote  
Filhote de cachorro.

• tʃinu kunumanaha.  
tʃinu kunumanaha  
cachorro feio  
Cachorro feio.

• mawaya kʰarukā tʃinu.  
mawaya kʰaruka-~ tʃinu  
cobra morder -IMP cachorro  
A cobra mordeu o cachorro.

• tʃinu kʰarukā hātʃare.  
tʃinu kʰaruka-~ hātʃare  
cachorro morder -IMP criança  
O cachorro mordeu a criança.

### tʃupina [vb] pingar

• atʃupinā inuma yaha.  
a-tʃupina-~ i-numa yaha  
ØP-pingar-IMP 3M-boca secreção  
A baba dele está pingando.

### uku [psp-loc] em

• hawihi ihiwana adā waku uku.  
hawihi i -hiwa-na ada waku uku  
bicho 3M-ir -PF pau galho LOC  
O bicho foi para o galho de pau.

### uni [nom] água

• ihiwā idaka niku uni.  
i-ihwa-~ i-da-ka nu-iku uni  
3M-ir -IMP 3M-dar-ST 1S -BEN água  
Ele vai me dar água.

### wabu [nom] igarapé

• nukasā wabu utei.  
nu-kasa-~ wabu u-tei  
1S-chegar-IMP igarapé VT-Abi  
Eu cheguei do igarapé.

### wahada [vb] amarrar

• iduaritʃā awahadā itʃanaka isani.  
iduaritʃa a-waha-da-~ i-tʃana-ka  
rapaz ØP-amarrar-ST-IMP 3M-estar-ST

i -isa -ni  
3M-canoa-GEN  
O rapaz está amarrando a canoa dele.

### wakʰetei [adv] hoje

• wakʰetei hena idumakawaka.  
wakʰetei hena i -duma -ka-waka  
hoje não 3M-dormir-ST -NEG  
Ele não dormiu hoje.

### wara [adv] tudo; todo(s)

• wara idiana uni.  
wara i -di -a-na uni  
todos 3M-beber-ST-PF água  
Todos já beberam água.

• idiā wara uni.  
i -di -a-ni wara uni  
3M-beber-ST-IMP todos água  
Beberam toda a água.

• binika wara.  
bi-ni -ka wara  
2S-comer-ST tudo  
Coma tudo.

### watʃuka [vb] bater

• nuwatʃukā mawaya  
nu-wa tʃu-ka-~ mawaya  
1S-bater-ST-IMP cobra  
Eu bati na cobra.

• patu iwatʃuwatʃukā idanabati.  
patu i -watʃu-watʃu -ka-~ i -danabati  
pato 3M-bater-Rdpl-ST-IMP 3M-asa  
O pato bateu as asas.

### wenute(i) [adv] (para/do) alto

• <sup>E P</sup>nuwinā wenutei  
nu-<sup>E P</sup>hina-ni wenu-tei  
1S-cair -IMP alto-Abi  
Eu caí lá do alto.

- wenu-te iti buruku.  
wenu-te i-ti buruku  
alto-AL 3M-nariz ponta  
A ponta do nariz dele é arrebitada.

**wibe [nom] massa**

- <sup>h</sup>nuniyu tʃitʃikani wibe.  
nu-<sup>h</sup>niyu tʃitʃi-ka-ni wibe  
1S-esposa espremer-ST-IMP massa  
Minha mulher espremeu a massa.

**wirani [adj] molhado**

- wirā kuhū purke kumidā.  
wira -~ kuhū purke kumi -da-ni  
molhado-ADJ ele porquê nadar-ST-IMP  
Ele está molhado porquê nadou.

- k<sup>h</sup>adi yaharika wirā.  
k<sup>h</sup>adi yaharika wira - ~  
terra agora molhado-IMP  
Agora a terra está molhada.

**wisebehe [nom] febre**

- harakī nuwisebe.  
haraki-~ nu-wisebe  
forte-ADJ 1S-febre  
Minha febre está forte.
- nuk<sup>h</sup>ubahā; niikū wisebehe.  
nu-k<sup>h</sup>uba -ha-~ nu-iku-~ wisebehe  
1S-adoecer-ST-IMP 1S-BEN-ADJ febre  
Estou doente; tenho febre.

**witihi [nom] olho**

- hinatʃati mawitiyu hena uyadawaka.  
hinatʃati ma-witi-yu hena u -ya -da-waka  
mulher AN-olho -SA não 3F-ver-ST -NEG  
A mulher cega não vê.
- hinatʃati hena mawitiyuka.  
hinatʃati hena ma-witi-yu -ka  
mulher não AN-olho -SA-NEG  
A mulher não é cega.

- hinatʃati uwiti biu witi yaha.  
hinatʃati u -witi biu witi yaha  
mulher 3F-olho cheia olho secreção  
O olho da mulher estava cheio de lágrimas.

**witʃireni [adj] gordo**

- witʃirē nukakuda.  
witʃire-~ nu-kakuda  
gordura-ADJ 1S-face  
Meu rosto é gordo.
- kutʃi witʃirē; nū awitʃirēdasa kuhū.  
kutʃi witʃire-~ nu-ni  
porco gordo-ADJ 1S-SP  
a-witʃire-~-da-sa kuhū  
øP-gordura-ADJ-SDr-CAU ele  
O porco está gordo; eu o engordei.

**wituni [adj] amarelo**

- wisebehe wituni.  
wisebehe witu -ni  
febre amarelo-ADJ  
Febre amarela.
- makanasi witū.  
makanasi witu-~  
milho amarelo-ADJ  
Milho amarelo.

**<sup>h</sup>waka [vb] cheirar**

- yamadu hawakā p<sup>h</sup>ukuku.  
yamadu a-<sup>h</sup>wa-ka-~ p<sup>h</sup>ukuku  
Curupira øP-cheirar-ST-IMP fumaça  
O Curupira cheira a fumaça.

**<sup>h</sup>wina [vb] cair**

- ada waku karika hiwina.  
ada waku kari -ka i-<sup>h</sup>wi -na  
pau galho quebrar-ST 3M-cair-ST  
O galho do pau quebrou e ele caiu.

• hiwinā wehebi.  
i -<sup>h</sup>wi -na-ni we-habi  
3M-caiu-ST-IMP 3F-em cima  
Ele caiu em cima dela.

**<sup>h</sup>wiya [vb] depenar; cortar cabelo**

• p<sup>h</sup>wiya nū / p<sup>h</sup>wiya itʃa.  
bi-<sup>h</sup>wiya nu-ni / bi-<sup>h</sup>wiya itʃa  
2S-depenar 1S-SP / 2S-depenar cabelo  
Corte meu cabelo. / Corte o cabelo.

**yaba [nom] paca**

• wahawa wanika yaba.  
wa -ihiwa wa-ni-ka yaba  
1P -ir 1P-comer-ST paca  
Vamos comer paca.

• inika yaba diti yukira abi.  
i -ni -ka yaba diti yukira abi  
3M-comer-ST paca carne sal com  
Ele come carne de paca com sal.

**yakari [nom] pai**

• mawinuti yakari ap<sup>h</sup>akadā  
mawinuti yaka-ri a-p<sup>h</sup>aka -da-~  
moça pai -GN øP-rachar-ST-IMP

itʃanaka ada.  
i -tʃana-ka ada  
3M-estar-MD pau  
O pai da mocinha está rachando pau.

• nuyakari ihiwā kariahabu ku ute.  
nu-yaka-ri i -ihiwa-~ kariahabu-ku u -te  
1S-pai -GN 3M-ir -IMP lagoa-LOC VT-AL  
Meu pai foi para a lagoa.

**yaha [nom] secreção líquida**

• udini iyaha.  
u -dini i -yaha  
3F-seio 3M-leite  
O leite do seio dela.

• mayahau ada  
ma-yaha-u ada  
AN-secreção-SA árvore  
Árvore (seringueira) de pouco leite.

• hinatʃati uwiti biu witi yaha.  
hinatʃati u -witi biu witi yaha  
mulher 3F-olho cheia olho secreção  
O olho da mulher estava cheio de lágrimas.

• atʃupinā inumayaha abiranā ikari.  
a-tʃupina-~ i -numa yaha a-bira-na-~  
øP-pingar-IMP 3M-baba secreção øP-sair-  
ST-IMP

i -kari  
3M-espuma  
A baba dele está pingando; está saindo  
espuma.

**yada [vb] ver**

• kudehe iyadaka.  
kudehe i -ya-da-ka  
longe 3M-ver-ST-MD  
Ele enxerga longe.

• hinatʃati mawitiyu; hena uyadawaka.  
hinatʃati ma-witi-yu hena u -ya -da-waka  
mulher AN-olho -SA não 3F-ver-ST -NEG  
A mulher é cega; ela não vê.

**yaharika [adv] agora**

• yahañiki maka inikaka.  
yahari-~ki maka i -ni-ka-ka  
agora -mesmo ASP 3M-comer-ST-MD  
Ele acabou de comer agora mesmo.

**yakaraka [vb] cortar**

• uyakarakā kaniti sibuku.  
u -yakara-ka-~ kaniti sibuku  
3F-cotar -ST-IMP mandioca toco  
Ela cortou o toco de mandioca.

• wi wayakaratina.  
wi -ni wa-yakara-ka-tina  
nós-SP 1P-cortar-ST-RFL  
Nós nos cortamos.

**yakau [nom] mãe**

- iyakau uwatʃukani utʃanaka hātʃare.  
i-yaka-u u-watʃu -ka-ni u-tʃana-ka  
hātʃare

3M-mãe -GN 3F-bater-ST-IMP 3F-estar-MD  
criança  
A mãe dele está batendo na criança.

- nutʃereka nuyakau abi.  
nu-tʃere-ka nu-yaka-u abi  
1S-falar-ST 1S-mãe -GN COM  
Eu falei com minha mãe.

**yamada [vb] boiar**

- dabana ayamadã.  
dabana a-yama -da-~  
folha øP-boiar-ST-ADJ  
A folha está boiando.

**yawabureti [adj] redondo**

- kamuhũ yawabureti.  
kamuhũ yawabureti  
sol redondo  
O sol é redondo.

**yawakehe [adv] ontem**

- nihiwã hasa <sup>h</sup>nuyure yawakehe.  
nu-ihywa-~ ha-sa nu-<sup>h</sup>yure yawakehe  
1S-ir -IMP caçar-ST 1S-embalara ontem  
Eu fui caçar minha embalara ontem.
- nukasani Kukui tei yawakehe.  
nu-kasa-ni Kukui tei yawakehe  
1S-chegar-IMP Kukui Abl ontem  
Eu cheguei de Cucuí ontem.

**yawatʃehe [adj] reto; liso; direito**

- niitʃa yawatʃaha.  
nu-itʃa yawatʃaha  
1S-cabelo liso  
Meu cabelo é liso.

- yawatʃehe dinabu.  
yawatʃehe dinabu  
direito caminho  
Caminho reto.

- nuk<sup>h</sup>abi yawatʃehe útei  
nu-k<sup>h</sup>abi yawatʃehe u-tei  
1S-mão direita VT-Abl  
Minha mão (da) direita.

**yukaha [vb] afastar**

- biyukaha nunaharu utei.  
bi-yuka -ha nu-naharu u-tei  
2S-afastar-ST 1S-sombra VT-Abl  
Afaste-se da minha sombra.
- biyukahasa ra mesa asa tei.  
bi-yuka -ha-sa ra-mesa a-sa tei  
2S-afastar-ST-CAU DEM-mesa PD-DEM Abl  
Afaste-se desta mesa para lá.

**yumakehe [nom] roupa**

- nutibani nuyumaka.  
nu-tiba-ni nu-yumaka  
1S-pedra-IMP 1S-roupa  
Eu lavo minha roupa.
- hinatʃati utibã yumakehe herudana.  
hinatʃati u-tiba-ni yumakehe heruda-na  
mulher 3F-lavar-IMP roupa secar-PF  
A mulher lavou a roupa e a roupa já secou.

**yuruda [vb] dar voltas**

- iyuruda - p<sup>h</sup>ani isiya p<sup>h</sup>ani ute.  
i-yuru -da p<sup>h</sup>ani i-si -a  
3M-dar voltas-ST casa 3M-entrar-ST

p<sup>h</sup>ani u-te  
casa VT-AL  
Ele correu em volta e entrou para dentro da casa.

- kuhuni meyurudani.  
kuhu-ni me-yuru -da-ni  
eles -PL 3P-dar voltas-ST-IMP  
Eles estão dando voltas.

**<sup>h</sup>ya [vb] voar**

- hiyā / hiyana.

i-<sup>h</sup>ya -~ / i-<sup>h</sup>ya -na

3M-voar-IMP / 3M-voar-PF

Ele está voando / já voou.

**<sup>h</sup>yanuma [vb] sentar**

- bayada kamuhu biranaka uni utei  
hiyanuma uni ute.

ba-ya-da kamuhu bira -na-ka uni  
4P-ver-ST sol levantar-ST-MD água

u-tei i-<sup>h</sup>yanu -ma uni u-te

VT-Abl 3M-sentar-ST água VT-AL

Se vê o sol levantar da água e se pôr na  
água.

- hiyanumani kameni babi.

i-<sup>h</sup>yanu -ma-ni kameni babi

3M-sentar-ST-IMP fogo lado

Ele se sentou ao lado (perto) do fogo.

**<sup>h</sup>yure [nom] caça; embiara**

- iduari hiwawaka eheu / hiyure.

iduari hiwa-waka i-ahau / i-<sup>h</sup>yure

bom ir -FIN 3M-INS / 3M-embicara

Bom de caça.

- biwahasa <sup>h</sup>nuyure yawakehe.

bi-waha -sa nu-<sup>h</sup>yure yawakehe

2S-caçar-ST 1S-embicara ontem

Você caçou minha embicara ontem.

## Vocabulário Português-Baré

### abacaxi mawahauri [nom]

- nihiwã nunika mawahauri.  
nu-hiwa -~ nu-ni -ka mawahauri  
1S-ir -IMP 1S-comer-ST abacaxi  
Eu fui comer abacaxi.

### abelha maba [nom]

- maba danabati.  
maba danabati  
abelha asa  
Asa de abelha.

### adoecer k<sup>h</sup>ubaha [vb]

- nuk<sup>h</sup>ubahã.  
nu-k<sup>h</sup>uba-ha-~  
1S-adoecer-ST-IMP  
Estou doente.

### afastar yukaha [vb]

- biyukaha nunaharu utei.  
bi-yuka -ha nu-naharu u-tei  
2S-afastar-ST 1S-sombra VT-Abl  
Afaste-se da minha sombra.
- biyukahasa ra mesa asa tei.  
bi-yuka -ha-sa ra mesa a-sa tei  
2S-afastar-ST-CAU DEM mesa PD-DEM  
Abl  
Afaste-se desta mesa para lá.

### afiado k<sup>h</sup>imans [adj]

- titehe hena k<sup>h</sup>imanawaka.  
titehe hena ka-himana?-waka  
faca nãoafiada -NEG  
A faca não éafiada.

### agora yaharika [adv]

- yahañki maka inikaka.  
yahari-~ki maka i -ni-ka-ka  
agora -mesmo ASP 3M-comer-ST-MD  
Ele acabou de comer agora mesmo.

### água uni [nom]

- ihiwã idaka niku uni.  
i -ihiwa-~ i -da-ka nu-iku uni  
3M-ir -IMP 3M-dar-ST 1S-BEN água  
Ele vai me dar água.
- <sup>h</sup>nuukã tiba uni ute.  
nu-<sup>h</sup>nu -ka-~ tiba uni u-te  
1S-atirar-ST -IMP pedra água VT-AL  
Eu joguei a pedra na água.

### ainda p<sup>h</sup>e [adv]

- nihiwã p<sup>h</sup>e akawa.  
nu-ihiwa-ni p<sup>h</sup>e a-kawa  
não 1S-ir-IMP ainda ØP-banhar  
Eu ainda vou tomar banho.

### (do) alto wenute(i) [adv]

- <sup>h</sup>nuwinã wenutei  
nu-<sup>h</sup>wina-ni wenu-tei  
1S-cair -IMP alto-Abl  
Eu caí lá do alto.

### amarelo wituni [adj]

- wisebehe wituni.  
wisebehe witu -ni  
febre amarelo-ADJ  
Febre amarela.
- makanasi witū.  
makanasi witu-~  
milho amarelo-ADJ  
Milho amarelo.

### amarrar wahada [vb]

- iduaritfã awahadã itfanaka isani.  
iduaritfa a-waha-da-~ i -tfa-na-ka  
rapaz ØP-amarrar-ST-IMP 3M-estar-ST  
i -isa -ni  
3M-canoa-GEN  
O rapaz está amarrando a canoa dele.

**anta**            **tema [nom]**

• tema diti.  
tema diti  
anta carne  
Carne de anta.

• himudukā ibabukuni tema.  
i -<sup>h</sup>mudu -ka-~    ibabukuni tema  
3M-matar-ST-IMP muito    anta  
Ele matou muitas antas.

**aonde**            **awatadi [adv]**

• awatadi <sup>h</sup>numurukaka.  
awatadi nu-<sup>h</sup>mu-ka-ka  
onde    1S-cavar-ST-?  
Onde eu vou cavar?

**aprender**        **kadekada [vb]**

• nihisā    nukadekada    nutjereka    bare  
nu-ihī -sa-ni            nu-ka-deka -da  
1S-querer-ST-IMP    1S-AT-fazer-SDr

nu-tjere-ka bare  
1S-falar-MD bare  
Eu quero aprender a falar bare.

**aquele(a)**        **asahā [dem]**

• ausa hinatjati hiniyu.  
a-u -sa    hinatjati i -<sup>h</sup>niyu  
PD-3F-DEM mulher    3M-esposa  
Aquela mulher é esposa dele.

**aqui**            **aweheni [adv]**

• awehē tei    ikasaka.  
awehē tei i -kasa -ka  
aqui    Abl 3M-chegar-MD  
Ele veio daqui.

• aweheniki    kuhū.  
aweheni-~ki    kuhū  
aqui    -mesmo ele  
Ele está aqui mesmo.

**arco**            **sewepi [nom]**

• sewepi map<sup>h</sup>au.  
sewepi map<sup>h</sup>au  
arco    ruim  
Arco ruim.

**arreganhado**    **katjaparuni [adj]**

• katjaparū iti.  
ka-tjaparū -~            i -ti  
AP-arreganhado-ADJ 3M-nariz  
Nariz arreganhado.

**árvore**            **ada [nom]**

• ada tjudū.  
ada tjudu-~  
árvore pedaço-ADJ  
Pedaço de pau.

• ibabukuni ada.  
ibabuku-ni    ada  
muito -ADJ árvore  
Muitas árvores.

• nubukani ada.  
nu-buka-ni    ada  
1S-rachar-IMP árvore  
Eu rachei a madeira.

**asa**            **danabati [nom]**

• kaya danabati.  
kaya danabati  
barata asa  
Asa de barata.

• idanabati harabi  
i -danabati harabi  
3M-asa    comprida  
A asa dele é comprida.

• ak<sup>h</sup>arika    idanabati.  
a -k<sup>h</sup>ari -ka    i -danabati  
øP-quebrar-ST 3M-asa  
Está quebrada a asa dele.

**azul**            **kurini** [adj]

- enu kurini  
céu azul.  
Céu azul.

**banana**            **panara** [nom]

- panara mina.  
panara mina  
banana pé  
Pé de banana.

- nunikani panara.  
nu-ni-ka-ni            panara  
1S-comer-ST-IMP banana  
Eu fui comer banana.

**banzeiro**            **hmadaka** [nom]

- ayada hmadaka phukuku.  
a-ya-da            hmadaka phukuku  
ØP-ver-ST banzeiro fumaça  
Se vê banzeiro e vento (neblina).

**barriga**            **durahai** [nom]

- kahawī nudura; nutʃurikā.  
ka-hawi-~    nu-dura    nu-tʃuri-ka-~  
AP-dor-ADJ 1S-barriga 1S-desinteria? -ST-IMP  
Minha barriga está doendo; estou com desinteria.

**beber**            **dia** [vb]

- wara idiana uni.  
wara    i-di - a-na            uni  
todos 3M-beber-ST-PF água  
Todos já beberam água.

**beira**            **darebi** [psp-loc]

- hena bayadawaka itʃari darebi  
hena ba-ya -da-waka itʃari darebi  
não 4P-ver-ST-NEG rio    beira  
Não se vê a beira do rio.

- phani itʃari darebi.  
phani itʃari darebi  
casa rio    beira  
A casa fica na beira do rio.

- nukasā    idarebi itei.  
nu-kasa-~            idarebi i-tei  
1S-chegar-IMP beira VT-ABL  
Eu cheguei da beira.

**bem**            **iduari** [adv]

- iduari iyadaka.  
iduari i-ya-da-ka  
bom 3M-ver-ST-MD  
Ele enxerga bem.

**bicho**            **hawihi** [nom]

- hawihi dukuni.  
hawihi duku -ni  
bicho pesado-MD  
Bicho pesado.

- hawihi ti.  
hawihi ti  
bicho nariz  
Nariz do bicho.

- hawihi ihwana ada waku uku.  
hawihi i-hiwa-na    ada waku uku  
bicho 3M-ir -PF pau galho LOC  
O bicho foi para cima do galho de pau.

**boca**            **numahai** [nom]

- phiteni inuma.  
phite-ni            i-numa  
feder -ADJ 3M-boca  
A boca dele fede.

- kuhū    hibisā inuma.  
kuhū    i-hibi -sa-ni            i-numa  
ele    3M-limpar-ST-IMP 3M-boca  
Ele limpou a boca.

**bom**            **iduari** [adj]

- iduari witi.  
idua-ri    witi  
bom -GN olho  
Olho bom.

• iduari nusabidawaka kubati.  
idua-ri nu-sabi -da-waka kubati  
bom -GN 1S-agarrar-ST-FIN peixe  
Bom para agarrar peixe.

**braço danaha [nom]**

• itamirikā nudana.  
i -tamiri -ka-~ nu-dana  
3M-agarrar-ST-IMP 1S-braço  
Ele agarrou meu braço.

**branco barini [adj]**

• henari barini.  
henari bari-ni  
homem branco-ADJ  
Homem branco.

**brincar mehekuda [vb]**

• awatadi hātenuhube mehekudaka  
metʃanaka.  
a-watadi hāte-nuhu-be meheku-da-ka  
PD-onde criança-CL-PL brincar-ST-MD

me-tʃana-ka  
3P-estar-MD  
Onde a criança está brincando?

**caba hani [nom]**

• hani hiyanuma mesa habi.  
hani i-<sup>h</sup>yanu-ma mesa habi  
caba 3M-pousar-ST mesa em cima  
A caba pousou na mesa.

• hani hayā itʃanaka p<sup>h</sup>ādite.  
hani a-<sup>h</sup>ya-~ i-tʃana-ka p<sup>h</sup>ādi-te  
caba ØP-voar-IMP 3M-estar-ST fora -AL  
A caba estava voando lá fora.

**cabeça dusiehe [nom]**

• kahawī nudusia.  
kahawi-~ nu-dusia  
doer -ADJ 1S-cabeça.  
Minha cabeça está doendo.

**cabelo; pena itʃa [nom]**

• niitʃa yawatʃaha.  
ni-itʃa yawatʃaha  
1S-cabelo liso  
Meu cabelo é liso.

• hebureti itʃa.  
hebureti itʃa  
curto cabelo  
Cabelo curto.

**caça <sup>h</sup>yure [nom]**

• biwahasa <sup>h</sup>nuyure yawakehe.  
bi-waha -sa nu-<sup>h</sup>yure yawakehe  
2S-caçar-ST 1S-emiara ontem  
Você caçou minha emiara ontem.

**cachoeira tikuahari [nom]**

• nihiwā tikuahari ute.  
nu-hiwa-~ tikuahari u -te  
1S-ir -IMP cachoeira VT-AL  
Eu vou para a cachoeira.

**cachorro tʃinu [nom]**

• tʃinu -hani.  
tʃinu hani  
cachorro filhote  
Filhote de cachorro.

• tʃinu -kunaba.  
tʃinu -kunaba  
cachorro magro  
Cachorro magro.

• ari tʃinu asa tei ikasaka.  
a-ri tʃinu a-sa tei i-kasa-ka  
PD-DEM cão PD-DEM Abl 3M-chegar-MD  
Este cachorro veio de lá.

**cair <sup>h</sup>wiña [vb]**

• ada waku karika hiwina.  
ada waku kari-ka i-<sup>h</sup>wi-na  
pau galho quebrar-ST 3M-cair-ST  
O galho do pau quebrou e ele caiu.

• hiwinā wehebi.  
i -<sup>h</sup>wi -na-ni we-habi  
3M-caiu-ST-IMP 3F-em cima  
Ele caiu em cima dela.

**caminho**      **dinabu** [nom]

• nuyadā kuati dinabua.  
nu-ya -da-~ kuati dinabua  
1S-ver-ST-IMP onça caminho-PER  
Eu vi a onça pelo caminho.

• yawatʃehe dinabu.  
yawatʃehe dinabu  
direito caminho  
Caminho reto.

**canoa**      **isa** [nom]

• isa biyu arena ahau.  
isa biyu arena ahau  
canoa cheia areia INS  
Canoa cheia de areia.

• isa ayamadā uni uku.  
isa a -yama-da-~ uni uku  
canoa ØP-boiar-ST-IMP água LOC  
A canoa está boiando na água.

• nup<sup>h</sup>amukani nusani.  
nu-p<sup>h</sup>amu-ka-ni nu-sa-ni  
1S-virar -ST-IMP 1S-canoa-GEN  
Eu virei a canoa.

**cavar**      **barika** [vb]

• nubarikā bakū huyu.  
nu-bari-ka-~ baku-ni huyu  
1S-cavar-ST-IMP um-ADJ buraco  
Eu cavei um buraco.

• awatadi nubarikaka.  
awatadi nu-bari-ka-ka  
onde 1S-cavar-ST-MD  
Onde eu vou cavar?

**carne**      **ditihi** [nom]

• kubati diti.  
kubati diti  
peixe carne  
Carne de peixe.

• inika yaba diti yukira abi.  
i -ni -ka yaba diti yukira abi  
3M-comer-ST paca carne sal com  
Ele come carne de paca com sal.

**catar**      **ehe** [vb]

• bī beheni tuwida.  
bī bi-ehe -ni tuwida  
2S 2S-catar-IMP piolho  
Você está catando piolho.

**céu**      **enu** [nom]

• enu kurini.  
enu kurini  
céu azul  
Céu azul.

**cinza**      **baridi** [nom]

• baridi tak<sup>h</sup>ani.  
baridi tak<sup>h</sup>a -ni  
cinza quente-ADJ  
A cinza está quente.

**chegar**      **kasa** [vb]

• hinatʃati ukasā miuri utei.  
hinatʃati u -kasa -~ miuri u-tei  
mulher 3F-chegar-IMP roça VT-Abl  
A mulher chegou da roça.

**cheio**      **biuni** [adj]

• basu biuni.  
basu biu -ni  
copo cheio-ADJ  
O copo está cheio.

**cheirar**      **<sup>h</sup>waka** [vb]

- yamadu hawakā p<sup>h</sup>ukuku.  
yamadu a-<sup>h</sup>wa-ka-~ p<sup>h</sup>ukuku  
Curupira øP-cheirar-ST-IMP fumaça  
O Curupira cheira a fumaça.

**chifre**      **katſu** [nom]

- marahayu katſuni.  
marahayu katſu-ni  
veado chifre-GEN  
O chifre do veado.

**chorar**      **haya** [vb]

- hinatſati ukasā ahayā.  
hinatſati u -kasa -~ a-haya -~  
mulher 3F-chegar-IMP øP-chorar-IMP  
A mulher chegou chorando.

- hātītſare ahayā utſanaka purke abiranā wehei.  
hātītſare a-haya -~ i -tſana-ka  
criança øP-chorar-IMP øP-estar-ST

- a-bira-na-~ we-ahai  
øP-sair-ST-IMP 3F-dente  
A criança está chorando porque está saindo o dente dela.

**chuva**      **hiya** [nom]

- hiya tſumuni.  
hiya tſumu-ni  
chuva forte-ADJ  
Chuva forte.

- hiya atawiwikā.  
hiya a -tawivi -ka-~  
chuva øP-choviscar-ST-IMP  
Está choviscando.

- hiya ramakasā k<sup>h</sup>adi.  
hiya rama -ka-sa -~ k<sup>h</sup>adi  
chuva molhar-ST-CAU-IMP terra  
A chuva molhou a terra.

**cobra**      **mawaya** [nom]

- mawaya bininaha.  
mawaya bininaha  
cobra remédio  
Remédio (para picada) de cobra.

- mawaya k<sup>h</sup>arukā tſinu.  
mawaya k<sup>h</sup>aruka-~ tſinu  
cobra morder-IMP cachorro  
A cobra mordeu o cachorro.

- nuyadā mawaya.  
nu-ya -da-~ mawaya  
1S-ver-ST-IMP cobra  
Eu vi a cobra.

**çoçar**      **k<sup>h</sup>aruruda**[vb]

- ik<sup>h</sup>arurudā idawana.  
i -k<sup>h</sup>aru-ru-da-~ i -dawana  
3M-çoçar-Rdpl-ST-IMP 3M-perna  
Ele coçou a perna.

**com**      **abi** [psp-com]

- <sup>h</sup>numi abi nuwayadawaka  
nu-<sup>h</sup>mi abi nu-wayadawa-ka  
1S-marido COM 1S-dançar-MD  
Foi com meu marido qua eu dancei.

**com**      **ahau** [psp-instr]

- <sup>h</sup>nuwadinika umutu ahau.  
nu-<sup>h</sup>wada-tini-ka umutu ahau  
1S-pintar-Rfix-Md urucum INS  
Eu me pinte com urucum.
- yuruti biū kaniti ahau  
yuruti biu-~ kaniti ahau  
panela cheio-ADJ mandioca INS  
Panela cheia de mandioca.

**com**      **ima** [psp-com]

- ihiwā iyakau ima.  
i -ihiwa-~ i -yaka-u ima  
3M-ir-IMP 3M-mãe-GN COM  
Ele anda com sua mãe.

**comer nika [vb]**

• bikasana binika.  
bi-kasa -na bi-ni -ka  
2S-chegar-PF 2S-comer-ST  
Venha comer.

• inikā yaba diti  
i -ni -ka-~ yaba diti  
3M-comer-ST-IMP paca carne  
Ele come carne de paca.

**comida karihi [nom]**

• tʃinu <sup>h</sup>wakani ikarihi.  
tʃinu <sup>h</sup>wa -ka-ni i -karihi  
cão cheirar-ST-IMP 3M-comida  
O cachorro cheira a comida dele.

**como ika [int]**

• ika imahaka biku.  
ika i -maha -ka bi-iku  
como 3M-contar-MD 2S-BEN  
Como foi que ele te contou?

**comprido harabi [adj]**

• tʃabati danabati harabi.  
tʃabati danabati harabi  
passarinho asa comprida  
A asa do passarinho é comprida.

• <sup>h</sup>nunu harabi.  
nu-<sup>h</sup>nu harabi  
1S-pescoço comprido  
Meu pescoço é comprido.

**contar dina [vb]**

• nenaha adina.  
ne-naha a-di -na  
quem-? ØP-dizer-ST  
Quem contou?

**contar nua [vb]**

• wanuā kaniti.  
wa-nu -a-ni kaniti  
1P-contar-ST-IMP mandioca  
Nós estamos contando mandioca.

**coração hakani [nom]**

• marahayu hakani kumarehe.  
marahayu hakani kumarehe  
veado coração grande  
O coração do veado é grande.

**corda; fio sima [nom]**

• tʃawari sima <sup>h</sup>wirē.  
tʃawari sima <sup>h</sup>wire-~  
anzol fio fino-ADJ  
A linha de pesca é fina.

• isa sima.  
isa sima  
canoa corda  
Corda de canoa.

**correr; fugir baraka [vb]**

• ibaraka p<sup>h</sup>ani nabi ite.  
i -bara -ka p<sup>h</sup>ani nabi i-te  
3M-correr-ST casa costas VT-AL  
Ele correu para o lado da casa.

**cortar yakaraka [vb]**

• uyakarakā kaniti sibuku.  
u -yakara-ka-~ kaniti sibuku  
3F-cotar-ST-IMP mandioca toco  
Ela cortou o toco de mandioca.

• wī wayakarakatina.  
wi -~ wa-yakara-ka-tina  
nós-SP 1P-cortar-ST-RFL  
Nós nos cortamos.

**costurar k<sup>h</sup>uruka [vb]**

• mawinu uk<sup>h</sup>urukā utʃanaka.  
mawinu u -k<sup>h</sup>uru -ka-ni u -tʃana-ka  
moça 3F-costurar-ST-IMP 3F-estar-MD  
A moça está costurando.

**criança hātítjare [nom]**

• hātenuhube amehekudā metʃanaka.  
hāte-nuhu-be a-meheku-da-~  
criança-CL-PL ØP-brincar-ST-IMP

me- tʃana-ka

3P-estar-MD

As crianças estão brincando.

**curto**            **hebureti** [adj]

• <sup>h</sup>nnunu hebureti.

nu-<sup>h</sup>nu hebureti

1S-pescoço curto

Meu pescoço é curto.

**dar**            **daka** [vb]

• ihiwā idaka niku uni.

i-ihwiwa-~ i-da-ka nu-iku uni

3M-ir -IMP 3M-dar-ST 1S -BEN água

Ele vai me dar água.

**dar voltas**    **yuruda** [vb]

• iyuruda p<sup>h</sup>ani isiya p<sup>h</sup>ani ute.

i-yuru-da p<sup>h</sup>ani i-si -a p<sup>h</sup>ani u-te

3M-dar volta-ST casa 3M-entrar-ST casa

VT-AL

Ele correu em volta e entrou para dentro da casa.

• kuhuni meyurudani.

kuhu-ni me-yuru -da-ni

eles -PL 3P-dar voltas-ST-IMP

Eles estão dando voltas.

**de**            **tei** [psp-abl]

• nusiā akasa wabu utei.

nu-si-a-~ a-kasa wabu u-tei

1S-entrar-ST-IMP øP-chegar igarapé VT-Abl

Eu acabei de chegar do igarapé.

• mitʃi birana p<sup>h</sup>ani duk<sup>h</sup>abi itei.

mitʃi bira-na p<sup>h</sup>ani duk<sup>h</sup>abi i-tei

gato sair-ST casa debaixo VT-Abl

O gato saiu debaixo da casa.

**deitar**            **tikuā** [vb]

• tibau atikuā itʃanaka.

tibau a-tiku -a-ni i-tʃana-ka

sapo øP-deitar-ST-IMP 3M-estar-ST

O sapo está deitado.

• itikuā idumakawaka.

i-tiku -a-~ i-duma -ka-waka

3M-deitar-ST-IMP 3M-dormir-ST -FIN

Ele se deitou para dormir.

**dente**            **ahaihi** [nom]

• behei

bi-ahai

2S-dente

Teu dente.

• iduaritʃana mahaihi.

iduaritʃana ma-ahai-hi

rapaz AN-dente-ABS

O rapaz é desdentado.

• mek<sup>h</sup>arikā ehei.

me-k<sup>h</sup>ari -ka-~ i-ahai

3P-quebrar-ST-IMP 3M-dente

Quebraram os dentes dele.

**depenar**            **<sup>h</sup>wiya** [vb]

• p<sup>h</sup>iwiya karaka.

bi-<sup>h</sup>wiya karaka

2S-depenar galinha

Depene a galinha.

**depressa**        **katei** [adv]

• bihiwa asa te katei.

bi-hiwa a-sa te katei

2S-ir PD-DEM AL depressa

Vá para lá depressa.

**direito**            **yawatʃehe** [adj]

• yawatʃehe nuk<sup>h</sup>abi.

yawatʃehe nuk<sup>h</sup>abi

direita 1S-mão

Minha mão direita.

**dizer**            **maha** [vb]

• ika imahaka biku?

ika i-maha -ka bi-iku

como 3M-contar-MD 2S-BEN

Como foi que ele te contou?

**dois**            **bikunama** [num]

- tʃinu kʰarukā wī bikunama.  
tʃinu kʰaru -ka-~      wi -~      bikunama  
cão morder-ST-IMP   nós-SP dois  
O cachorro mordeu nós dois.

**dolorido**        **kahawini** [adj]

- kahawi nukʰuradawaka.  
ka-hawi-~      nu-kʰurada-waka  
AP-dor-ADJ 1S-engolir-FIN  
Estou com dor de garganta.

**dono**            **minari** [nom]

- pʰani minari kasa.  
pʰani minari kasa  
casa dono chegar  
O dono da casa chegou.

**esfregar**        **binada** [vb]

- nubinadani nupaya.  
nu-bina -da-ni      nu-paya  
1S-esfregar-ST-IMP 1S-ferida  
Eu esfreguei minha ferida.

**esfregar**        **kitika** [vb]

- ikitikā itʃanaka iyumaka.  
i -kiti -ka-~            i -tʃana -ka  
3M-esfregar-ST-IMP 3M-estar-MD

i -yumaka

3M-roupa

Ele está esfregando a roupa dele.

**em**                **uku** [psp-loc]

- hawihi ihiwana ada waku uku.  
hawihi i -hiwa-na ada waku uku  
bicho 3M-ir -PF pau galho LOC  
O bicho foi para o galho de pau.

**emagrecer**      **kunabada** [vb]

- kutʃi akunabada.  
kutʃi a-kunaba-da  
porco ØP-magro-SDr  
O porco emagreceu.

**embaixo**        **dukʰabi** [psp-loc]

- nisi itʃanā mesa dukʰabi.  
nu-isi i -tʃana-ni      mesa dukʰabi  
1S-pé 3M-estar-IMP mesa embaixo  
Meu pé está embaixo da mesa.

**em cima**        **habi** [psp-loc]

- hawihi ihiwana ada habi itei.  
hawihi i -hiwa-na ada habi      i-te  
bicho 3M-ir -PF pau em cima VT-AL  
O bicho foi para cima da árvore.

**empurrar**      **pʰadaka** [vb]

- ipʰadaka itʃanaka nū nunabi itei.  
i -pʰada -ka      i -tʃana-ka  
3M-empurrar-ST 3M-estar-ST

nu-~      nu-nabi      i-tei

1S-SP 1S-costas VT-Abl

Ele está me empurrando as costas.

**então**            **idi** [adv]

- ayakarakā itʃanaka ada, idi  
iyakarakatenaka.  
a -yakara-ka-~      i -tʃana-ka      ada  
ØP-cortar-ST-IMP 3M-estar-ST árvore  
idi i -yakara-ka-tena-ka  
aí 3M-cortar-ST-RFL -?  
Ele estava cortando o pau, aí se cortou.

**entrar**            **sia** [vb]

- bisia.  
bi-si -a  
2S-entrar-ST  
Entre.

**esposa**            **ʰniyu** [nom]

- ausa hinatʃati hiniyu.  
a-u-sa      hinatʃati i -ʰniyu  
PD-3F-DEM mulher 3M-esposa  
Aquele mulher é esposa dele.

• phiniyu itʃanā ubana uku.  
bi<sup>h</sup>niyu i-tʃana-~ u-bana uku  
2S-esposa 3M-estar-IMP 3F-casa LOC  
Tua esposa está na casa dela.

**espuma kari [nom]**

• atʃupinā inumayaha abiranā  
a-tʃupina-~ i-numa-yaha a-bira-na-~  
øP-pingar-IMP 3M-boca-baba øP-sair-ST-IMP

ikari.  
i-kari  
3M-espuma  
A baba dele está pingando; está saindo espuma.

**esquecer mak<sup>h</sup>inahada [vb]**

• numak<sup>h</sup>inadahana.  
nu-ma-k<sup>h</sup>ina -ha-da-na  
1S-AN-lembrar-ST-SDr-PF  
Já me esqueci.

**este; esse(a) arihi [adv]**

• ari tʃinu asa tei ikasaka.  
a-ri tʃinu a-sa tei i-kasa-ka  
PD-DEM cão PD-DEM Abl 3M-chegar-MD  
Este cachorro veio de lá.

**estragar <sup>h</sup>metiku [vb]**

• ametikuni.  
a-metikuni-~  
øP-estragar-ADJ  
Está estragado.

**estar tʃana [vb]**

• nuve itʃanā enu ute.  
nuve i-tʃana-~ enu u-te  
nuvem 3M-estar-IMP céu VT-Abl  
A nuvem está no céu.

• damakaru ute itʃanaka.  
damakaru u-te i-tʃana-ka  
mato VT-AL 3M-estar-MD  
Ele está no mato.

**faca titehe [nom]**

• titehe k<sup>h</sup>imana.  
titehe ka-himana?  
faca AP-afiada  
Facaafiada.

**falar tʃereka [vb]**

• nihiwā nutʃereka nuyakau abi.  
nu-ihwa-ni nu-tʃere-ka nu-yaka-u abi  
1S-ir -IMP 1S-falar-ST 1S-mãe -GN COM  
Eu fui falar com minha mãe.

• babitʃerekaka webi.  
ba -bi-tʃere-ka-ka we-abi  
NEG-2S-falar-ST-MD 3F-com  
Não fale com ele.

**farinha matʃuka [nom]**

• naya anika numa tʃukani.  
naya a-ni-ka nu-ma tʃuka-ni  
alguém øP-comer-ST 1S-farinha-GEN  
Alguém comeu minha farinha.

• hena nukatehesawaka mekanika  
numatʃukani.  
hena nu-katehe-sa-waka  
não 1S-saber-ST-NEG

me-ka-ni-ka nu-matʃuka-ni  
3P-?-comer-ST 1S-farinha-GEN  
Não sei quem comeu minha farinha.

**fazer dekada [vb]**

• nukatehesā nudekadaka p<sup>h</sup>ani.  
nu-katehe-sa-~ nu-deka-da-ka p<sup>h</sup>ani  
1S-saber-ST-IMP 1S-fazer-ST-M D casa  
Eu sei fazer casa.

**febre wisebehe [nom]**

• harakī nuwisebe.  
haraki-~ nu-wisebe  
forte-ADJ 1S-febre  
Minha febre está forte.

• nuk<sup>h</sup>ubahā; niikū wisebehe.  
 nu-k<sup>h</sup>uba -ha-~ nu-iku-~ wisebehe  
 1S-adoecer-ST-IMP 1S-BEN-ADJ febre  
 Estou doente; tenho febre.

**feio kunumanaha [adj]**

• tʃinu kunumanaha.  
 tʃinu kunumanaha  
 cachorro feio  
 Cachorro feio.

**ferida payahai [nom]**

• k<sup>h</sup>inenei kapayahai.  
 k<sup>h</sup>inenei ka-paya -hai  
 gente AP-ferida-ABS  
 Pessoa ferida.

• nubinadani nupaya.  
 nu-bina -da-ni nu-paya  
 1S-esfregar-ST-IMP 1S-ferida  
 Eu esfreguei (remédio na) minha ferida.

• nupayabe  
 nu-paya -be  
 1S-ferida-PL  
 Minhas feridas.

**ficar em pé kaduma [vb]**

• ikabure sa hātītʃare kadumaka.  
 ikabure sa hātītʃare  
 quando DEM criança

kadu -ma-ka  
 ficar em pé-ST-MD  
 Quando este garoto vai ficar em pé?

**filho ditʃare [nom]**

• si nuditʃare kasaka nihiwā São Gabriel.  
 si nu-ditʃare kasa-ka ni-hiwa-~ S.G.  
 se 1S-filho chegar-ST 1S-ir-IMP S. G.  
 Se meu filho chegar eu vou a São Gabriel.

• ikabure biditʃare kasaka.  
 ikabure bi-ditʃare kasa-ka  
 quando 2S-filho chegar-MD  
 Quando é que seu filho chega?

**filhote hani [nom]**

• tʃinu hani  
 tʃinu hani  
 cachorro filhote  
 Filhote de cachorro.

**flecha dabidaha [nom]**

• idakā dabida niku.  
 i -da -ka-~ dabida nu-iku  
 3M-dar-ST-IMP flecha 1S -BEN  
 Ele deu flechas para mim.

• dabidaha yawatʃaha.  
 dabidaha yawatʃaha  
 flecha reta  
 Flecha reta.

**fogo kameni [nom]**

• wi wap<sup>h</sup>esā kameni.  
 wi-~ wa-p<sup>h</sup>e -sa-ni kameni  
 nós-SP 1P-soprar-ST-IMP fogo  
 Nós soprados o fogo.  
 • hiyanumani kameni babi.  
 i -<sup>h</sup>yanu -ma-ni kameni babi  
 3M-sentar-ST -IMP fogo lado  
 Ele se sentou ao lado do fogo.

**fora p<sup>h</sup>ādite [adv]**

• ibabukuni puera p<sup>h</sup>ādite.  
 ibabuku-ni puera p<sup>h</sup>ādite  
 muito -ADJ poeira fora  
 (Há) muita poeira lá fora.

**forte harakini [adj]**

• harakini nuwisebehe  
 haraki-ni nu-wisebehe  
 forte-ADJ 1S-febre  
 Minha febre está forte.

**frêntē (da casa) bananuma [psp-loc]**

• p<sup>h</sup>ani minari hayanumani itʃanaka  
 p<sup>h</sup>ani minari a-<sup>h</sup>yanu -ma-ni i-tʃana-ka  
 casa dono øP-sentar-ST-IMP 3M-estar-MD

ibananuma.

i -bananuma

3M-frente

O dono da casa estava na frente da casa.

• tʃinu <sup>h</sup>muduka ra mitʃi ibaraka p<sup>h</sup>ani

bananuma ite.

tʃinu <sup>h</sup>mudu-ka ra -mitʃi i -bara -ka p<sup>h</sup>ani

cão matar-ST DEM-gato 3M-correr-ST casa

bananuma i -te

porta VT-AL

O cão matou o gato e correu para a frente da casa.

**frio hamena [nom]**

• hamena abi biku.

hamena abi bi-iku

frio com 2S-BEN

Você está com frio.

• niikū hamena; nuk<sup>h</sup>ararakā

nu-iku-~ hamena nu-k<sup>h</sup>ara-ra-ka-~

1S-BEN-IMP frio 1S-tremer-Rdpl -ST-IMP

Eu estou com frio; estou tremendo.

**frio tiweheni [adj]**

• hi tiweheni.

hi tiwehe-ni

sangue frio -ADJ

Sangue frio.

**frio tiwehebei [nom]**

• niikū tiwehebei.

nu-iku-~ tiwehe-bei

1S-BEN-IMP frio-NOM

Eu estou resfriado.

**fruta babuku [nom]**

• adababuku ap<sup>h</sup>asakana.

ada-babuku a-p<sup>h</sup>asa-ka-na

árvore-fruta øP-apodrecer-ST-PF

A fruta está podre.

**furar**

**putuka [vb]**

• meputukana nudatini.

me-putu-ka-na nu-datini

3P-furar-ST-PF 1S-orelha

Eles furaram minha orelha.

**galinha karaka [nom]**

• bakumeni karaka.

bakume-ni karaka

pouco-ADJ galinha

Poucas galinhas.

• maba <sup>h</sup>yanumā karaka danabati habi.

maba <sup>h</sup>yanu -ma-~ karaka danabati

abelha sentar-ST-IMP galinha asa

habi

em cima

A abelha sentou em cima da asa da galinha.

• karaka k<sup>h</sup>abi wehētibe

karaka k<sup>h</sup>abi we -hāti-be

galinha levar / trazer 3F-filhote-PL

udanabati duk<sup>h</sup>abi.

u -danabati duk<sup>h</sup>abi

3F-asa embaixo

A galinha leva os filhotes dela debaixo da asa.

**gato**

**mitʃi [nom]**

• mitʃi birana p<sup>h</sup>ani duk<sup>h</sup>abi ite.

mitʃi bira-na p<sup>h</sup>ani duk<sup>h</sup>abi i-te

gato sair-ST casa debaixo VT-AL

O gato saiu debaixo da casa.

**gente**

**k<sup>h</sup>inenei [nom]**

• yamadu unikā k<sup>h</sup>inenei.

yamadu u -ni -ka-~ k<sup>h</sup>inenei

Curupira 3F-comer-ST-IMP gente

O Curupira come gente.

• bikunama k<sup>h</sup>inanu.

bikunama k<sup>h</sup>ina-nu

dois gente-CL

Duas pessoas.

- ibabukū k<sup>h</sup>inanu.  
ibabuku-~ k<sup>h</sup>ina -nu  
muito -ADJ gente-CL  
Muita gente.

**gordo kunehe [adj]**

- wakunehebei.  
wa-kunehe-bei  
3M-gordo-NOM  
Nossa gordura.
- wawinikarehe hena kunehewaka.  
wa-winikarehe hena kunehe -waka  
1P-comida não gordura-NEG  
Nossa comida não está gorda.

**gordo witjireni [adj]**

- witjirē nukakuda.  
witjire-~ nu-kakuda  
gordura-ADJ 1S-face  
Meu rosto é gordo.
- kutji witjirē; nū awitjirēdasa kuhū.  
kutji witjire-~ nū-ni a-witjire-~da-sa  
porco gordo-ADJ 1S-SP øP-gordura-ADJ-  
SDr-CAU

kuhū

eie

O porco está gordo; eu o engordei.

**grande kumarehe [adj]**

- nihiwā wabu kumarehe ute  
nu-hiwa -~ wabu kumarehe u -te  
1S-ir -IMP igarapé grande VT-AL  
Eu vou para o igarapé grande.

**haver idi hati [exst]**

- idi hati damakaru uku itjari darebi.  
idi hati damakaru uku itjari darebi  
EXS mato LOC rio beira  
Tem mato na beira do rio.

**hoje wak<sup>h</sup>etei [adv]**

- wak<sup>h</sup>etei hena idumakawaka.  
wak<sup>h</sup>etei hena i -duma -ka-waka  
hoje não 3M-dormir-ST -NEG  
Ele não dormiu hoje.

**homem henari [nom]**

- henari iduari.  
henari iduari  
homem bom  
Homem bom.
- henari map<sup>h</sup>au.  
henari map<sup>h</sup>au  
homem ruim  
Homem mau.

**igarapé wabu [nom]**

- nihiwā wabu ute.  
nu-ihwa-~ wabu u-te  
1S-ir -IMP igarapé VTAL  
Eu vou para o igarapé.
- nukasā wabu utei.  
nu-kasa-~ wabu u-tei  
1S-chegar-IMP igarapé VT-Abi  
Eu cheguei do igarapé.

**ir hiwa [vb]**

- bihiwa asa te katei hena nihiwaka  
nuyadā bi.  
bi-hiwa a-sa te katei hena  
2S-ir PD-DEM AL rápido não

nu-ihwa-sa-waka nu-ya -da-ni bi-ni  
1S-querer-ST -NEG 1S-ver-ST-IMP 2S-SP  
Vá para lá depressa; não quero te ver.

**jacaré haduri [nom]**

- himudukā ibabukuni haduri.  
i -<sup>h</sup>mudu -ka-~ ibabuku-ni haduri  
3M-matar-ST-IMP muito -ADJ jacaré  
Ele matou muitos jacarés.

**jogar**            **<sup>h</sup>nuka** [vb]

- hinukā itʃanaka ideka duā beū.

i-<sup>h</sup>nu-ka-~            i-tʃana-ka

3M-jogar-ST-IMP 3M-estar-MD

i-de-ka            dua-~            beū

3M-pertencer-ST velho-ADJ ?

Ele está jogando fora as coisas velhas dele.

**lá**            **asahā** [adv]

- ari tʃinu hena ikasawaka asa tei.

a-ri            tʃinu hena i-kasa-waka

PD-DEM cão não 3M-chegar-NEG

a-sa            tei

PD-DEM Abl

Este cão não veio de lá.

- yaharika ihiwa asa te.

yaharika i-hiwa a-sa            te

agora 3M-ir PD-DEM AL

Agora ele vai indo pra lá.

**(ao) lado**            **babi** [psp-loc]

- p<sup>h</sup>ani babi itei ihiwa damakaru ute.

p<sup>h</sup>ani babi i-tei            i-hiwa damakaru u-te

casa lado VT-Abl 3M-ir mato VT-AL

Do lado da casa ele foi para o mato.

**lagoa**            **kariahabuku** [nom]

- nuyakari ihiwā kariahabuku ute.

nu-yaka-ni            i-ihwiwa-~ kariahabuku u-te

1S-pai -GN 3M-ir -IMP lagoa            VT-AL

Meu pai foi para a lagoa.

- kariahabuku kudehe.

kariahabuku kudehe

lagoa            longe

A lagoa é longe.

**lavar**            **tiba** [vb]

- bī bitibā biyumaka.

bi-ni            bi-tiba-~ bi-yumaka

2S-SP 2S-lavar-IMP 2S-roupa

Você está lavando sua roupa.

**lembrar**            **k<sup>h</sup>inaha** [vb]

- henaha nuk<sup>h</sup>inahaka

hena-ha nu-k<sup>h</sup>ina-ha-ka

não-já? 1S-pensar-ST-MD

Já não me lembro.

- nuk<sup>h</sup>inahā yaharika.

nu-k<sup>h</sup>ina-ha-~            yaharika

1S-lembrar-ST-IMP agora

Agora eu estou me lembrando.

**lenha**            **itik<sup>h</sup>i** [nom]

- ak<sup>h</sup>ani itiki.

a-            k<sup>h</sup>a            -ni            itiki

ØP-queimar-IMP lenha

A lenha está queimando.

**limpar**            **hibisa** [vb]

- kuhū hibisā inuma.

kuhū            i-hibi -sa-ni            i-numa

ele 3M-limpar-ST-IMP 3M-boca

Ele limpou a boca.

**liso**            **yawatʃehe** [adj]

- niitʃa yawatʃaha.

nu-itʃa            yawatʃaha

1S-cabelo reto

Meu cabelo é liso.

**longe**            **kudehe** [adv]

- kudehe iyadaka.

kudehe            i-ya-da-ka

longe 3M-ver-ST-MD

Ele enxerga longe.

**lua**            **k<sup>h</sup>i** [nom]

- k<sup>h</sup>i yawabureti.

k<sup>h</sup>i yawabureti

lua redonda

A lua é redonda.

• k<sup>h</sup>i akawisã.  
k<sup>h</sup>i a -kawi -sa-~  
lua øP-encher-ST-IMP  
Lua cheia.

• k<sup>h</sup>i awibei.  
k<sup>h</sup>i awibei  
lua nova  
Lua nova.

• wenūtena k<sup>h</sup>i.  
wenutena k<sup>h</sup>i  
alto lua  
Lua crescente.

**mãe yakau [nom]**

• iyakau uwatʃukani utʃanaka hātʃare.  
i -yaka-u u -watʃu -ka-ni u -tʃana-ka  
hātʃare  
3M-mãe -GN 3F-bater-ST-IMP 3F-estar-MD  
criança  
A mãe dele está batendo na criança.

• nutʃereka nuyakau abi.  
nu-tʃere-ka nu-yaka-u abi  
1S-falar-ST 1S-mãe -GN COM  
Eu falei com minha mãe.

**magro kunaba [adj]**

• tʃinu kunaba.  
tʃinu kunaba  
cachorro magro  
Cachorro magro.

**mão k<sup>h</sup>abi [nom]**

• iyakarakã ik<sup>h</sup>abi.  
i -yakara-ka-~ i -k<sup>h</sup>abi  
3M-cortar-ST-IMP 3M-mão  
Ele cortou sua mão.

• mek<sup>h</sup>abi sa k<sup>h</sup>irikunama.  
me-k<sup>h</sup>abi sa k<sup>h</sup>irikunama  
3P-mão DEM três  
A mão daqueles três.

**mandioca kaniti [nom]**

• yuruti biū kaniti ahau  
yuruti biu-~ kaniti ahau  
panela cheio-ADJ mandioca INS  
Panela cheia de mandioca.

• wanuã kaniti.  
wa-nu -a-ni kaniti  
1P-contar-ST-IMP mandioca  
Nós estamos contando a mandioca.

**massa wibe [nom]**

• <sup>h</sup>nuniyu tʃitʃikani wibe.  
nu-<sup>h</sup>niyu tʃitʃi-ka-ni wibe  
1S-esposa espremer-ST-IMP massa  
Minha mulher espremeu a massa.

**matar <sup>h</sup>muduka [vb]**

• kuhuni <sup>h</sup>memuduka<sup>fi</sup>.  
kuhu-ni me-<sup>h</sup>mudu -ka-fi  
eles-PL 3P-matar-ST -RFL  
Eles se mataram.

• himuduka biare kubati.  
i -<sup>h</sup>mudu-ka biare kubati  
3M-matar-ST sempre peixe  
Ele sempre mata peixe.

**mato tʃakana [nom]**

• tʃakana nubana babi ahau.  
tʃakana nu-bana babi ahau  
capim 1S-casa lado INS  
A minha casa está cerrada com o mato.

**mentir tʃakasa [vb]**

• i tʃakasã.  
i -tʃaka-sa-~  
3M-mentir-ST -IMP  
Ele está mentindo.

**milho makanasi [nom]**

• makanasi witū.  
makanasi witu-~  
milho amarelo-ADJ

Milho amarelo.

**moça**            **mawinu** [nom]

• mawinu uk<sup>h</sup>urukā utʃanaka.

mawinu u -k<sup>h</sup>uru -ka-ni        u -tʃana-ka  
moça    3F-costurar-ST-IMP 3F-estar-MD  
A moça está costurando.

**molhado**        **wirani** [adj]

• wirā kuhū purke kumidā.

wira ~        kuhū purke kumi -da-ni  
molhado-ADJ ele        porquê nadar-ST-IMP  
Ele está molhado porquê nadou.

• k<sup>h</sup>adi yahanika wirā.

k<sup>h</sup>adi yahanika wira - ~  
terra agora        molhado-IMP  
Agora a terra está molhada.

**molhar**        **ramakasa** [vb]

• hiya ramakasā k<sup>h</sup>adi.

hiya rama -ka-sa ~        k<sup>h</sup>adi  
chuva molhar-ST-CAU-IMP terra  
A chuva molhou a terra.

• hātítʃare tʃakabuda uni ute iramaka.

hātítʃare tʃakabu-da uni        u-te  
criança cair -ST        água VT-Abi

i-rama -ka

3M-molhar-ST

A criança caiu na água e se molhou.

**morar**        **tʃana** [vb]

• niku iduari nutʃanaka nutʃanawaka uku.

nu-iku iduari nu-tʃana -ka  
1S -BEN bom    1S-estar-ST

nu-tʃana-waka uku

1S-estar-FIN    LOC

Para mim está bom ficar no meu sitio.

**morcego**        **blahau** [nom]

• biahau danabati.

biahau danabati  
morcego asa

Asa de morcego.

• biahau <sup>h</sup>winā wehebi.

biahau <sup>h</sup>wi -na-~        we-habi

Morcego caiu-ST-IMP 3F-em cima  
O morcego caiu em cima dela.

• nuyada wenu ute nuyadawaka biahau.

nu-ya-da wenu u-te nu-ya -da-waka biahau  
1S-ver-ST alto VT-AL 1S-ver-ST -FIN morcego  
Eu olhei para cima para ver o morcego.

**morder**        **k<sup>h</sup>aruka** [vb]

• tʃinu k<sup>h</sup>arukā wi bikunama.

tʃinu k<sup>h</sup>aru -ka-~        wi -ni bikunama  
cão morder-ST-IMP nós-SP dois  
O cachorro mordeu nós dois.

**morrer**        **dawika** [vb]

• adawikani itʃanaka.

a-dawi -ka-ni        i -tʃana-ka  
øP-morrer-ST-IMP 3M-estar-MD  
Ele está morrendo.

**muito**        **nenaha** [adv]

• nutenada nena.

nu-tena-da nena  
1S-suar -ST muito  
Eu suei muito.

• nudumaka nenaha.

nu-duma -ka nena -ha  
1S-dormir-ST muito-?  
Eu dormi muito.

**muito**        **ibabukuni** [adj]

• ibabukuni puera p<sup>h</sup>ādite.

ibabuku-ni puera p<sup>h</sup>ādi-te  
muito -ADJ poeira fora -AL  
(Há) muita poeira lá fora.

• ibabukuni k<sup>h</sup>adi isa uku.

ibabuku-ni k<sup>h</sup>adi isa uku  
muito -ADJ terra canoa LOC  
(Há) muita terra na canoa.

• himudukā ibabukuni haduri i tema.

i -<sup>h</sup>muđu -ka-~        ibabuku-ni haduri i  
3M-matar-ST-IMP muito -ADJ jacaré e

tema  
anta

Ele matou muitos jacarés e antas.

**muito kumarehe [adj]**

• hinukā kumarehe iya.

i-<sup>h</sup>nu -ka-~ kumarehe i-ya

3M-escorrer-ST-IMP grande 3M-sangue  
Ele botou muito sangue.

**mulher hinatjati [nom]**

• hinanuhube atibā metʃanaka meyumaka.

hina-nuhu-be a-tiba-~

mulher-PL -CL øP-lavar-IMP

me-tʃana-ka me-yumaka

3P-estar-ST 3P-roupa

As mulheres estavam lavando suas roupas.

• ausa hinatjati hiniyu.

a-u-sa hinatjati i-<sup>h</sup>niyu

PD-3F-DEM mulher 3M-esposa

Aquela mulher é esposa dele.

**nadar k<sup>h</sup>umida [vb]**

• ik<sup>h</sup>umida hinakuda uni utei.

i-k<sup>h</sup>umi-da i-<sup>h</sup>naku-da uni u-tei

3M-nadar -ST 3M-sair -ST água VT-Abl

Ele nadou e saiu da água.

**não hena [adv]**

• wawinikarehe hena kunehewaka.

wa-winikarehe hena kunehe -waka

1P-comida não gordura-NEG

Nossa comida não está gorda.

• hena nihisawaka nuyadā bi.

hena nu-ih-sa-waka nu-ya -da-ni bi-ni

não 1S-quêrer-ST -NEG 1S-ver-ST-IMP 2S-

SP

Não quero ver você.

**narigudo katipureri [adj]**

• akasana henari katipureri.

a-ka-sa-na henari ka-ti-pureri

øP-chegar-ST-PF homem AP-nariz-?

Chegou o homem do narigão.

**nariz ti [nom]**

• <sup>h</sup>witʃani iti.

<sup>h</sup>witʃa-ni i-ti

chato-ADJ 3M-nariz

Nariz achatado.

• katʃaparū iti.

ka-tʃaparu -~ i-ti

AP-arreganhado-ADJ 3M-nariz

Nariz arreganhado.

• wenu ute iti buruku.

wenu u-te i-ti buruku

céu VT-AL 3M-nariz ponta

A ponta do nariz dele é arrebitada.

**noite hebinama [nom]**

• hebinama hebureti.

hebinama hebureti

noite curta

Noite curta

• taisauri hebinama.

tai-sauri hebinama

preto-? noite

Noite escura.

**nunca hena abeuku [adv]**

• hena abeuku inikaka.

hena abeuku i-ni -ka-ka

não quando? 3M-comer-ST-MD

Ele não come nunca.

**onde awete [int]**

• awete tʃinu?

awete tʃinu

onde cão

Cadê o cachorro?

**ontem yawakehe [adv]**

- nukasani Kukui tei yawakehe.  
nu-kasa-ni Kukui tei yawakehe  
1S-chegar-IMP Kukui Abl ontem  
Eu cheguei de Cucui ontem.

**outro; um bakuni [adj]**

- nusiã akasa bakū binehe utei.  
nu-si-a-~ a-kasa baku-~ binehe u-tei  
1S-entrar-ST-IMP Ø-chegar outro-ADJ VT-Abl  
Eu acabei de chegar de outro povoado.

**ouvir temuda [vb]**

- nutemudani nutʃanaka iyererebe.  
nu-temu -da-ni nu-tʃana-ka  
1S-escutar-ST-IMP 1S-estar-MD

i -yerere-be  
3M-barulho-PL  
Eu escutei os barulhos.

**paca yaba [nom]**

- wahawa wanika yaba.  
wa -ihiwa wa-ni-ka yaba  
1P -ir 1P-comer-ST paca  
Vamos comer paca.

- inika yaba diti yukira abi.  
i-ni-ka yaba diti yukira abi  
3M-comer-ST paca carne sal com  
Ele come carne de paca com sal.

**pai yakari [nom]**

- mawinuti yakari apʰakadā  
mawinuti yaka-ri a-pʰaka -da-~  
moça pai -GN ØP-rachar-ST-IMP

itʃanaka ada.

i-tʃana-ka ... ada ...

3M-estar-MD pau

O pai da mocinha está rachando pau.

- nuyakari ihiwā kariahabuku ute.  
nu-yaka-ri i-ihiwa-~ kariahabu-ku u-te  
1S-pai -GN 3M-ir -IMP lagoa-LOC VT-AL

Meu pai foi para a lagoa.

**para iku [psp-ben]**

- abadi adina nuyakau iku.  
abadi a-di -na nu-yaka-u iku  
quem Ø-dizer-ST 1S-mãe-GN BEN  
Quem contou para minha mãe?

**para te [psp-al]**

- nihiwā wabu kumarehe ute  
nu-ihiwa-~ wabu kumarehe u-te  
1S-ir -IMP igarapé grande VT-AL  
Eu vou para o igarapé grande.

**passarinho tʃabati [nom]**

- tʃabati akʰarikana idanabati.  
tʃabati a -kʰari -ka-na i-danabati  
passarinho ØP-quebrar-ST-PF 3M-asa  
O passarinho quebrou a asa.

- maphau tʃabati iku akʰarika idanabati.  
maphau tʃabati iku  
ruim passarinho BEN

a -kʰari -ka i-danabati  
ØP-quebrar-ST - 3M-asa  
É ruim para o passarinho estar de asa  
quebrada.

**pé isi [nom]**

- nisi itʃanā mesa dukʰabi.  
nu-isi i-tʃana-ni mesa dukʰabi  
1S-pé 3M-estar-IMP mesa embaixo  
Meu pé está embaixo da mesa.

**pé; árvore mina [nom]**

- panara mina.  
panara mina  
banana pé  
Pé de banana.....

**pedra tiba [nom]**

- h̄nunikā tiba uni ute.  
nu-<sup>h̄</sup>nu -ka-~ tiba uni u-te  
1S-atirar-ST -IMP pedra água VT-AL

Eu joguei a pedra na água.

- tiba yawabureti.  
tiba yawabureti  
pedra redonda  
Pedra redonda.

**peixe**                    **kubati** [nom]

- kubati diti.  
kubati diti  
peixe carne  
Carne de peixe.

- wahawa wanika        kubati.  
wa-ihwa wa-ni-ka        kubati  
1P-ir        1P-comer-ST peixe  
Vamos comer peixe.

**pequeno**                **aweheti** [adj]

- asaha siaba aweheti.  
a-sa-ha        siaba aweheti  
PD-DEM-SD serra pequeno  
Aquele serra é pequena.

**perder**                **mahasa** [vb]

- tʃinu hiwa damakaru ute itei imahasaka.  
tʃinu hiwa damakaru u-te i-tei i-maha-sa-ka  
cão ir mato VT-AL VT-Abl 3M-perder-ST-MD  
O cão foi para o mato e por lá se perdeu.

**perna**                    **dawanaha** [nom]

- ik<sup>h</sup>arurudā        idawana.  
i-k<sup>h</sup>aru-ru-da-~        i-dawana  
3M-coçar-Rdpl-ST-IMP-3M-perna  
Ele coçou a perna.

**perto**                    **babi** [psp-loc]

- <sup>h</sup>nuyanumā        bibabi.  
nu-<sup>h</sup>yanū -ma-~        bi-babi  
1S-sentar-ST-IMP 2S-perto  
Eu estou perto de você.

- p<sup>h</sup>ani babi itei ihiwa damakaru ute.  
p<sup>h</sup>anj. babi i-tei        i-hiwa damakaru u-te  
casa lado VT-Abl 3M-ir mato. VT-AL

Do lado da casa ele foi para o mato.  
**pingar**                    **tʃupina** [vb]

- atʃupinā        inuma yaha.  
a-tʃupina-~        i-numa yaha  
ØP-pingar-IMP 3M-boca secreção  
A baba dele está pingando.

**ponta**                    **buruku** [nom]

- wenu ute iti buruku.  
wenu u-te        i-ti        buruku  
alto VT-AL 3M-nariz ponta  
O nariz dele é arrebicado.

**porco**                    **kutʃi** [nom]

- kutʃi witʃirē  
kutʃi        witʃire-~  
porco gordo-ADJ  
O porco está gordo.

- kutʃi akunabada.  
kutʃi a-kunaba-da  
porco ØP-magro-SDr  
O porco emagreceu.

**pouco**                    **bakumeni** [qnt]

- bakumeni tʃinu.  
bakume-ni tʃinu  
pouco -IMP cachorro  
Poucos cães.

- bakumeni karaka.  
bakume-ni karaka  
pouco -IMP galinha  
Poucas galinhas.

**pouco**                    **aweheti** [qnt]

- aweheti nuparatani.  
aweheti nu-parata-ni  
pouco 1S-dinheiro-GEN  
Meu dinheiro é pouco.

**preto**                    **taini** [adj]

- tʃinu taini  
tʃinu        tai-ni  
cachorro preto-ADJ

Cachorro preto.

**procurar hasa [vb]**

• ahawā ahasa hiyure.  
a-hawa-~ a-hasa i-<sup>h</sup>yure  
øP-ir -IMP øP-procurar 3M-emiara  
Ele está procurando comida

• ihiwa hasa kubati kubasikabe.  
i-hiwa ha-sa kubati kubasikabe  
3M-ir procurar-ST peixe piabinha  
Ele foi pescar peixe e peixinho.

**pular tjakabuda [vb]**

• tjinu tjakabudā uni ute.  
tjinu tjakabu-da-~ uni u-te  
cão pular -ST -IMP água VT-AL  
O cão pulou dentro d'água.

**quando ikabure [int]**

• ikabure biditfare kasaka?  
ikabure bi-ditfare kasa-ka  
quando 2S-filho chegar-ST  
Quando é que seu filho chega?

• ikabure bihiwaka bihisa p<sup>h</sup>yure.  
ikabure bi-hiwa-ka bi-hisa bi-<sup>h</sup>yure  
quando 2S-ir -MD 2S-procurar 2S-emiara  
Quando você vai procurar sua emiara?

**que ne [int]**

• ne bidekasā ?  
ne bi-deka -sa-ni  
o quê 2S-fazer-ST-IMP  
O quê você está fazendo?

**quebrar k<sup>h</sup>arika [vb]**

• tjabati ak<sup>h</sup>arikana idanabati.  
tjabati a-k<sup>h</sup>ari -ka-na i-danabati  
passarinho øP-quebrar-ST-PE 3M-asa  
O passarinho quebrou a asa.

• nuyadani tjabati ak<sup>h</sup>arikā  
idanabati.  
nu-ya -da -ni tjabati a-k<sup>h</sup>ari -ka-~

1S-ver-ST-IMP pássaro øP-quebrar-ST-IMP

i-danabati

3M-asa

Eu vi o passarinho de asa quebrada.

**queimar k<sup>h</sup>a[vb]**

• k<sup>h</sup>iā nudawiti kamuhu ik<sup>h</sup>ā nū.  
k<sup>h</sup>ia -~ nu-dawiti  
vermelho-ADJ 1S-testa

kamuhu i-k<sup>h</sup>a-~ nu-ni  
sol 3M-queimar-ST-IMP 1S-SP  
Meu rosto está vermelho; o sol me queimou.

**quem nenaha (na/ne) [int]**

• nenaha adina.  
ne-naha a-di -na  
quem-? øP-dizer-ST  
Quem contou?

**quem abadi [int]**

• abadi ikasā itjanaka.  
a-ba-di i-kasa-~ i-tjana-ka  
quem - 3M-chegar-IMP 3M-estar-MD  
Quem está chegando?

• abadi sa akasā.  
abadi sa a-kasa-~  
quem DEM øP-chegar-ST-IMP  
Quem vem lá?

**querer ihisa [vb]**

• niikū wamari nihisā nunika.  
nu-iku-~ wamari  
1S-BEN-IMP fome

nu-ihī -sa-~ nu-ni -ka  
1S-querer-ST-IMP 1S-comer-ST  
Estou com fome; quero comer.

• hena nihisawaka nuyadā bi.  
hena nu-ihī -sa-waka nu-ya -da-ni bi-ni  
não 1S-querer-ST -NEG 1S-ver-ST-IMP 2S-SP

Vai para lá depressa; não quero te ver.  
**rabo**            **hibihi** [nom]

• idukasani itʃanaka ihibi.  
 i -duka -sa-ni      i -tʃana-ka    i -hibi  
 3M-puxar-ST-IMP    3M-estar-ST    3M-rabo  
 Ele estava puxando o seu rabo.

**rachar**            **buka** [vb]

• nubukani ada.  
 nu-buka-ni      ada  
 1S-rachar-IMP árvore  
 Eu rachei a madeira.

**raiz**            **duri** [nom]

• ahaihi duri  
 ahai-hi duri  
 dente-ABS raiz  
 Raiz do dente.

**rato**            **nutʃuriu** [nom]

• nutʃuriu barakana isia pʰani dukʰabi  
 ite.  
 nutʃuriu bara -ka-na    i -si -a      pʰani  
 rato    correr-ST-PF    3M-entrar-ST casa

dukʰabi    i -te  
 embaixo VT-AL  
 O rato correu e entrou embaixo da casa.

**rede**            **ʰmi** [nom]

• nihiwā ʰnumie ute.  
 nu-hiwa -ni nu-ʰmi -e      u -te  
 1S-ir -IMP    1S-rede-GEN VT-AL  
 Eu vou para a minha rede.

**redondo**        **yawabureti** [adj]

• kamuhū yawabureti.  
 kamuhū yawabureti  
 sol      redondo  
 O sol é redondo.

**remédio**        **bininaha** [nom]

• mawaya bininaha.  
 mawaya bininaha  
 cobra      remédio

Remédio para picada de cobra.  
**respirar**        **hama** [vb]

• ʰnaamani nahauku  
 nu-hama-ni      nu-ahau-ku  
 1S-inspirar-IMP    1S-INS -LOC  
 Eu puxei o fôlego.

**reto**            **yawatʃehe** [adj]

• yawatʃehe iti.  
 yawatʃehe iti  
 direito    3M-nariz  
 O nariz dele é reto.

**rio**            **itʃari** [nom]

• nupʰadakani isa itʃari ute.  
 nu-pʰada-ka-ni      isa    itʃare u-te  
 1S-empurrar-ST-IMP canoa rio    VT-AL  
 Eu empurrei a canoa para o rio.

• itʃari patini.  
 itʃari pati -ni  
 rio    corrente(za) -ADJ  
 O rio corre.

**roça**            **miuri** [nom]

• nihiwani miuri ute.  
 nu-hiwa -ni miuri u -te  
 1S-ir -IMP    roça    VT-AL  
 Eu vou para a roça.

• nukasani miuri utei.  
 nu-kasa -ni      miuri u -tei  
 1S-chegar-IMP roça    VT-Abl  
 Eu cheguei da roça.

**roupa**        **yumakehe** [nom]

• hinatʃati utibā yumakehe herudana.  
 hinatʃati u -tiba -ni      yumakehe heruda-na  
 mulher    3F-lavar-IMP roupa    secar-PF  
 A mulher lavou a roupa e a roupa já secou.

**ruim map<sup>h</sup>au [adj]**

- henari map<sup>h</sup>au
- henari map<sup>h</sup>au
- homem ruim
- Homem mau.

**saber katehesa [vb]**

- ne ikatehesa.
- ne i -katehe-sa
- o que 3M-saber -ST
- O quê ele sabe?

- nukatehesã nutjerekaka bare.
- nu-katehe-sa nu-tjere-ka-ka baré
- 1S-saber-ST 1S-falar-ST-MD Baré
- Eu sei falar Baré.

**sair birana [vb]**

- mitji birana p<sup>h</sup>ani duk<sup>h</sup>abi itei ihiwa p<sup>h</sup>ani nabi ite.
- mitji bira-na p<sup>h</sup>ani duk<sup>h</sup>abi i-tei
- gato sair-ST casa debaixo VT-Abl

- i -hiwa p<sup>h</sup>ani nabi i -te
- 3M-ir casa costas VT-AL
- O gato saiu debaixo da casa e foi para trás da casa.

- p<sup>h</sup>ani minari kasa idirika ibirana p<sup>h</sup>ādite.
- p<sup>h</sup>ani minari kasa i -diri-ka i -bira -na
- casa dono chegar 3M-?-ST 3M-tirar-ST

- p<sup>h</sup>ādi -te
- fora-AL
- O dono da casa chegou e correu com ele para fora.

**sair <sup>h</sup>nakuda [vb]**

- ik<sup>h</sup>umida hinakuda uni utei.
- i -k<sup>h</sup>umi-da i -<sup>h</sup>naku-da uni u -tei
- 3M-nadar -ST 3M-sair -ST água VT-Abl
- Ele nadou e saiu da água...

**sangue hi [nom]**

- hi tak<sup>h</sup>ani.
- hi tak<sup>h</sup>a -ni
- sangue quente-ADJ

**Sangue quente.**

- biyada iya?
- bi-ya -da i -ya
- 2S-ver-ST 3M-sangue
- Você viu o sangue dele?

- iyakaraka teni hinuka kumarehe iya.
- i -yakara-ka-teni-<sup>~</sup> i -<sup>h</sup>nu -ka
- 3M-cortar-ST-RFL-IMP 3M-escorrer-ST

- kumarehe i -ya
- grande 3M-sangue
- Ele se cortou e botou muito sangue.

**secar heruda [vb]**

- ihiwa ip<sup>h</sup>iririka heruda tiniwaka.
- i -hiwa i -p<sup>h</sup>iriri -ka heru -da-
- 3M-ir 3M-chacoalhar-ST seco-SDr

- tini-waka
- RFL-FIN
- Ele foi se chacoalhar para se secar.

- iyehe herudatinika ibaraka
- iyehé heru -da tini-ka i -bara -ka
- depois seco-SDr RFL-MD 3M-correr-MD
- Depois de se secar, correu.

**seco heruni [adj]**

- k<sup>h</sup>adi heruni / herū.
- k<sup>h</sup>adi heru -ni / heru-~
- terra seca -ADJ / seca -ADJ
- Terra seca.

**secreção líquida yaha [nom]**

- payahai iyaha / payahai yaha.
- paya -hai i -yaha / paya -hai yaha
- ferida-ABS 3M-secreção / ferida-ABS
- secreção
- A água da ferida / água de ferida.

- udini iyaha.
- u -dini i -yaha
- 3F-seio 3M-leite
- O leite do seio dela.

- hinatjati uwiti biu witi yaha.
- hinatjati u -witi biu witi yaha
- mulher 3F-olho cheia olho secreção

O olho da mulher estava cheio de lágrimas.

**seio dinihi [nom]**

• hinatʃati dini.

hinatʃati dini

mulher seio

O seio da mulher.

**selva; mato damakaruku [nom]**

• damakarute itʃanaka.

damakaru-te i -tʃana-ka

mato -AL 3M-estar-MD

Ele está no mato.

• tʃinu hiwa damakarute.

tʃinu hiwa damakaru-te

cão ir mato -AL

O cão foi para o mato.

**semente iti [nom]**

• nubanā iti.

nu-bana ~ iti

1S-plantar-IMP semente

Eu estou plantando a semente.

**sempre biari [adv]**

• himuduka biari kubati.

i -<sup>h</sup>mudu-ka biari kubati

3M-matar-ST sempre peixe

Ele sempre mata peixe.

**sentar <sup>h</sup>yanuma [vb]**

• bayada kamuhu biranaka uni utei

hiyanuma uni ute.

ba-ya-da kamuhu bira -na-ka uni

4P-ver-ST sol levantar-ST-MD água

u-tei i -<sup>h</sup>yanu -ma uni u-te

VT-Abl 3M-sentar-ST água VT-AL

Se vê o sol levantar da água e se pôr na

água.

**serra siaba [nom]**

• asaha siaba aweheti.

a-sa-ha siaba aweheti

PD-DEM-SD serra pequeno

Aquela serra é pequena.

**sol kamuhu [nom]**

• tak<sup>h</sup>ani kamuhu.

tak<sup>h</sup>a-ni kamuhu

quente-ADJ sol

Sol quente

• kamuhu yawabureti.

kamuhu yawabureti

sol redondo

O sol é redondo.

**soprar p<sup>h</sup>esa [vb]**

• hawisi ap<sup>h</sup>esā itʃanaka.

hawisi a-p<sup>h</sup>e -sa-~i i -tʃana-ka

vento øP-soprar-ST -IMP 3M-estar-MD

O vento está soprando.

• ip<sup>h</sup>esā itʃanaka kameni.

i -p<sup>h</sup>e -sa-ni i -tʃana-ka kameni

3M-soprar-ST -IMP 3M-estar-MD fogo

Ele está soprando o fogo.

**suar tenada [vb]**

• nutenadā.

nu-tena-da-~

1S-suar-ST-IMP

Eu suei.

**sujo kamutʃuni [adj]**

• ini kamutʃuni.

ini ka-mutʃu-ni

vocês AP-sujo-ADJ

Vocês estão sujos.

• uni kamutʃū.

uni ka-mutʃu-~

água AP-sujo-ADJ

Água suja.

**também kibari [adv]**

nū kibari hena nukatehesawaka.

nu-~ kibari hena nu-katehe-sa-waka

eu-SP também não 1S-saber -ST-NEG

Eu também não sei.

**(à) tarde**      **p<sup>h</sup>iwakana** [adv]

- nihiwā bibana ute p<sup>h</sup>iwakana.  
nu-ihwa-~ bi-bana u-te p<sup>h</sup>iwakana  
1S-ir -IMP 2S-casa VT-AL tarde  
Eu vou à sua casa à tarde.

**temer**      **k<sup>h</sup>iateda** [vb]

- kuhu ukiatedā kuati.  
kuhu u -kiate-da-~ kuati  
ela 3F-temer-ST-IMP onça  
Ela tem medo de onça.

**terra**      **k<sup>h</sup>adi** [nom]

- hiya ramakasā k<sup>h</sup>adi.  
hiya rama -ka-sa -~ k<sup>h</sup>adi  
chuva molhar-ST-CAU-IMP terra  
A chuva molhou a terra.
- k<sup>h</sup>adi yaharika wirā.  
k<sup>h</sup>adi yaharika wira - ~terra agora  
molhado-ADJ  
Agora a terra está molhada.

**testa**      **dawitih** [nom]

- simayū idawiti.  
simayu -~ i-dawiti  
franzido-ADJ 3M-testa  
A testa dele é franzida.

**toco**      **sibuku** [nom]

- ip<sup>h</sup>adakani itʃanaka ada sibuku.  
i-p<sup>h</sup>ada -ka-ni i-tʃana-ka ada  
3M -empurrar-ST-IMP 3M-estar-MD pau

sibuku

toco

Ele está empurrando o toco de pau.

- ehei sibukū adekada.  
i-ahai sibuku-~ a-deka-da  
3M-dente toco-ADJ øP-pertencer-ST  
Ele tem uns tocos de dente.

**tomar banho kawa** [vb]

- hena, nihiwā p<sup>h</sup>e akawa; nutenada nena.  
hena nu-ihwa-ni p<sup>h</sup>e a-kawa nu-tena-da  
não 1S-ir-IMP ainda øP-banhar 1S-suar -  
ST

nena

muito

Não, eu ainda vou tomar banho; suei muito.

**tossir**      **k<sup>h</sup>uruk<sup>h</sup>ureida** [vb]

- nuk<sup>h</sup>uruk<sup>h</sup>ureidā  
nu-k<sup>h</sup>uru-k<sup>h</sup>urei-da-~  
1S-tossir-Rdpl- ST-IMP  
Eu estou tossindo.

**trazer**      **k<sup>h</sup>abi** [vb]

- nuk<sup>h</sup>abini biku kafe  
nu-k<sup>h</sup>abi-ni bi-iku kafe  
1S-trazer 2S-BEN café  
Eu trouxe café para você.

**tremer**      **k<sup>h</sup>araraka** [vb]

- niikū hamena nuk<sup>h</sup>ararakā  
nu-iku-~ hamena nu-k<sup>h</sup>ara-ra-ka-~  
1S-BEN-IMP frio 1S-tremer-Rdpl-ST-IMP  
Eu estou com frio; estou tremendo.

**três**      **k<sup>h</sup>irikunama** [num]

- mek<sup>h</sup>abi sa k<sup>h</sup>irikunama.  
me-k<sup>h</sup>abi sa k<sup>h</sup>irikunama  
3P-mão DEM três  
A mão daqueles três.

**tropeçar**      **karakasa** [vb]

- mekarakasateni.  
me-karaka-sa -teni  
3P-bater -CAU-RFL  
Eles tropeçaram um no outro.

**tudo; todo wara [adv]**

• wara idiana uni.  
wara i-di - a-na uni  
todos 3M-beber-ST-PF água  
Todos já beberam água.

• idiã wara uni.  
i-di -a-ni wara uni  
3M-beber-ST-IMP todos água  
Beberam toda a água.

• binika wara.  
bi-ni -ka wara  
2S-comer-ST tudo  
Coma tudo.

**urina hinihi [nom]**

• hinihi / hini  
hini-hi / i-hini  
urina-ABS / 3M-urina  
Urina / urina dele.

**urinar siaka [vb]**

• nusiaka.  
nu-sia -ka  
1S-urinar-ST  
Eu (vou) urinar.

• bisiaka  
bi-sia -ka  
2S-urinar-ST  
Urine.

**veado marahayu [nom]**

• marahayu katʃuni.  
marahayu katʃu-ni  
veado chifre-GEN  
O chifre do veado.

• marahayu hakani kumarehe.  
marahayu hakani kumarehe  
veado coração grande  
O coração do veado é grande.

**velho duã [adj]**

• p<sup>h</sup>ani duã.  
p<sup>h</sup>ani dua -~  
casa velha-ADJ  
Casa velha.

**vento hawisi [nom]**

• hawisi ap<sup>h</sup>esã itʃanaka.  
hawisi a-p<sup>h</sup>e -sa-~ i-tʃana-ka  
vento øP-soprar-ST -IMP 3M-estar-MD  
O vento está soprando.

**ver yada [vb]**

• kudehe iyadaka.  
kudehe i -ya-da-ka  
longe 3M-ver-ST-MD  
Ele enxerga longe.

• hinatʃati mawitiyu; hena uyadawaka.  
hinatʃati ma-witi-yu hena u -ya -da-waka  
mulher AN-olho -SA não 3F-ver-ST -NEG  
A mulher é cega; ela não vê.

**verde kurini [adj]**

• dabana kurini.  
dabana kuri -ni  
folha verde-ADJ  
A folha é verde.

**voar <sup>h</sup>ya [vb]**

• hiyã / hiyana.  
i -<sup>h</sup>ya -~ / i .<sup>h</sup>ya -na  
3M-voar-IMP / 3M-voar-PF  
Ele está voando / já voou.

**voltar barikuda [vb]**

• nubarikudã <sup>h</sup>numie utei.  
nu-bariku-da -ni nu-<sup>h</sup>mi -e u -tei  
1S-voltar-ST-IMP 1S-rede-GEN VT-Abi  
Eu estou voltando da minha rede.

**vomitar      tikiaka [vb]**

• kuhu utikiakā utʻanaka.

kuhu u -tikia -ka-~      u -tʻana -ka

ela 3F-vomitar-ST-IMP 3F-estar-ST

Ela está vomitando.